Anno XII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Setembro de 1922 — N. 3.880

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21°6; minima, 19°2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes . . . . . 30$000 — Por 9 mezes . . . . . 24$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes . . . . . 16$000 — Por 3 mezes . . . . . 9$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

BRASIL-PORTUGAL

S. EX. O SR. DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA

entre o jubilo e as acclamações populares

O QUE SE TEM FEITO E SE FARÁ, HOJE, EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR MAXIMO DA REPUBLICA PORTUGUEZA ÁS FESTAS DO NOSSO CENTENARIO

Hoje é o quarto dia de permanencia do presidente de Portugal no coração do Brasil; quatro dias de glorificações successivas para o grande estadista do paiz irmão de além-mar, que houve por bem atravessar o Atlantico, pela primeira vez, neste momento, mais do que todos, grato á nossa historia, pela tocante evocação do nosso passado politico, para sentir pulsar de perto a vida do Brasil e o seu crescente amor a Portugal. O Sr. Antonio José d'Almeida, que sabe a significação do seu cargo supremo,

S. Ex. o Sr. presidente Antonio José d'Almeida, desembarcando em frente á Bibliotheca Nacional, quando ia visitar o Congresso, reunido na Camara dos Deputados, especialmente para receber tão honrosa visita

possue nobilissimas qualidades de espirito e de alma, de caracter e vontade, haveria de esperar de nós bellas provas de amizade e admiração pela sua pessoa. Mas essa perspectiva deve ter sido de muito ultrapassada pelo brilho intenso, pelo calor enthusiastico das manifestações extraordinarias com que a nação brasileira e a colonia de sua patria o acolheram nestas terras da America.

S. Ex. poude sentir, logo ao primeiro contacto com a capital do nosso paiz, o quanto é querido aqui o seu povo e o representante maximo que elle acaba de nos enviar. O mais caloroso abraço collectivo da multidão o envolveu carinhosamente, á sua chegada, onde nada faltou para uma consagração completa, neste lado do Atlantico, desde a emoção official com que as altas autoridades brasileiras o cumprimentaram, até o amplo, oceanico rumor dos applausos populares, que se alastrou, numa vasta maré de enthusiasmo, pelas vias publicas por onde tarnsitou o seu carro, rumo do palacio que teve a honra de hospedar o chefe e orientador da nação portugueza. Depois, a pouco e pouco, nestes quatro dias gloriosos, o Sr. Antonio José d'Almeida, como a sua comitiva illustre, foi sentindo as outras vibrações da alma brasileira. S. Ex. verificou immediatamente o contentamento das outras nacionalidades, em vel-o entre nós, na grande recepção que deu aos representantes estrangeiros acreditados junto ao nosso governo, quando toda a diplomacia accorreu pressurosa em provar ao illustre estadista portuguez a alegria dos seus governos em tel-o, ainda que por muito pouco tempo, em sólo americano, nos braços do Brasil. S. Ex. poude, ainda, tomar o pulso ao affecto que lhe consagra a grande colonia portugueza aqui domiciliada, na recepção que deu aos seus patricios na embaixada do seu paiz. S. Ex. em conhecimento mais intimo com a cidade e com a natureza que nos rodeiam, durante as visitas que fez aos varios pontos urbanos do Rio e excursão á maravilha da Tijuca, onde passou grande parte do dia de hontem. S. Ex. sentiu, ainda mais uma vez, a palpitação do nosso amor ao seu glorioso paiz, na inauguração, a que elle assistiu, da admiravel avenida recem-aberta e que recebeu, para felicidade do seu destino, o nome de Portugal. E S. Ex., que já ouviu a palavra de saudação do mais alto magistrado do nosso paiz, hoje, á hora em que escrevemos, recebe as homenagens do Congresso Nacional Brasileiro e da mais elevada corporação juridica do Brasil, dos nossos juizes maximos, do Supremo Tribunal da Republica.

Tudo isso deve soar, muito significativamente no coração de grande patriota e no espirito de grande homem, habituado ás rajadas da politica moderna, mas tambem aos louros de victorias como estas, de consagrações puras e enthusiasticas em que se está crystalisando a triumphal viagem do Sr. Dr. Antonio José d'Almeida ao Brasil.

O dia de hontem foi de grandes provas de carinho e admiração em torno do vulto do presidente Antonio José d'Almeida. Durante quasi todo o dia, esteve em excursão, como já noticiamos, á Tijuca e á Gavea, em companhia de toda a sua comitiva e do Sr. prefeito e altas autoridades e personagens de representação. Ao lado do presidente da Republica do Brasil, o Sr. Antonio José d'Almeida visitou outros bellos pontos da cidade, tendo almoçado na Colonia de Ferias da Prefeitura, na Gavea Pequena, e, mais tarde, assistido á inauguração da avenida Portugal.

Visita á Exposição

A' tarde, o presidente Antonio José d'Almeida se recolheu aos seus aposentos do Palacio Guanabara, para descançar do labor festivo do seu dia. Cerca de 8 horas da noite, elle saiu de novo, para ir, em companhia do presidente da Republica, visitar a Exposição Internacional, onde o receberam de modo enthusiastico e caloroso.

Era uma verdadeira multidão que, aproveitando o ensejo da presença do Sr. Antonio José d'Almeida, accorreu ao local onde se erguem os pavilhões commemorativos da passagem do primeiro centenario da nossa independencia politica. Toda á avenida das Nações, esplendidamente illuminada, apresentava um aspecto brilhante de extraordinario movimento. Incontaveis as familias attrahidas ao recinto da Exposição na noite de hontem.

Os dous chefes de Estado chegaram á porta principal, da avenida Rio Branco, exactamente ás 10 1|2 horas, em automovel aberto. Então, o nome de Portugal e o do Sr. Antonio José d'Almeida estiveram em todas as bocas, tal a universalidade das acclamações que receberam o carro em que viajava o illustre presidente da Republica Portugueza. Seguia-o um numeroso cortejo, que passou lentamente entre as alas do povo alegre, que o vivava, em direcção do Palacio das Festas e dos pavilhões das Industrias e dos Estados.

Homenagem do povo ao Sr. Antonio José d'Almeida

Terá logar na proxima sexta-feira, 22, das 1 1|2 ás 7 horas da noite, a grande manifestação popular com que o Rio de Janeiro homenageará o chefe do governo portuguez.

Ficou deliberado que ella se realisará na praça da Republica, e não no theatro S. Pedro, como fôra noticiado, visto como o presidente Antonio José d'Almeida quer ahi estar em intimo contacto com o povo. A commissão constituida para essa grande festa de caracter popular é a seguinte: prefeito Carlos Sampaio, Dr. Fernando de Magalhães e Dr. Nogueira Penido, commissão que irá ao Palacio Guanabara buscar o presidente de Portugal.

A sessão de hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura

Realisar-se-á, hoje, ás 9 horas da noite, uma grande sessão solemne, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, promovida pela commissão da colonia portugueza, em homenagem ao Sr. Antonio José d'Almeida. Do brilho dessa notavel festa dirá, talvez, a extraordinaria procura dos convites por um grande numero de pessoas da mais elevada significação social.

S. Ex. visitará o Gremio Republicano Portuguez

Depois da manifestação popular da praça da Republica, o Sr. Antonio José d'Almeida irá, ás 9 horas da noite, do dia 22, á séde do Gremio Republicano Portuguez, sendo então recebido em sessão solemne, durante a qual fallará o Sr. Antonio Luiz Gomes, socio fundador e honorario do Gremio, que fará ao presidente Antonio José d'Almeida o offerecimento do bronze artistico — "Force et Veritas".

As festas de hoje

Tambem cheio e festivo, como se sabe, o dia de hoje. A's 2 horas da tarde, o Sr. Antonio José d'Almeida visitou o Congresso Nacional, que, para o receber com solemnidade, esteve reunido em sessão conjuncta, no edificio da Bibliotheca Nacional.

Uma hora depois, o Supremo Tribunal teve a honra de recebel-o, em companhia do nosso presidente da Republica.

A's 4 horas da tarde, o Sr. Antonio José d'Almeida e a sua comitiva fizeram uma ligeira excursão ao Pão de Assucar.

S. Ex. jantará, depois, no Palacio Guanabara, para ir, ás 9 horas da noite, ao Real Gabinete Portuguez de Leitura, assistir á sessão solemne de que damos noticia acima.

Homenagem prestada pelo Tribunal de Contas ao Dr. Antonio José d'Almeida — Uma commissão para cumprimentar S. Ex.

Ao abrir a sessão de Camaras Reunidas, do Tribunal de Contas, o Sr. ministro Jesuino Cardoso, actualmente em exercicio da presidencia, proferiu as seguintes palavras:

"Antes de dar inicio aos nossos trabalhos, proponho que o Tribunal designe uma commissão para apresentar cumprimentos de boas vindas ao Exmo. Sr. presidente de Portugal, supremo chefe da embaixada que vem trazer ao Brasil, em festas pelo centenario de sua independencia, as saudações amistosas da terra de nossos maiores, da gloriosa patria lusitana, unida á patria brasileira pelo sangue, pelo espirito, pelo idioma e pelas tradições juridicas."

Approvada a proposta, foi, por indicação do Sr. ministro Tavares de Lyra, escolhida a seguinte commissão: ministro presidente Jesuino Cardoso, ministro Leonel Filho e o representante do Ministerio Publico.

XX DE SETEMBRO DE 1870

Um das datas mais decisivas da historia universal

A patria da arte, e aquella em que parecem ter tido berço as expressões mais altas do genio humano, a Italia dos céos esplendidos, festeja na data de hoje o acontecimento que lhe é mais caro, porque foi o que

Grupo tomado no jardim da Embaixada, no fim da recepção

trouxe o fructo da unificação italiana, para cujo esplendor concorreram todos os grandes homens que formam o élo da cadeia em cujos extremos fulguram os nomes de Cavour e de Mazzini. Esta data, como bem assignalou um dos principes da mentalidade da Italia, Enrico Ferri, que tantas saudades nos inspira, tem um valor que não é apenas nacional ou italiano, senão internacional tambem, porque ao lado da unidade nacional que commemora assignala tambem para o mundo civil o termo das temporalidades da Egreja, que deixou de mandar materialmente, para imperar e dominar na esphera das supremas espiritualidades, que são as que nos ligam ao céo.

O Brasil se rejubilou sempre á passagem do 20 de setembro, não só por invocar a gloria commum de Garibaldi, como por traduzir a realisação do sonho mais alevantado de um povo que tanto tem collaborado nos nossos progressos, na expansão de nossa economia, na formação de nossa raça e tendencias artisticas do nosso temperamento.

E agora, porque o 20 de setembro desponta numa época de grandiosas festas da alma nacional, mais particularmente elle nos fala, dando margem a explosões mais vivas de alegria do nosso povo que não se esquece do muito que deve ao trabalho e á intelligencia dos filhos da Italia, nem da maneira por que esta flor do Mediterraneo concorreu para o brilho das nossas celebrações centenarias, não só nos enviando uma notavel embaixada, chefiada por um de suas maiores glorias militares, qual o heróe de Vitorio-Veneto, como augmentando o esplendor da nossa Exposição, e as possibilidades de mais estreito intercambio de commercio e de arte, com a construcção do seu formoso pavilhão em cujo cimo se ergue, como um symbolo da mais alta civilisação, a loba lendaria da Roma eterna.

Por motivo da data de hoje, o encarregado de negocios da Italia, S. A. o principe Alliata, deu, na séde da embaixada, uma recepção aos membros da colonia italiana do Rio de Janeiro e demais pessoas da sociedade brasileira e alto mundo politico do paiz que quizesse levar cumprimentos por motivo do dia que transcorre. Estiveram presentes o Sr. Cav. Corinaldi, acompanhado de todos os membros da delegação commercial italiana á Exposição, delegações de todas as sociedades italianas do Rio e das de S. Paulo, cujas directorias se encontram actualmente, nesta capital.

O salão achava-se repleto, notando-se principalmente a representação do Centro Italiano de Instrucção, com 120 alumnos e seu director, professor Borsetti, representantes do "Brasil-America", "Epoca", de Roma, Federação das Sociedades Italianas, Comité Italiano de Buenos Aires, Centro Italiano de Instrucção "Principe Piemonti", grande commissão dos ex-combatentes da Grande Guerra, directoria da "Brasital", de S. Paulo, etc.

A recepção correu na maior cordialidade, sendo que aos presentes foi servido champagne e doces.

MEXICO=BRASIL

— Isso é que é um abraço bem apertado!

Constituicão do Districto Federal

Seu trigesimo anniversario, hoje

O dia de hoje é feriado no Districto Federal, por motivo do transcurso do anniversario da promulgação da lei organica municipal.

Essa lei, votada pelo Congresso Federal, quando era presidente da Republica o marechal Floriano Peixoto, foi sanccionada por S. Ex. em vinte de setembro de 1892, e referendada pelo então ministro da Justiça, Dr. Fernando Leite Pereira.

Productos brasileiros, de maior consumo na Argentina, com isenção de direitos de importação naquella Republica amiga

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu, hoje, noticia de Buenos Aires de que o Sr. Dr. Alfredo Spinetto, deputado, apresentou um projecto de lei isentando de direitos de importação, na Republica Argentina, o café em grão, a herva-mate, o arroz com ou sem casca e a farinha de mandioca, generos esses de producção brasileira e de maior consumo naquella Republica amiga.

Evitando o abalo por completo dos alicerces da familia argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O poder executivo dirigiu uma mensagem ao Congresso, declarando-se contrario ao estabelecimento do regimen do divorcio absoluto.

Accrescenta que tal instituto abalaria por completo os alicerces da familia argentina.

O problema da emigração, na Hespanha, está sendo estudado

MADRID, 20 (Havas) — O Ministerio do Trabalho recebeu hontem uma delegação da Bolsa de Trabalho Internacional, que lhe apresentou as decisões approvadas na ultima assembléa geral da referida bolsa, a respeito de emigração.

Algumas dessas decisões são de grande alcance internacional. O ministro prometteu estudal-as cuidadosamente.

Os soberanos italianos vão á Belgica

ROMA, 20 (A. A.) — O rei Victor Manoel III e a rainha Helena, partirão desta capital com destino a Bruxellas no dia 14 de outubro proximo.

De Valera, escondido em Dublin, procura um accordo com o Estado Livre da Irlanda

LONDRES, 20 (Havas) — Ao que diz o "Daily Express", o chefe rebelde De Valera está escondido em Dublin, onde procura negociar um accordo com o governo do Estado Livre da Irlanda.

O principe Umberto nomeado tenente de infantaria

ROMA, 20 ((Havas) — Foi officialmente publicado a nomeação do principe Umberto para o posto de tenente de infantaria com exercicio no primeiro regimento de granadeiros.

BRASIL-CHILE

O almirante chileno Agostin Fontaine offereceu um almoço a Armada Brasileira

O Sr. almirante chileno Agustin Fontaine offereceu, hoje, no Jockey Club, um almoço ás altas patentes da Marinha de Guerra Brasileira, estando presentes o Sr. ministro, todos os nossos almirantes e mais o Sr. embaixador Tocornal.

O Sr. almirante Fontaine teve á direita

Grupo tirado antes de começar o almoço

o Sr. almirante Gomes Pereira e á esquerda o Sr. almirante Fonseca Rodrigues. Em frente sentou-se o Sr. embaixador Tocornal, ladeado pelo Sr. ministro da Marinha e almirante Frontin, seguindo-se os demais convivas em numero de 45.

Ao champagne, o Sr. almirante Fontaine proferiu um discurso de saudação á Armada Brasileira, que foi constantemente interrompido por applausos. Terminando, disse textualmente:

"Não quizera terminar estas phrases sem render antes, homenagem de carinho á Armada Brasileira, evocando os nomes dos marinheiros mais preclaros e illustres, nomes que no Chile são conhecidos e venerados profundamente:

O do almirante Barroso, o maior dos heróes da Batalha Naval do Riachuelo, o do almirante barão de Jaceguay, o do barão de Teffé e do almirante Tamandaré, que subiu de marinheiro a almirante, Custodio de Mello que deixou no Chile inolvidaveis recordações de carinho, e, por ultimo, o do almirante Saldanha da Gama, o completo gentilhomem, que morreu combatendo no seu posto de honra."

Respondeu-o Sr. ministro da Marinha, recordando a velha amizade do Brasil para com o Chile, por varias vezes já demonstrada, e terminou erguendo um viva á Armada Chilena, representada na pessoa do Sr. almirante Fontaine.

Écos e Novidades

Passada, dentro em breve ou não, a época das festas propriamente ditas do nosso Centenario, isto é, das solemnidades, certamenes e banquetes, e realisada a grandiosa procissão eucharistica, que será o triumpho das forças espirituaes do nosso povo, fervoroso e crente, terá naturalmente inicio, embora com certo atrazo que não será de admirar, a phase proveitosa e pratica da grande commemoração, graças á vida de negocios e de commercio que será animada pelos nossos visitantes nacionaes e estrangeiros no grande certamen.

Ali talvez exista larga margem para as maiores expansões do orgulho brasileiro, porque não poucos Estados irão sem duvida nos surprehender com a exposição de seus productos, indicando com são grandes as possibilidades de primarmos pelo esplendor dos nossos destinos economicos. Mas não é só este aspecto que nos cumpre encarar na extraordinaria feira da Avenida das Nações: outro, egualmente valioso é o que nos mostra a participação dos paizes amigos, que nenhum occulta o seu grande interesse em nos facilitar a apreciação dos productos de suas fabricas e recursos de seu solo, afim de que o exame reciproco estabeleça combinações e accordos de maior actividade para o nosso commercio exterior.

Se nos fosse necessaria a citação de um exemplo, quando os exemplos são tantos, quanto ás nações que figuram no certamen, não poderiamos encontrar nenhum mais eloquente do que o proporcionado pela presença do Sr. Antonio José d'Almeida, o grande presidente de Portugal, que ora nos visita não só para transmittir ao nosso povo as expressões do affecto portuguez, como por se valer de tão azada occasião para o estabelecimento de qualquer ajuste ou tratado que torne mais intensas as nossas relações de commercio e trabalho com a sua gloriosa patria.

*

Ha no Conselho Municipal um projecto, que deve ser hoje submettido á votação final, a proposito de vencimentos da classe dos professores adjuntos. Não ousamos, sem mais detido exame da questão e dos dispositivos do trabalho, arriscar qualquer conceito no intuito de recommendal-o ao voto do legislativo da cidade. Sentimos, porém, que é muito opportuna uma referencia ao espirito que parece animal-o, qual o de estabelecer uma desejada equidade entre os vencimentos de varias categorias de funccionarios municipaes, tão condemnavel é o systema dominante de tabellas nas quaes funccionarios evidentemente de funcções subalternas percebem mais que outros que para o desempenho dos respectivos cargos hão de dar provas de intelligencia e de especialisação de estudos.

Não se trata aqui de defender-se augmento de vencimentos de qualquer modo, e sim de encarecer-se a necessidade de se consagrarem de vez na administração municipal os principios vulgares de equidade, senão de justiça, tão certo é que desconcerta a idéa de que continuem, embora trabalhadores, dignos e honestos, percebendo mais que os professores adjuntos de estabelecimentos municipaes de ensino profissional. Este facto é que desejamos frisar, sem alludir á questão muito discutivel de se pretender equiparar uns professores cathedraticos a um adjunto, por identicas que sejam as suas attribuições.

Facil, portanto, é deprehender-se que não encontramos maiores vantagens na passagem do citado projecto, e que apenas nos valemos da circumstancia de sua apresentação, para melhor realçarmos o principio de que a equidade nos vencimentos é, no fundo, mais importante, social e administrativamente, que qualquer augmento, porque este póde envolver a idéa de um favor pecuniario, ao passo que a equidade resulta de uma imposição da consciencia e da moral.

Viuva Pereira Rego

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 10 horas, a missa de 30° dia por alma da Exma. viuva Pereira Rego, progenitora do nosso companheiro de redacção João Alfredo Pereira Rego.

Exposição Internacional do Centenario da Independencia — Rio de Janeiro 1922-1923

INGRESSOS PERMANENTES PARA EXPOSITORES

De conformidade com o Regulamento Especial de Entradas e para commodidade dos Srs. expositores, mandou a Commissão confeccionar carteiras de ingresso permanente, que serão fornecidas na Thesouraria Geral da Commissão Executiva, no Palacio Monroe, ao preço de Rs. 5$000 cada carteira.

Cada expositor ou representante de expositor terá direito a um unico ingresso.

Os expositores de productos estrangeiros deverão dirigir-se desde já aos Commissarios Geraes dos respectivos paizes e os de productos nacionaes, á Secretaria Geral da Secção Brasileira, no 1° andar do referido Palacio Monroe, de 10 ás 17 horas, afim de encherem as formulas de pedido necessarias.

Deverão tambem se apresentar munidos de duas photographias com as dimensões de 6x9.

A Commissão terá, no Palacio Monroe, para facilidade do serviço, um photographo á disposição dos interessados que desejarem.

A distribuição de carteiras será iniciada em 20 deste mez.

OS ACTUAES CARTÕES PROVISORIOS SÓ VALEM ATÉ 30 DO CORRENTE, QUANDO DEVERÃO SER SUBSTITUIDOS PELAS CARTEIRAS ACIMA.

PASSOU POR ESTA CAPITAL UM DOS GRANDES VULTOS DA ALLEMANHA HODIERNA

O Dr. Walter Simons passageiro do "Antonio Delfino"

Passou hontem por esta capital, a bordo do transatlantico allemão "Antonio Delfino", o Dr. Walter Simons, um dos grandes homens publicos do seu paiz, a Allemanha, e cujo nome não sómente se impoz á admiração do seu paiz como á das demais nações européas e americanas, quando, como ministro das Relações Exteriores da Allemanha, actuou, na qualidade de seu representante, na conferencia de Spa.

Dr. W. Simons

Era a primeira vez que, depois da guerra, a Allemanha apparecia numa conferencia internacional, juntamente com as nações victoriosas, e por isso especial e difficil se tornava a situação da delegação allemã. Não obstante isso, a figura do Dr. Simons soube attrahir o respeito e a admiração das demais delegações, chegando a merecer os melhores conceitos á sua pessoa, emittidos pelo Sr. Millerand, chefe da delegação franceza.

A autoridade de que gosa no seu paiz a personalidade do Dr. Simons se evidenciou novamente quando, não ha muitos mezes, foi nomeado presidente do Tribunal Supremo do Reich, cargo que encerra uma grande responsabilidade.

O Dr. Walter Simons regressa ao seu paiz depois de ter tomado parte na recente Conferencia de Direito Internacional, celebrada em Buenos Aires, onde elle interveiu de maneira brilhante.

VICTOR MANOEL III EM CONVALESCENÇA

TURIM, 20 (A. A.) — O rei Victor Manoel recebeu no castello de Racconigi, onde se acha em convalescença, a visita do Sr. Facta, presidente do conselho de ministros, com o qual conversou demoradamente sobre varios assumptos.

Mais 211 funccionarios presos em Moscou

LONDRES, 20 (Havas) — Communicam de Moscou que foram presos mais 211 funccionarios das estradas de ferro do Estado, accusados de venalidade.

O RAID DOS PESCADORES

Gloriosa odysséa dos tripulantes do "Dous de Julho"

A viagem da baleeira "Cananéa"

Noticiou A NOITE, hontem, acharem-se hospedados no Batalhão Naval os oito tripulantes do saveiro "Dous de Julho", os heroicos pescadores bahianos que estiveram na imminencia de morrer, em pleno oceano, quando viajavam para esta capital. Na manhã de hoje tivemos opportunidade de vel-os, na ilha das Cobras. A odysséa não lhes enfraquecera o animo, e, ardorosos, repetiram-nos que o seu maior desejo é o de reiniciar o "raid". O mestre do "Dous de Julho", Sr. João da Encarnação, marujo intelligente e experimentado, fez então o relato da viagem á A NOITE, pedindo-nos, antes do mais, revelassemos os agradecimentos seus e de seus companheiros pela hospitalidade generosa que lhes têm dispensado o commandante Protogenes Guimarães e a officialidade do Batalhão Naval. Assim nos falou o mestre João da Encarnação:

Os tripulantes do "Dois de Julho", e esta embarcação quando [illegible]

— Acudindo a um appello do capitão-tenente Armando Pinna, commandante do "José Bonifacio", organisei um "raid" de pescadores bahianos, de S. Salvador ao Rio, numa pequena embarcação. Tinha elle por fim mostrar o heroismo dos nossos homens do mar aos estrangeiros que nos visitam. Do programma constava uma pesca, cujo producto seria entregue aos quarteis e hospitaes do Rio de Janeiro.

Nas colonias de pesca bahianas reuni, para esse fim temeroso, os pescadores: José Gomes, Antonio Reginaldo do Nascimento, Manoel Francisco da Silva, Olavo Marques dos Santos, Elominato José dos Santos, João Augusto de Cerqueira, Benevenuto Avelino dos Santos e Arminio Gaudino da Silva. Lutamos, entretanto, com a falta de auxilio official. Basta dizer que tivemos de fretar o "Dous de Julho", a 20$ por dia, e os meus companheiros puderam deixar apenas 100$ para as suas familias. Eu proprio embarquei trazendo no bolso a ridicula importancia de 30$000!

Esses contratempos não arrefeceram o animo dos meus homens. No dia 8 do mez corrente, cheios de enthusiasmo, com as palavras que nos foram dirigidas, especialmente pelo capitão do porto de S. Salvador, commandante Francisco Neves, deixámos a capital bahiana. No dia 9, á noite, fundeámos na barra de Ilhéos, onde entrámos na manhã immediata. Fomos carinhosamente recebidos, e permanecemos até o dia 13, á espera de melhora do tempo.

Na manhã desse dia, o "Dous de Julho" fez-se de novo ao mar, viajando em boas condições até o dia 15, quando nos approximámos dos Abrolhos, ponto onde seria iniciada a pescaria.

Começámos, então, a lutar com o máo tempo. O "Dous de Julho" abriu agua, de maneira ameaçadora, pelo que pretendemos nos abrigar junto ao pharol de Abrolhos. Não o conseguimos, devido aos vagalhões, deliberando por isto correr para Alcobaça.

A sorte não nos protegia. Em meio do caminho, o leme saltou, procurando nós então armar uma "esparrela", com os remos, mas estes, com a impetuosidade do mar, se partiram. Tivemos assim de navegar vagarosamente, a meio panno, ficando, afinal, ao sabor das ondas. Estavamos no dia 16.

Providencialmente, appareceu ao longe um navio, que, aos nossos signaes, se approximou. Era o "Itapura", da Costeira, que vinha para o Rio, e promptamente, nos soccorria. O commandante, officiaes e passageiros nos receberam carinhosamente.

Os tripulantes do "Dous de Julho", entretanto, não queriam abandonal-o, pelo que o "Itapura" o rebocou, durante uns vinte minutos. Não podendo, por motivos technicos, puxar durante muito tempo o saveiro, o "Itapura" parou, mesmo porque o "Dous de Julho" era lambido pelas vagas, ameaçando sossobrar a cada momento.

Occorreu nessa occasião um incidente que nos impossibilitou, de vez, de proseguir viagem. Quando o "Itapura" estacionou, o "Dous de Julho", com a marola, foi sobre elle, quebrando-se o mastro e duas taboas do casco, do que resultou entrar grande volume dagua no saveiro.

Os passageiros do "Itapura", que até então, inutilmente, haviam feito tudo para nos demover do intuito de proseguir viagem, tomaram uma attitude de energia, obrigando-nos a recolher ao navio. Assim mesmo, foi a custo que os meus denodados companheiros obedeceram. E, como uma resalva dos seus brios, os tripulantes do "Dous de Julho" receberam um honroso documento dos que viajavam no "Itapura", que arcaram com a responsabilidade do seu acto.

E foi só assim — rematou o mestre João da Encarnação — que vimos para o Rio. A obstinação dos tripulantes do "Dous de Julho", verdadeiros leões do mar, tel-os-ia, certamente, sepultado no oceano.

A arrojada viagem da baleeira "Cananéa"

Hoje, outros pescadores, tripulando pequenas embarcações, chegaram á Guanabara. Seriam precisamente 10 horas da manhã, quando os populares que se achavam nas immediações do Pharoux tiveram a attenção despertada por uma baleeira que atracava na occasião em uma das escadas do cáes. Era a "Cananéa", tripulada por sete heroicos pescadores sergipanos, que, arrostando mil perigos, conseguira chegar ao nosso porto.

Uma multidão accorreu para junto das escadas, sendo nessa occasião erguidos vivas aos valorosos navegantes do pequeno barco.

O primeiro a saltar da "Cananéa" foi o mestre Manoel Olympio Mangueira, que, muito commovido, agradecia as manifestações de que era alvo. Interrogado por nós, o mestre Olympio disse-nos:

— Estamos contentissimos pelo feliz exito da viagem que emprehendemos. Eu e os meus companheiros Possidonio Francisco dos Santos, José Lopes dos Santos, José Francisco dos Santos, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Francisco dos Santos e João Cupertino da Silva, embarcámos na "Cananéa" no porto de Aracajú, com destino ao Rio.

O mestre Olympio fez uma pausa e depois de consultar um pequeno caderno de notas que servira de "diario de navegação", principiou a narrar as peripecias da viagem:

— Deixámos a capital do nosso Estado no dia 30 do mez passado, á 1 hora da tarde. O dia estava bellissimo e soprava fresca viração de nordeste. O tempo continuou bom até o dia immediato, quando sobreveiu, á tarde, forte aguaceiro. Na noite de 31, avistámos dous vapores. Um delles navegava para o sul e o outro para o norte. Este ultimo passou muito proximo á nossa baleira, e tanto assim que ouvimos perfeitamente a rotação das helices.

O rumo em que navegavamos era de sudoéste e mais tarde mudámos para sul. A bordo tudo ia bem. Pela madrugada de 31, caiu forte aguaceiro e o vento que soprava com violencia carregou-me o chapéo. A's quatro horas da manhã, o temporal amainou e o vento voltou ao quadrante sudoéste, mudando nós novamente de rumo. A's 10 horas da manhã o tripulante Manoel Francisco dos Santos, caiu doente, com febre alta, melhorando depois.

No dia immediato, 2 deste mez, ouvi um grito de alarma, devido a se ter quebrado o "estraga". Um dos nossos homens agarra-se fortemente á véla, evitando que esta fosse levada pelo vento, resultando dahi receber algumas escoriações pelo corpo. A's 8 horas, depois do café, pescámos para o almoço e jantar desse dia. A' tarde desse mesmo dia desabou violento temporal, e por isso, resolvemos mudar de rumo para o sul, tendo feito antes, soudagens no local, encontrando 20 braças de profundidade.

No dia 3, percebemos que na costa sul corria pela prôa uma embarcação e resolvemos acompanhal-a até avistarmos terra.

No dia immediato passámos pelo Prado, e ancorámos ao norte de Alcobaça, onde descansámos o resto da noite até 5 horas da manhã. A's 8 horas passámos pela barra de Caravellas. Proximo a esta mudámos de rumo para sudoéste.

A 5, demos em uma costa desconhecida para nós, onde ancorámos. A' 1 hora da tarde, proseguimos viagem com vento sudoéste. A's 8 1|2 horas da noite avistámos o pharol de S. Matheus, onde pouco depois ancoravamos.

No dia 6, seguimos viagem com rumo sudoéste e avistámos então um pharol com duas luzes, sendo uma encarnada e a outra branca. Fundeámos proximo a este e no dia immediato levantámos ferros. Pouco depois avistavamos o morro do Mestre Alves e mais tarde divisámos duas canôas de pesca e um batelão com cinco tripulantes.

Na tarde de 7 de setembro chegámos á Victoria, onde uma multidão aguardava ao cáes a nossa chegada. Fomos muito festejados pelo povo e permanecemos ali até o dia 12, quando deixámos Victoria, pela madrugada.

Seguimos, então, rumo sudoéste, passando entre as ilhas Calvadas que ficam ao norte de Guarajurim. A's 3 horas da tarde, daquelle dia, passou junto ao "Cananéa" um rebocador com um pontão.

Ancorámos, á noite, na barra de Itabapoana. A's 2 horas da madrugada proseguimos viagem, mas, fomos obrigados a retroceder. No dia 14, conseguimos vencer a neblina e ás 8 1|2 encontravamos com o patacho "Competidor", que navegava com rumo norte. Proseguimos com rumo sul mais ou menos tres milhas. A' 1 hora da tarde passámos o pharol de S. João da Barra, onde ancorámos e passámos a noite.

No dia 15, ás 9 horas, seguimos rumo sudoéste, utilisando os remos até ás 2 horas da tarde, quando a viração começou a soprar com mais intensidade. A's 7 horas da noite, desse mesmo dia, desabou violento temporal. Um vendaval fortissimo de sudoéste obrigou-nos a ancorar a seis braças de profundidade. A baleeira sacudida pelo oceano ameaçava sossobrar a todo o momento.

A baleeira "Cananéa" e os seus tripulantes, na manhã de hoje, na Guanabara

Foi o momento mais critico da nossa viagem!

Felizmente, graças á promessa que fizemos de mandarmos rezar uma missa por Nosso Senhor do Bom Jesus dos Navegantes e assistirmos á mesma, descalços, o temporal amainou.

No dia 16, proseguimos viagem com calmaria e fizemos rumo a Cabo Frio, chegando ao Pharol da Raza á meia-noite do dia 18.

Hontem, como houvesse grande calmaria, remamos o dia inteiro e á tarde avistamos Copacabana.

O Centenario

As provas sportivas latino-americanas

Terminou esta manhã a poule final do campeonato individual de espada, iniciado hontem sob a presidencia do juiz argentino Rolando Camet, que, sentindo-se adoentado, foi, hoje, substituido pelo Sr. G. Delcasse, argentino tambem. Serviram de vogaes os Srs.: Fontoura Rangel, G. Oliveira, Nilo Sucupira e Bello Herrera.

A classificação dos diversos atiradores foi a seguinte: 1° logar, Mendy, uruguayo, com 8 toques recebidos e 7 victoria; 2°, Oswaldo Rocha, com 9 toques e 7 victorias; 3°, Enrique Pan (U.), com 9 toques e 5 victorias; 4°, Valerio Falcão e Guimarães Padilha, com 11 toques e 5 victorias; 6°, Ferreira (U.), com 12 toques e 4 victorias; 7°, Gilberto Tellechea (U.), com 13 toques e 4 victorias; 8°, Francisco Prado, com 13 toques e 3 victorias; 9°, José F. da Costa, com 15 toques e 3 victorias; 10°, Conrado Rolando (U.), com 16 toques e 2 victorias.

O assalto que decidiu a victoria de Mendy, foi aquelle em que se bateu com o tenente Francisco Prado.

Depois de annullado um bello golpe deste sobre Mendy, foi-lhe imputado um toque, sobre o qual ficaram indecisos os proprios vogaes.

O 2° logar foi conquistado pelo brasileiro Oswaldo Rocha, que recebeu apenas um toque a mais que Mendy.

Mais 99 reservistas navaes

A cerimonia, esta tarde, do juramento da Bandeira dos reservistas do Tiro Naval

Realisou-se, esta tarde, na avenida Alexandrino de Alencar, caes do Arsenal de Marinha, a cerimonia do compromisso e juramento da Bandeira prestado por noventa e nove rapazes conscriptos de 1921 e 1922 do Tiro Naval.

Essa cerimonia estava annunciado se realisaria ao meio dia, mas só o foi ás 2 horas da tarde. E, por uma deferencia especial, feita ao Tiro Naval, pela correcção e garbo com que se portou na parada do dia 7, devia ser presente ao acto o Inspector de Portos e Costas, o qual faria, em pessoa, a entrega das respectivas cadernetas aos reservistas que a conquistaram.

No impedimento, porém, daquelle almirante a entrega das cadernetas foi feita pelo assistente da referida Inspectoria, tarefa que se seguiu ás palavras do juramento do estylo, ditas pelo commandante instructor do Tiro e repetidas por todos os noventa e nove rapazes, em tom solemne, como sempre acontece, e na presença do grande numero de assistentes, na maior parte officiaes da nossa Armada.

Terminada a cerimonia da entrega das cadernetas ás 2 1|2 da tarde, o Tiro Naval saiu em desfile pelas ruas da cidade, puxado pela respectiva banda de musica, deixando, mais uma vez, demonstrados a correcção e o garbo com que se distinguiu na ultima parada.

Exportação dos frigorificos "Swift", em um semestre

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento dos productos exportados no 1° semestre do corrente anno pelo frigorifico "Swift", do Rio Grande, foi, de accôrdo com a tara e o valor official de 2.776.726 kilos, no valor de 2.233:147$000, sendo para Genova, 2.673.536 kilos; para Liverpool, 47.236 kilos; xarque, para o Rio de Janeiro, 21.267 kilos; para Pernambuco, ... 18.668 kilos; para a Bahia 17.019 kilos; total 55.945 kilos.

O DIA EUCHARISTICO

Preparação proxima para o Congresso Eucharistico Nacional

Reunião extraordinaria na Liga Catholica Jesus, Maria, José

Como preparação proxima para o Congresso Eucharistico Nacional, em cada egreja matriz e nas egrejas e capellas de communidades religiosas, o dia 24 de setembro, domingo que precede o Congresso, será consagrado á Eucharistia.

Annunciado com zelo e interesse, o "Dia Eucharistico" de cada uma dessas egrejas ha de attrair o povo todo á adoração do Santissimo Sacramento, que, ao menos durante tres horas, será exposto solemnemente.

Para o "Dia Eucharistico", destinado a fazer que todos os fieis participem das graças do actual movimento eucharistico, foram determinadas as seguintes funcções:

a) Missa com canticos e communhão dos fieis.

b) Exposição solemne do Santissimo Sacramento durante tres horas, ao menos, e benção.

c) Pratica sobre o Congresso Eucharistico, explicando que essa grandiosa affirmação de fé na Eucharistia se mostrará principalmente com o numero extraordinario de pessoas que devem comparecer e com o respeito e recolhimento com que todos assistirão á procissão do Santissimo Sacramento.

d) Na ultima hora da exposição solemne do Santissimo Sacramento os senhores sacerdotes celebrem a devoção chamada "Hora Santa".

e) Antes da benção, procissão eucharistica no interior da egreja, se for possivel.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' — Como complemento das solemnidades eucharisticas de 24 de setembro, e em preparação á grande procissão do dia 1° de outubro, realisará, ás 8 horas da noite, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz da Lagoa, uma reunião extraordinaria para a benção solemne e entrega do seu estandarte-chefe.

A cerimonia, cujo programma damos a seguir, será presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Sebastião Leme, DD. arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro. Falará, por essa occasião, o Exmo. Revmo. monsenhor Deão Pereira Alves, da archidiocese de Olinda e Recife, presidente do Cabido, orador do Instituto Historico de Pernambuco e membro da Academia de Letras daquelle Estado.

1) No dia 24 de setembro, ás 8 1|2 da manhã, missa por intenção dos socios da Liga Catholica. 2) No principio da missa se canta: "A nós descei" (pag. 133). 3 Durante a missa, canticos em louvor do SS. Sacramento, como são: "Que doce maná" (... Manual) e "Viva Jesus" (pag. 131). 4) Depois da consagração, os socios — cada um por si — rezarão os actos da communhão (pag. 97 do Manual). 5) Communhão geral de todos os socios, effectivos e aspirantes. 6) Depois da missa se canta: "Queremos Deus" (pag. 131 do Manual). 7) A's 8 horas da noite, solemne reunião presidida por S. Ex. Revma. o Sr. D. Sebastião Leme, DD. arcebispo coadjuctor.

Durante a reunião solemne — 1) Cantico "A nós descei" (pag. 133 do Manual). 2) Avisos necessarios, feitos pelo director. 3) Benção solemne do estandarte-chefe da Liga Catholica J. M. J. 4) Cantico: Acto de fé (pag. 129 do Manual). 5) Conferencia, pelo Exm. Revdmo. monsenhor Deão Pereira Alves, presidente do Cabido da Archidiocese de Olinda e Recife, orador do Instituto Historico de Pernambuco e membro da Academia de Letras daquelle Estado. 6) Cantico "Queremos Deus" (pag. 131 do Manual). 7) Benção do SS. Sacramento, e 8) Hymno Catholico dos Brasileiros "Nossa Terra" (pag. 132)."

Exposição Internacional do Centenario da Independencia

Aviso aos portadores de distinctivos

De conformidade com os arts. 7° e 14, paragrapho unico do Regulamento de Entradas, são avisados os portadores de distinctivos, sem excepção alguma, de que, a partir do dia 1° de Outubro proximo, taes distinctivos só terão valor quando os respectivos possuidores estiverem munidos dos cartões permanentes a que se refere o art. 8° do referido Regulamento.

Os referidos ingressos permanentes, que serão acondicionados em carteiras mandadas confeccionar pela Commissão Executiva, começarão a ser fornecidos aos interessados, a partir de 20 do corrente, pela Thesouraria Geral, ao preço de 5$000 cada um, mediante a apresentação de uma guia passada pelas secções brasileira ou estrangeira da mesma Commissão e de duas photographias com as dimensões de 6 x 9.

Recepção no consulado italiano da capital mineira

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data italiana de hoje, o Sr. conde Belli De Sardes, consul da Italia, dará recepção na séde do consulado.

Recusa de isenção de direitos

O Sr. ministro da Fazenda, resolveu recusar, por falta de fundamento legal, a isenção de direitos solicitada por Frei Mauricio Mellage, guardião do Convento de São Francisco, na Bahia, para 260 metros quadrados de tijollos de ladrilho de grés impermeavel para ladrilhar o interior do templo dos religiosos franciscanos em São Christovão, Sergipe.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Portugal e o nosso Centenario

A Camara e o Senado em Congresso recebem a visita do presidente da Republica irmã de além-mar

Discursos do Dr. Antonio José d'Almeida e dos presidentes das duas casas do Parlamento

A Camara apresentava, hoje, um aspecto de movimento desusado. O recinto das sessões, onde o eminente presidente portuguez foi recebido, estava lindamente ornamentado. Havia flores por todos os lados. As bancadas, litteralmente ... vendo-se em cima das ... "corbeilles" de flores. A mesa ... mittiria, esquecer o nome do primeiro imperador que, comprehendendo a situação politica do Brasil e o desenvolvimento das idéas liberaes, se insurgiu contra seu pae e o seu rei, mantendo as suas tradições cavalheirescas e contribuindo com o seu prestigio e a sua autoridade para apressar a realisação do nosso ideal politico. ... suas esperanças, de seus altos ideaes, de suas nobre aspirações; consolidados pelas gloriosas tradições da mesma raça; robustecidos pelos elos inquebraveis da mesma fé.

Filho de Portugal, emancipou-se o Brasil, como do poder paterno se emancipam todos os filhos em edade adulta; mas essa separação legitima e natural se fez como se fazem ... e auspiciosa esta desvanecedora visita que nos faz outro chefe de Estado, enviado pelo velho, heroico e querido Portugal, na pessoa de V. Ex., filho seu dilecto e extremecido, republico sem jaça e sem par, cidadão eminente e dos maiores, grande coração e grande espirito, honra de nossa raça, gloria dessa terra irmã.

Instantaneo na occasião em que o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida produzia o seu brilhante discurso

...o destoava, estando bem engalanada. Nas ...bunas via-se o que de mais elegante existia na sociedade carioca, comparecendo tambem varios membros do corpo diplomatico.

Cerca de 2 horas, S. Ex. chegou á Camara, sendo recebido, no primeiro degráo da escadaria, pelos directores e vice-directores e secretarios da Camara e do Senado. No patamar, esperavam-n'o dois secretarios, sendo um do Senado e outro da Camara. Na entrada do portico, dois secretarios receberam S. Ex. e no alto da escadaria esperavam-n'o os presidentes do Senado e da Camara. No "hall" da direita, todos os deputados e senadores aguardavam, de pé, a passagem do Sr. Antonio José d'Almeida, que vinha em companhia do presidente da Republica. Seguiram, então, os dous chefes de Estado para o gabinete da presidencia, onde aguardaram o começo da reunião.

A comitiva do presidente da Republica portugueza tomou assento na primeira fila de cadeiras e nas duas tribunas lateraes. Em seguida, os presidentes das duas casas do Congresso occuparam os seus logares na mesa, convidando dois secretarios do Senado e dois da Camara a introduzirem no recinto os dois presidentes da Republica. O presidente de Portugal occupou, então, a cadeira á direita do presidente do Senado e o presidente do Brasil a cadeira á esquerda do presidente da Camara, sob prolongada salva dos presentes.

Abrindo os trabalhos, o Sr. senador Azeredo pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. presidentes, Srs. membros do Congresso Nacional. O Senado e a Camara dos Deputados aqui se acham reunidos para darem as boas vindas ao chefe supremo da nobre Nação Portugueza, que nos honra com sua visita, neste momento em que festejamos o Centenario da nossa Independencia. Lamento que a mim coubesse a honra de saudar o eminente embaixador do velho e glorioso Portugal, em nome do Senado brasileiro, quando outros poderiam, melhor do que eu, pelo brilhantismo de sua palavra, desempenhar essa honrosa incumbencia, embora ninguem pudesse exceder-me no amor e devoção á terra dos nossos maiores; entretanto, uma cousa me consola, é que a difficuldade que se me depara desapparece completamente pela convicção de que somos todos brasileiros, e que a immensidade do oceano que nos separa de Portugal não é bastante grande para estabelecer fronteiras ás tradições que nos ligam indissoluvelmente, entre as nossas almas que nasceram juntas e os nossos corações que se confundem nos mesmos sentimentos e nos mesmos ideaes.

Não preciso repetir agora o que o eminente Sr. Antonio José d'Almeida presenciou com os seus proprios olhos, no dia do seu desembarque nesta cidade, que immortalizou o nome de Estacio de Sá, que a nossa historia guarda como uma reliquia preciosa, sentindo vibrar de enthusiasmo o povo do Rio de Janeiro, sem poder distinguir na multidão onde estava o brasileiro, onde o portuguez. Elles se confundiam nas mesmas expansões de alegria, por verem na pessoa do presidente Almeida a expressão da amizade fraternal e do carinho da gente portugueza para com a gente brasileira, entrando ás festas do Centenario da nossa Independencia, de que ella é parte integrante, o que tinha de mais elevado e de mais representativo.

Ninguem póde esquecer, nem mesmo aquelles que, como eu, nunca pertenceram aos partidos politicos do Imperio, os serviços inestimaveis que então prestou á causa nacional o principe regente que reinava em nome da casa de Bragança, e que, seguindo a vontade do povo e as inspirações dos velhos e inesqueciveis patriotas daquelle tempo, preferiu ficar no Brasil como imperador, a cortar de todo o cordão que nos ligava politicamente á Metropole, a deixar que a nossa independencia retardasse ainda, ou que fosse o governo parar em outras mãos, depois talvez de ensanguentar-se o nosso solo.

Outros povos do nosso continente já tinham conquistado naquella época a sua independencia politica depois de sacrificios incalculaveis e lutas sanguinolentas; entretanto, nessa hora revolucionaria e cheia de ardor patriotico, em que vibravam as almas latinas e andinas nas mesmas aspirações de liberdade, aspirações e energias que se estendiam por toda a terra americana, quebrando os élos que prendiam esses povos á Metropole, cada vez mais intransigente no seu proposito de manter a todo o transe o seu predominio absoluto sobre as colonias que se desenvolviam e que ansiavam pela sua independencia, o Brasil continuava preso ao velho Portugal, que para aqui mandara o seu rei, que prestou incontrastavelmente ao nosso paiz serviços assignalados, desenvolvendo a nossa vida commercial, artistica e literaria, retardando por isso mesmo a nossa independencia politica.

Não seria justo nem a historia nos permittiria, esquecer o nome do primeiro imperador ...

Não podemos esquecer egualmente que devemos á grande nação portugueza a formação da nossa nacionalidade no desenvolvimento da nossa civilisação, em torno da qual giram o nosso progresso e a nossa grandeza, apezar das vicissitudes politicas pelas quaes passam todas as nações novas e das quaes não escapam tambem as nações antigas, prestigiadas por um passado de nobilissimas tradições. E dessas tradições está cheio o heroico povo portuguez, que, pondo a sua vida ao serviço da civilisação, descobriu mares e terras, acabando por atravessar os ares, nunca dantes navegados, ainda como uma demonstração de carinhosa amizade para com o povo brasileiro, que lhe tem sabido retribuir com o mesmo affecto e toda a sinceridade. Não me cabe fazer agora a historia de Portugal nem a do Brasil, porquanto, a incumbencia que me foi attribuida pelo Senado, é de saudar em seu nome o benemerito e culto presidente da Republica irmã, que nos desvanece com a sua visita e que, ao voltar á sua nobre terra, que tambem é nossa, dará, certamente, a impressão do que viu, do que observou e do que sentiu, podendo reaffirmar aos seus compatriotas que o Brasil nada mais é do que o prolongamento de Portugal, e que as nossas almas se confundem no mesmo pensamento, vinculadas pela mesma raça e pelo mesmo idioma. Entre os dous povos não póde haver senão o sentimento da confraternisação e se bem que as distancias nos possam embaraçar na defesa dos nossos interesses communs, nem por isso devemos deixar de amparar os nossos ideaes de liberdade e os nossos direitos politicos, ainda que nada absolutamente possamos receiar no continente americano, onde temos feito e faremos sempre, custe o que custar, porque é o sentimento do povo brasileiro, uma politica de paz, de justiça e de indefectivel solidariedade. A federação tem sido um elemento de ordem e de progresso no Brasil, pela segurança em que vivem os Estados no exercicio da sua autonomia, assim como a confederação seria a garantia suprema das nações ligadas pelos mesmos interesses e pelos mesmos propositos politicos. Como V. Ex. vê, Sr. presidente de Portugal, aqui não ha distincção entre portuguezes e brasileiros, e a prova é que, quando os seus compatriotas voltam á terra natal, são lá denominados brasileiros, porque aqui viveram longos annos, como portuguezes são egualmente considerados os brasileiros que lá vivem. Se os nossos corações se confundem assim como so nossos sentimentos e aspirações, não podemos deixar de proclamar as velhas e gloriosas tradições do heroico Portugal, que impressionaram o mundo inteiro e que nos pretencem tambem, da mesma maneira porque dividimos com essa nobre nação o que temos feito de bom e de proveitoso para a civilisação e para a humanidade, nestes ultimos cem annos em que o Brasil se avigorou pela manutenção da paz no nosso continente, pela integração dos principios liberaes, nivelando todas as classes sociaes, sem distincção de castas nem de côres. Os nossos destinos estão intimamente ligados pelo sangue e pela lingua, assim como pela amizade indefectivel entre os dous povos, que devem reunir todos os seus esforços e todas as suas energias pela realisação dos nossos ideaes — de amor aos principios, de respeito ás leis, á justiça e á liberdade.

Assim, pois, Sr. presidente de Portugal, queira V. Ex. acceitar os nossos agradecimentos pela honrosa visita que nos veiu fazer, transmittindo ao glorioso povo portuguez, do qual é embaixador especial neste momento, as homenagens do Senado e os protestos mais effusivos de amizade fraternal do povo brasileiro."

As ultimas palavras do senador matogrossense foram abafadas por enthusiasticas ovações.

Teve, então, a palavra o presidente da Camara, que assim se manifestou:

"Sr. presidente da Republica de Portugal — Na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, tenho muita honra e a maior satisfação em apresentar a V. Ex., em nome dos representantes da nação brasileira, com assento nesta casa do Congresso Nacional, os cumprimentos e saudações de boas vindas e os agradecimentos sinceros e cordiaes por esta visita, que todos recebemos com a alma a transbordar de intimo jubilo e de affectuoso e profundo reconhecimento á heroica nação amiga e a V. Ex., que por esta fórma caplivante de gentileza, nos conferem tão alta distincção.

De povo a povo, laços não existem, nem mais intimos nem mais fortes, que os que vinculam o Brasil a Portugal. São laços de familia, creados pelo mesmo sangue generoso e rubro; originario do mesmo tronco genealogico; entretecidos pelas fibras resistentes da mesma musculatura gigantesca; apertados, dia a dia, pela trama encantadora das bellezas e harmonias de uma lingua commum, vehiculo esplendoroso de seus pensamentos, de suas dores, de seus affectos, de suas esperanças, ...

... as emancipações civis: sem abalos, sem desavenças, sem odios, sem aggravos, tal ponto que o emancipador e chefe da nova e grande nação foi para logo chamado a chefiar a velha e nobre Patria de origem. Nem o oceano vasto, posto de permeio entre as duas Patrias, consegue separar os povos, que as constituem. Esse mar amigo e bom, que banha a costa immensa do Brasil, é o mesmo que vae ondular as aguas placidas do Tejo, encrespando-as com os verdes e espumosos novellos com que tambem se encrespam as doces aguas do Amazonas.

Por esse mar vieram as náos portuguezas, que em nossa terra plantaram o pavilhão do povo heroico, atravessando esse oceano veiu o rei D. João VI a terras brasileiras estabelecer a séde de seu governo, e, no acto patriotico que ás nações do mundo abriu os portos brasileiros, escreveu elle o canto primeiro do poema épico de nossa independencia politica. Sulcando os mesmos mares, tantas vezes, para bem nosso, por frotas lusitanas, navegados, chega ao Brasil V. Ex., chefe illustre da nação que ha cem annos era tambem a nossa, para trazer-nos a palavra de amor e de solidariedade entre os dous povos, para affirmar com sua presença as affinidades dos nossos sentimentos de irmãos.

E' commosco extremamente carinhoso o legendario Portugal, vindo procurar-nos, encarnado no seu mais alto magistrado, para partilhar das festas com que celebramos nossa liberdade e nossa independencia, ha um seculo conquistadas.

Auspiciosa e propiciatoria foi a visita do chefe de Estado que, em 1808, aqui aportou, deixando a semente desta arvora gigantesca que trinta milhões de brasileiros livres cultivam e regam com os suores fecundantes de seu esforço e patriotismo. Seja propiciatoria ...

Sr. presidente da Republica Portugueza. Apresentando a V. Ex. suas melhores e mais calorosas saudações e seus mais sinceros e profundos agradecimentos, asseguram a V. Ex. os deputados brasileiros que — se D. João VI, abrindo os portos ao commercio das nações, rasgou novos horizontes á civilisação, á grandeza, á independencia do Brasil — a presença de V. Ex. nas festas do nosso Centenario, rasga para o nosso affecto horizontes illimitados e á nação portugueza abre os arcanos inesgotaveis dos corações brasileiros."

Foi, então, sob a maior demonstração de respeito que teve a palavra, S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida começou a falar. Palmas e mais palmas estrugiram no recinto da Camara, e durante o discurso do grande orador da Republica, como por muitos annos foi conhecido o chefe da Nação irmã e amiga de alem-mar, novas manifestações, do mesmo caracter foram merecedoras deste especial registo. S. Ex. o Dr. Antonio José d'Almeida falou por longos minutos, e a sua oração encheu de real enthusiasmo todos quantos tiveram a ventura de ouvil-a.

Terminando, o Sr. Antonio José d'Almeida recebeu a mais significativa prova de admiração pelo seu verbo eloquente e formoso. E' que palmas e mais palmas repercutiam de todos os pontos do recinto, enchendo-o por completo.

S. Ex. Sr. Antnio José d'Almeida retirou-se, em seguida, com o mesmo cerimonial, e da Camara S. Ex., acompanhado do nosso presidente da Republica e demais altas autoridades e membros de sua comitiva, se dirigiu para o Supremo Tribunal Federal, onde, á hora em que escrevemos estas linhas, era recebido com a maior distincção possivel.

Mais 9:050$000 de estampilhas falsas

Providencias tomadas pela Recebedoria Federal

Pelo advogado Dr. Omar Dutra, liquidatario da massa fallida da Companhia de Concessões Estaduaes "A Loteria Esperança", foi apresentado ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal um envolucro, contendo estampilhas do sello adhesivo das taxas de 100$000, 50$000 e 10$000, na importancia total de 9:050$000, pertencentes á mesma massa fallida.

Realisada a abertura do envolucro, com as formalidades legaes, foi verificado por peritos da Casa da Moeda ali presentes serem todas ellas falsificadas, sendo 2 de 100$, 132 de 50$ e 225 de 10$000.

A' vista do resultado do exame, o Sr. Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria, remetteu copia authentica do termo respectivo, acompanhada das mesmas estampilhas ao 3º delegado auxiliar, para as devidas providencias no interesse da justiça publica e do fisco, dando conhecimento do facto, por solicitação do liquidatario, ao juiz da 6ª Vara Civil, por onde se processa a fallencia da alludida empresa.

NOTICIAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi o Dr. Mario de Lima, delegado geral do Estado junto á Exposição Internacional.

—— Continúa á venda o livro "Vinha Resequida", edição de Monteiro Lobato e dedicado ao Dr. Edmundo Bittencourt. Esse livro bateu o "record" de saida, neste Estado.

—— Chegou a esta capital o deputado Gerard, chefe da missão franceza do Centenario.

—— Entre os trabalhos realisados em commemoração do Centenario conta-se uma obra em tres volumes sobre autores mineiros e sabios estrangeiros, que têm estado em Minas. Essas publicações foram feitas sob a direcção do Dr. Rodolpho Jacob.

—— A contribuição literaria de Minas, na exposição, constará de cerca de vinte volumes.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Está annunciado para amanhã, 21, na Prefeitura, o pagamento das seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de agosto findo: adjuntas de 2ª classe, professores de cursos nocturnos, expediente aos mesmos, coadjuvantes de ensino, guardiães de escolas e pessoal titulado do Matadouro de Santa Cruz.

SÉRIA AMEAÇA AOS PERNAMBUCANOS...

Os clubs carnavalescos de Recife fizeram gréve

RECIFE, 20 (A. A.) — Em virtude dos exaggerados preços das orchestras, os clubs carnavalescos de Recife reuniram-se, resolvendo não participar dos folgares carnavalescos de 1923.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS QUE VÃO PARA O ESTRANGEIRO

O Sr. ministro da Agricultura approvou, hoje, as bases do compromisso que têm de fazer, no ministerio, os estudantes brasileiros designados para aperfeiçoar seus estudos no estrangeiro.

Homenagem á memoria do coronel Pimenta

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal desta Villa, em sessão de hontem, deliberou, por unanimidade de votos, dar a denominação de praça Coronel Cornelio Pimenta á actual praça da Matriz, por proposta do vereador capitão Francisco Coelho de Moura, e em homenagem ao grande cidadão ha quatro annos fallecido aqui.

Com o fim de se facilitarem estudos nos cursos das Escolas de Intendencia do Exercito

Para se facilitarem os estudos nos cursos a cargo das escolas de Intendencia e dos problemas concernentes aos serviços do reabastecimento nacional e a outros trabalhos relativos á preparação das provisões de guerra, foram pedidos á Commissão Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil dous exemplares de cada um dos documentos, estatisticas e mappas commerciaes, industriaes e financeiros impressos a proposito da Exposição Internacional commemorativa do referido Centenario.

Ao Ministerio da Agricultura foi feito identico pedido com o fim de serem remettidas collecções de amostras de artigos de subsistencia, de materias primas e de trabalhos concernentes á producção nacional em textis brutos, fiados e tecidos.

Fallecimento no Ceará

SANT'ANNA (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu na vizinha cidade do Acarahu' o coronel José Gomes dos Passos, que ali e em todo o Estado era muito estimado.

ATÉ A ORDEM NA INDIA AMEAÇADA PELA GUERRA GRECO-TURCA!

Os mahomotanos realisam comicios de protesto contra a attitude da Inglaterra

Mais forças britannicas que seguem para o Proximo Orinte — A's ultimas tropas hellenicas abandonaram a Anatolia

CALCUTA', 20 (Havas) — A imprensa indiana é unanime em affirmar que são exaggeradas as atrocidades attribuidas aos turcos no seu recente avanço contra os gregos.

De outra parte informam de Town Allat que em varios comicios ali realisados os mahometanos têm protestado contra a politica da Inglaterra em favor dos gregos e enviaram uma mensagem de felicitações a Mustaphá-Kemal.

Tambem a Assembléa Legislativa lavrou violento protesto contra a politica do primeiro ministro Lloyd George. Neste documento se affirma que todos os moslemes estão resolvidos a se unir em guerra santa contra a desagregação da Turquia.

LONDRES, 20 (Havas) — Informam de Aldershot para o "Times" que dous batalhões da guarda receberam ordem de partir para Tchanak. Tambem um batalhão de infantaria da guarnição de Belfast havia recebido ordem de seguir para o Proximo Oriente.

LONDRES, 20 (Havas) — Noticias chegadas a esta capital informam que os ultimos contingentes gregos da Anatolia embarcaram para Artaki.

Os terrenos nacionaes não pódem ser onerados

O Sr. ministro da Fazenda responde a uma consulta

Em solução a uma consulta do superintendente municipal de Itajahy, sobre se póde cobrar, em substituição ao imposto sobre terrenos de marinha, cuja cobrança suspendeu, imposto sobre o valor venal da propriedade encravada nos mesmos terrenos de marinha como sejam casas e outras bemfeitorias e, se onde não as houver, pode o imposto recair sobre muros ou cercas dos mesmos terrenos, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que se o que pretende cobrar aquelle intendente é imposto predial nada impede que o faça, mas se se trata de imposto que affecte a transmissão e o proprio immovel não o poderá fazer, porque o predio ou muro a que se refere a consulta é accessorio do terreno, valorisando-o, e, como tal, acompanha o regimen do mesmo terreno em caso algum, porém, poderá ser onerado aquillo que é de propriedade directa da União.

Falleceu o presidente da Junta Commercial Alagoana

MACEIO', 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o coronel Pedro de Almeida, commerciante e presidente da Junta Commercial do Estado, vice-presidente do Banco de Alagôas e antigo presidente da Associação Commercial. Occupou differentes cargos de distincção, sendo, actualmente, ... de honra da Associação Commercial.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Met...

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ainda em geral instavel.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia, com possivel mormaço.

Ventos ... normaes.

Estado do Rio — Tempo — ainda em geral instavel.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia, com possivel mormaço.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas do dia 20) — O tempo, de acôrdo com a previsão feita, foi instavel, com céo encoberto e raros chuviscos pela manhã. A temperatura foi elevada á noite, declinando de dia; a maxima verificou-se ás 12 horas e 40 minutos com 24º6 e a minima ás 5 horas e 55 minutos com 19º2. O vento soprou de ESE. fraco, predominando, porém, calmaria.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 20) — Zona norte — Tempo instavel em Alagôas, Sergipe e Bahia e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã em Iguatú e chuviscou em Aracajú. Choveu hontem em Fortaleza e Pão de Assucar. Não recebemos despachos telegraphicos da Parahyba e de grande parte de Pernambuco e Bahia. Zona centro — Tempo instavel no Espirito Santo, Estado do Rio e em parte de Minas, e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel no Estado do Rio e elevou-se nos demais Estados. Choveu esta manhã em Poços de Caldas. Choveu hontem em Monte Alegre, Uberaba, Muzambinho, Poços de Caldas e chuviscou em Goyaz e Catalão. Zona sul — Tempo bom no Rio Grande e em parte de Santa Catharina e instavel nos demais Estados. A temperatura elevou-se. Choveu e chuviscou hontem em muitas localidades de São Paulo.

Menores temperaturas — 1º0 em Santa Victoria e 6º0 em Lages.

Maiores chuvas recolhidas no dia 20 — 19 m/m9 em Itararé e 17 m/m4 em Ribeirão Preto.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas em Sergipe e em parte da Bahia, pequenas vagas no Espirito Santo, em parte do Estado do Rio e em S. Paulo, vagalhões em parte de Santa Catharina, tranquillo e chão nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias, Quixeramobim e Quixadá. Ha mais de 30 dias, Imperatriz, Carmo, Santa Luzia e parte de Minas. Ha mais de 60 dias, Grajahú, Joazeiro, Januaria, S. Francisco, Curvello e Pitanguy.

Dados aerologicos — Corrente SSE até 414 metros, com velocidade maxima de 4m.6, passando a NW até 990 metros, com velocidade maxima de 3m.4, N. até 1.710 metros, com velocidade maxima de 4 metros e E. até 2.790 metros, com velocidade maxima de 9m.5. Nesta altura o balão desappareceu, por effeito de nevoa, á distancia horizontal de 2.560 metros.

Loteria do Estado da Bahia

Sabe-se, por telegramma, o seguinte resultado da extracção em 19 de setembro:

9374	(Minas)	50:000$000
1459	(Bahia)	5:000$000
12739	(Bahia)	3:000$000
17223	(Bahia)	2:000$000

Material de guerra para a Marinha

De accordo com o pedido do Sr. ministro da Marinha, o Ministerio da Guerra forneceu á Directoria do Armamento daquelle ministerio 30 mil cartuchos de carga reduzida e 150 mil de guerra, para fuzil Mauser 1908.

COMMUNICADOS

Maria Carlota Pereira Rego

(30º DIA)

Filhos, genro, noras, cunhados, netos, sobrinhos e primos mandam rezar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por sua alma, commemorando o trigesimo dia do seu passamento.

Rosita Ferreira Kleinpaul

Carlos de Mattos Kleinpaul, Carlos, Luiz, Maria da Gloria, Augusta e Dinarte Ferreira de Mattos Kleinpaul, Jacintho Ferreira Rodrigues, Miquelina Ferreira Rodrigues, Maria de Lourdes Rodrigues Janot, Mozart Janot e filhos, Carlos Ferreira Rodrigues, Odaléa Matheus Ferreira Rodrigues e filho, Dinarte Ferreira Rodrigues e Luiz Henrique Kleinpaul, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua idolatrada e pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ROSITA FERREIRA KLEINPAUL, e convidam para a missa de setimo dia de seu fallecimento, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 21, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. A todos que comparecerem a este acto de piedade e religião hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Catharina Redate Montaury Lemos

Tenente Alfredo Lemos, senhora, filhas, genros, netos, Adriano Lemos, senhora e filhos, Cecilia Lemos Martins, marido e filhos, Alfredo Silva agradecem, extremamente penhorados, ás pessoas que compareceram aos funeraes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha e de novo convidam, bem como os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção da alma da extincta, fazem celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. Na mesma hora e matriz haverá outra missa por alma da extincta, mandada celebrar pelos funccionarios da secção de contabilidade da Caixa de Amortisação.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Delphim Villan de Souza e esposa, Ontario Villan de Souza, esposa e filha, Francisco da Silva Godinho Villar, esposa e filhos, Antonio Joaquim Barroso e esposa, João Teixeira Leite, esposa e filhos; summamente gratos a todos os que lhes levaram conforto e acompanharam os restos mortaes da sua pranteada mãe, sogra e avó EUGENIA VILLAN DE SOUZA, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que será resada, amanhã, quinta-feira, 21, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Os empregados da Fabrica de Chocolate Andaluza, mandam celebrar amanhã quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia pela alma da saudosa Exma. viuva D. EUGENIA VILLAN DE SOUZA e para este acto piedoso convidam a Exma. familia, parentes e amigos da mesma chorada finada.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Martins Filhos, Chocolate Andaluza, agradecidissimos a todos que lhes levaram conforto e acompanharam os restos mortaes de sua adorada mãe, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que será resada, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Godinho & Barroso, "Casa Africana", agradecem a todos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua querida sogra EUGENIA VILLAN DE SOUZA á ultima morada e convidam para assistir á missa do 7º dia que por sua alma mandarão rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Julia de Loureiro Lobo

Obdulia Carolina Vasconcellos de Loureiro, Marcia da Gloria Vasconcellos de Loureiro, Adelino Abilio Trigo de Loureiro e senhora participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremecida irmã e cunhada JULIA DE LOUREIRO LOBO e os convidam a acompanharem seus restos mortaes, amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Lopes da Cruz, 29, para o cemiterio de Inhaúma. Por esse acto de caridade se confessam gratos.

Maria de Góes Calmon de Britto

(MARIQUINHAS)

Francisco Calmon de Britto e seus filhos, Dr. Francisco de Góes, senhora e filha, Maria Germana de Almeida Calmon, fazem celebrar por alma de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha MARIA DE GÓES CALMON DE BRITTO, missa de trigesimo dia, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Cecilio Simão Raad

Milad Jorge Kerayler e familia, Nagib Massoud Raad e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu mallogrado sobrinho e primo CECILIO SIMÃO RAAD e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma será realisada na egreja do Santissimo Sacramento, no dia 23, ás 10 horas, e por este acto de caridade se confessam agradecidos.

João Luiz Martins

Virginia Martins e seus filhos, Octavio, Inayá e Aretz e demais parentes do finado JOÃO LUIZ MARTINS agradecem o comparecimento ao enterramento de seu idolatrado esposo, pae, irmão e tio e convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia de seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 21, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na rua D. Anna Nery, estação do Rocha.

José Eugenio Pastorino

Sua familia fará celebrar quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

DROGARIA BAPTISTA Vendas em grosso e a varejo. Preços baratissimos. Rua 1º de Março n. 10.

Loteria do Rio G. do Sul

Sabe-se, por telegramma o seguinte resultado da extracção em 19 de setembro:

7080	(Rio)	1.000:000$000
8787	(Rio)	100:000$000
7482	(Rio)	50:000$000
6100	(Cahy)	20:000$000
9033	(Rio)	10:000$000
7200	(Santa Maria)	10:000$000
7957	(Rio)	4:000$000
9779	(Rio)	4:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

RESULTADO DA LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRAIDA EM 19 DO CORRENTE

7080 Rio	1.000:000$000
8787 Rio	100:000$000
7482 Rio	50:000$000
6100 Cahy	20:000$000
9033 Rio	10:000$000
7200 Sta. Maria	10:000$000
7957 Rio	4:000$000
9779 Rio	4:000$000

PARA O DIA 26 DO CORRENTE

200:000$000

Vende-se em toda parte

Outro menor desapparecido

Sabbado desappareceu da casa de seu pae, Sr. Arthur Costa, residente á rua Francisco Ramos n. 3, em Olaria, o menor Norival, de 9 annos de edade, que estava vestido na occasião com camisa branca de punhos pretos, calça de zuarte, descalço e em cabello. Pede aquelle senhor, por intermedio da A NOITE, a quem do menor tiver noticias, communicar-lhas para sua casa ou para esta folha.

O porto, pela manhã

Entraram: de Caravellas, o vapor nacional "Ipanema", com passageiros; de Hull, o paquete inglez "Nariva", com varios generos; de Rotterdam, o paquete hollandez "Zaaland", com varios generos; de Baltimore, o vapor norte-americano "Bird City", com varios generos; de Santos, o vapor nacional "Philadelphia", com varios generos; e de Marselha, o vapor francez "Aquitaine", com varios generos.

MEIAS

Todos podem vender Meias, mas ninguem póde offerecer as vantagens da

CASA STEPHAN

NOVIDADE
MEIAS DE SEDA FRANCEZA
Cores da Moda, par 20$

RECLAME
MEIAS DE SEDA CORES MODA
Com baguet a jour, 20$

Só vendemos Meias perfeitas e garantidas.

12 RUA URUGUAYANA 12

Unica Casa só de Meias da Capital

Dr. Silvino Mattos, especialista em dentaduras, pontes, *pivots*, corôas e cantos de ouro, obturações, extracções sem dôr, molestias buccaes, concertos de dentaduras quebradas, etc. 7 Setembro, 231. Das 7 ás 5. Tel. 1555 C.

Aluga-se o predio da rua Marquez de Abrantes n. 138; para tratar no Hotel Avenida, das 12 ás 2 horas, ou no proprio predio, que tem optimas acommodações para familia de tratamento.

J. GONZALEZ — Callista

Cumprimenta e participa aos seus Exmos. amigos e clientes, que, completamente restabelecido de sua longa doença, chegou da Europa e continua prestando seus serviços profissionaes, no seu antigo gabinete da rua Gonçalves Dias n. 78, 1º andar. T. Norte 5222.

PARA OVARIOS E UTERO

o mais efficaz de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero é UTEROGENOL. Effeito seguro, gosto agradavel.

Dis o Dr. Heitor Rigó, Doutor em Medicina e Cirurgia Livre Docente de Medicina Operatoria e Clinica Cirurgica, residente no Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho usado na minha clinica particular o "VIGOGENIO", do Dr. João Candido Ferreira, como tonico reconstituinte e sempre tive resultados lisonjeiros em toda a extensão da palavra. "In fide Medicis" — (Assig.) DR. HEITOR RIGÓ."

Dr. C. Cruz — D. nervosas e alcoolismo pela suggestão. Chile 11. 3 ás 5.

PEROLA ASSUCAR refinado especial. Nova marca da Companhia Usinas Nacionaes, com 99.5 o o de pureza.

MARCA REGISTRADA

CREPE CHINA FANTAZIA

GRANDE MODA

Metro ..... 28$000

Ultimas novidades em Sedas

Secções comp'etas

CAMA E MEZA

ROYAL STORE

187 OUVIDOR 189

Telephone n. 6717

Um manobreiro com um pé esmagado

Quando fazia a manobra de um trem, esta manhã, na estação inicial da E. F. Central do Brasil, o manobreiro Manoel Pereira Coutinho, de 30 annos, residente no Realengo, ficou com um pé esmagado.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi Coutinho internado na Santa Casa, sabendo do facto a policia do 14º districto, que abriu inquerito.

Um desastre impressionante

Pela manhã de hoje, na olaria da avenida Nova York 134, em Bomsuccesso, occorreu um lamentavel accidente de que resultou a morte horrivel de um menor.

Cerca de 9 horas, o menino Joaquim de Mattos, com 14 annos de edade, filho de Joaquim de Mattos, morador no Meyer e empregado naquella olaria, quando mettia a cabeça para espiar a engrenagem de uma machina de moer barro, movida por dous muares, foi pilhado pela referida engrenagem, que lhe esmagou o craneo.

O cadaver do infeliz menino foi removido para o necroterio da policia com guia das autoridades do 22º districto.

LIVRO NOVO

FIDEICOMMISSO, por Gonçalves Maia. Livraria Alves. Rua do Ouvidor.

Dr. Adelmar Tavares Advogado. Rosario, 76, 1º andar.

VESTIDOS DE PARIS

Modelos muito elegantes, em tecidos de pura seda; desde Réis 200$000: Reclame de Mme. Laura Guimarães: Largo de S. Francisco 25, sobrado da Perfumaria Nunes.

Dr. Fernando Vaz Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias e dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. C. Assembléa, 27. Res. rua Conde de Bomfim, 668, Tel. 1223, Villa.

VENDA DE BONIFICAÇÃO — Um superior par de borzeguins ou sapatos, pretos ou amarellos, para homem.

Sapataria **IDEAL** Rua da Carioca 50

Laboratorio Bruno Lobo

Exame de sangue, urina, escarro, etc. Rosario, 168. Teleph. 1.334 N. Das 7 ás 19.

Camisaria Odeon

Chamamos a attenção das nossas freguezas para o variado e finissimo sortimento de lingerie, para senhora a preços sem competidor. Avenida Rio Branco, 137. Tel. Central 4092.

KITATÓS PASTILHAS Protecção segura contra Grippe, Febres e Resfriados

28 de Setembro

Ultimam-se os festejos no bairro de Villa Isabel

Corso, dansas populares, parada, etc.

Estão sendo ultimados os festejos commemorativos da Lei do Ventre Livre, que se realisarão no boulevard 28 de Setembro, por iniciativa do povo de Villa Isabel, tendo á frente seus principaes elementos.

As festas até agora resolvidas são as seguintes:

Batalha de flores no boulevard 28 de Setembro, acompanhada de corso, com offerecimento de premios aos carros, automoveis e aos demais vehiculos que melhor se apresentarem ornamentados; parada militar, pelos alumnos dos collegios circumvizinhos; bandas de musica militares far-se-ão ouvir durante os festejos; sessão civica na escola Santa Isabel, presidida pelo Dr. Antonino Ferrari, tendo por oradores o Dr. Oliveira de Menezes, que saudará o prefeito, em nome de Villa Isabel, e o Dr. Liberato Bittencourt, que falará sobre a data magnanima; fogos de artificio e outros muitos divertimentos encantadores.

A praça 7 de Março achar-se-á ornamentada, e no seu "rink" haverá um sarão popular.

VIAS URINARIAS

Cura radical da blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. Largo da Carioca, 10, da 1 ás 6.

RAIOS ULTRA-VIOLETA Tratamento para pelle, Cabellos, Anemia, Arterio-sclerose, Neurasthenia, Fraqueza Sexual, Bexiga, Rins, Assembléa 54 — 9 ás 9 — T. C. 1009 — DR. PEDRO MAGALHÃES.

VINHO DO PORTO «ELIXIR»

(QUINTA DAS FREIRAS)

Verdadeiro nectar

— A' venda em todas as casas —

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS Electrotherapia DR. WERNECK MACHADO — Largo da Carioca, 11 — 1º andar.

EUSTACHIO ALVES

O nosso prezado companheiro de redacção Eustachio Alves, que vê passar hoje o seu anniversario natalicio, tem recebido e continuará a receber por todo este dia innumeras provas de amizade.

Ligeira enfermidade que o retem ao leito, impede a realisação da recepção que esse nosso estimado companheiro costuma dar e na qual tem a ventura de reunir em seu lar representantes de todas as camadas sociaes, onde grangeou as mais fundas sympathias, graças ao seu espirito lucido, á sua intelligencia, ás raras qualidades de seu caracter e á affabilidade de seu trato.

As homenagens a que faz jus, porém, Eustachio não deixará de receber, por meio de cartas, cartões e telegrammas. Na redacção da A NOITE, onde vem prestando seu valioso concurso, desde a sua fundação, conta elle um amigo dedicado em cada companheiro.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Parteiro e operador. Molestias das senhoras. 11 annos de pratica nos hospitaes da Allemanha. Intestinos, utero, ovarios, vias urinarias. Tratamento do cancro, das hemorrhagias uterinas pelo radium e RAIOS X, com apparelho ultrapotente, de 235 mil volts. Cons.: 7 de Set., 133. Tel. C. 1776. Res.: rua da Piedade, 20, Botafogo. Tel. S. 3041.

Cirurgia Doenças dos orgãos genito urinarios (homem e mulher). DR. JULIO MACEDO. Ex-assist. de clin. do Dr. Carlos Novaes. Carioca 54 A (12 ás 6). C. 3051. Piratiny, 42. V. 5588. Hora combinada para empregados do commercio.

Vae ser inaugurada, a 24, a Casa de Saude Estellita Lins

Realisar-se-á, no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, a inauguração da Casa de Saude Estellita Lins, situada no Boulevard 28 de Setembro 324 e installada nas condições de satisfazer amplamente aos fins a que é destinada.

Thermometros para febre CASELLA — LONDON

SPORTSMAN

O CALÇADO DA MODA

CASA SPORTSMAN

RUA DOS OURIVES N. 25

Principio de incendio numa fabrica

Na fabrica de tecidos de aniagem sita á rua da Alegria n. 211, de propriedade da firma M. Santos & Cia., houve, a noite passada, um principio de incendio, devido a uma fagulha desprendida de uma velha estufa.

Os bombeiros compareceram, não tendo, porém, necessidade de funccionar.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

DESAPPARECEU uma cachorrinha branca, felpuda, que attende pelo nome de boneca, por ser de muita estimação; gratifica-se á pessoa que der indicios na casa de Mme. Crouzet. Avenida Rio Branco 173.

Dr. Gouveia de Barros Soffrimentos do systema nervoso e circulatorio. 3 ás 5. Assembléa 115. C. 107. Resid. Copacabana, 516. Ip. 217.

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000, 15 largo da Carioca, de 1 ás 6.

Vinatonico

O fortificante mais receitado pela classe medica. Fortifica, engorda e calcifica os ossos.

Empregado em todas as molestias do estomago e systema nervoso.

Encontra-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa, 60.

LOTERIA DA BAHIA

TOTAL DOS PREMIOS MAIORES DA LOTERIA EXTRAIDA EM

19 DE SETEMBRO DE 1922

9374 — MINAS		50:000$000
1459 — BAHIA		5:000$000
12739 —	"	3:000$000
17223 —	"	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

3738	8638	11447	15369	17390	17073

PREMIOS DE 500$000

1325	1469	2235	3103	5040	7014	7709	[illegible]
8885	11478	12723	15453	17286	17658	18680	

PREMIOS DE 200$000

1149	1293	1942	2488	3007	3504	3947	[illegible]
4283	4982	5602	6435	6469	6563	8626	[illegible]
11394	11474	11536	12059	12310	12326	12356	[illegible]
12930	13092	13487	13618	13970	14388	14516	[illegible]
15400	15449	15528	17219	17437	17631	17821	[illegible]

PREMIOS DE 100$000

1129	1135	1220	1547	2102	2848	3042	[illegible]
3588	3639	4068	4082	4782	5033	5145	[illegible]
5668	5677	6203	7092	7227	7275	7037	[illegible]
8238	9014	9129	9215	9539	9826	9846	[illegible]
10397	11003	11235	11239	11710	11940	12212	[illegible]
13282	13292	14117	14250	14579	14658	14864	[illegible]
16114	16384	16632	16930	17299	17737	18832	

CASA BAHIA Rua Sachet
LOTERIAS

Paguem ao Collegio Militar as dividas dos alumnos, afim de que não sejam desligados!

O secretario do Collegio Militar do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"De ordem do Sr. general director, são convidados todos os responsaveis por alumnos, cujos debitos até a presente data ainda não foram resgatados, a satisfazerem-nos no mais breve prazo possivel, afim de que não lhes sejam applicados os rigorosos preceitos sobre tal assumpto, estatuidos no actual regulamento:

Art. 73 — O alumno, cujo pagamento da pensão não fôr feito até o dia 10 do primeiro mez de cada trimestre ou de cada mez, será desligado.

Paragrapho unico — Não serão submettidos a exames no fim do anno lectivo os alumnos cujos debitos não tenham sido satisfeitos previamente."

MATRICARIA DE F. DUTRA

Para a dentição das creanças

Evita as convulsões, a meningite, as colicas, a diarrhéa, a insomnia e todos os soffrimentos da dentição.

Exijam só esta marca em todas as pharmacias e drogarias.

Dr. Julio Vieira Ouvidos, nariz e garganta. Assembléa, 41. 2 ás 6. C. 4803. Hotel Majestic. Botafogo, 384. Sul 931.

Eleição na União Internacional dos Garçons

Depois de amanhã, realisa-se na União Internacional dos Garçons, uma sessão de assembléa geral para leitura do relatorio do presidente; tomada de contas e eleição da nova directoria.

LEILÃO

Quem quizer vender predios, terrenos, moveis, etc., procure o LEILOEIRO PALLADIO, á rua São José n. 57. Central 5538. Rio. Paga suas contas dentro de 24 horas, depois de retiradas as mercadorias vendidas.

GRANDE BAR ROTISSERIE PROGRESSO — Amanhã ao almoço: Especial cosido á brasileira, carré de porco á americana, frango com arroz á portugueza, escalopes á italiana, grandes peixadas á moda da casa. Ao jantar: Filet piquet Gentil Pastora, marrequinhos á imperial, lingua de vitella á viennense, perna de veado á cocotte e outras iguarias, vinhos deliciosos, grande orchestra. L. S. Francisco, 44.

QUEM PERDEU?

Vieram trazer a esta redacção, onde se acham á disposição dos respectivos donos, os seguintes objectos: uma argolla com chaves, encontrada em um bonde da Praia Vermelha, por Alberto José de Araujo; uma chave encontrada na rua da Carioca, esquina de S. Francisco, e um livro de missa, achado na pharmacia Giffoni.

QUE VELHO CIUMENTO!

A Sra. Josephina vae dar pezames á sua visinha D. Albertina, que teve a infelicidade de perder uma filha de vinte annos. Então! resigne-se! minha boa amiga. Tambem eu passei por um desgosto horrivel: a minha pobre Amelia, foi-me arrebatada na flôr da edade!... — Coitada! E qual foi a doença? — Por um velho de 70 annos, que no fim, ainda a matou, por ciumes, por ter sido presenteada, com um collete de borracha, que disse ter comprado na Fabrica de Henrique Schayé, da Avenida Gomes Freire dezenove; mas como não tinha bastante prova, foi condemnado a 20 annos de trabalhos forçados.

Ao ouvir a sentença, exclamou commovido: — Oh! obrigado, senhor juiz, mil vezes obrigado! Eu não esperava viver ainda tanto tempo assim!...

EPILEPSIA O unico remedio de real effeito e de resultados immediatos é o Antiepileptico Barasch, como o provam milhares de attestados. Depositarios: Drogaria Berrini, rua Buenos Aires, 18, e Drogaria Americana, av. Mem de Sá, 45.

Na Associação de Cirurgiões Dentistas

A conferencia do Dr. Osimani

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, á rua Barão de S. Gonçalo n. 54, a segunda conferencia scientifica do Dr. Alexandre Osimani, chefe do Serviço Dentario da Armada Uruguaya, nosso actual hospede.

Para esta conferencia, que está despertando interesse na classe odontologica, são convidados todos os dentistas desta capital e Nictheroy, socios ou não socios, bem como os academicos da Escola Livre e Faculdade de Medicina, não havendo traje de rigor.

O Dr. Osimani dissertará sobre: "[illegible]cação electrolitica. Problema do tratamento dos canaes radiculares. Problema [illegible]nico e problema de sua medicação. [illegible]ções de chlorureto de zinco na me[illegible] electrolitica. Seus effeitos. As hyp[illegible] dentarias escolares. Pediadoncia. [illegible]cções."

A VIDA EM VIDROS Rhum Creosotado do Ernesto Souza

BRONCHITE Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

Paulo Cesar, dentista. Rua Sete de Setembro. Tels.: C. 2772 e V. 4362.

POR QUE FOI

Um homem barbaramente espancado

Na estação de Vicente de Carvalho, na noite de 18 do corrente, o negociante [illegible] no Cardoso, proprietario ali de um armazem, por um motivo futil, segundo [illegible] espancou barbaramente Adelino de [illegible] duzindo-lhe ferimentos graves no [illegible] corpo.

O facto ficaria ignorado se não [illegible] praça da Policia Militar, moradora nas proximidades, que, sendo sabedora, levou [illegible] conhecimento das autoridades do 22º districto, que instauraram inquerito.

A victima, segundo a policia, se acha em estado gravissimo na Santa Casa.

E' finalmente AMANHÃ que ides conhecer o que é o OESTE em seus mysteriosos e terriveis aspectos!! em [illegible] bellezas naturaes!! e o caracter [illegible]resco do

O DESCONHECIDO

Amanhã 21, no Pathé e no [illegible]

A setima obra prima que a Fox apresenta este anno e que será o film sensacional do mez!

Dirigido por Emmett J. Flynn e [illegible] por principaes interpretes: [illegible] Flynn, Rosemary Theby, Eva Novak.

COM A SANTOSINA, as feridas [illegible] recentes desapparecem como por encanto.

SYPHILIS? HYDRARGON EHRLICH

ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Medicação de efficacia attestada por mais de mil medicos, dentre os quaes nomes como os dos Profs. Abreu Fialho, Rocha Vaz, Austregesilo, Henrique Roxo, Ed. Magalhães, etc., etc.

OBSERVAÇÃO — Unica injecção [illegible] que evita, pela sua formula, a depressão nervosa provocada pelo mercurio.

FERNANDES MALMO & C.—64 Buenos [illegible]

Por Motivo De Obras **A TURMALINA**

DE 500 CONTOS RESTAM APENAS 200 PARA LIQUIDAR

Caixas com rosario a 6$. Despertadores a 14$. Pulseiras escravas a 5$ folheadas, tinteiros a 14$. Collares a 2$. Medalhas para retrato a 1$500 e tudo assim por preços nunca vistos. Trocam-se joias, compram-se e concertam-se.

TRAVESSA S. FRANCISCO 6, proximo á rua da Carioca

10$!

RECLAME ESPECIAL

1 PAR DE SAPATO PARAHYBANO PARA SENHORA USAR EM CASA

CASA AZAMOR

Ouvidor, 55 — Rio

OS DESILLUDIDOS

UM GUARDA-LIVROS NAVALHOU-SE NO PESCOÇO

O guarda livros Ernesto Barreto, de 37 annos, casado e residente na pensão da rua Luiz de Camões n. 55, tentou suicidar-se, dando duas navalhadas no pescoço.

Em estado grave foi o desilludido pensado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 4º districto não encontrou nenhuma declaração, nem conseguiu apurar o motivo do acto de desespero do guarda-livros Barreto, na syndicancia que fez entre as pessoas da casa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. coronel Antonio dos Santos Bittencourt, Dr. Francisco Telles de Moraes, commissario de policia; D. Etelvina Manhães de Castro Neves, esposa do D. Alvaro de Castro Neves, advogado; D. Carlota Pereira, progenitora do Sr. Alvaro Pereira, do Arsenal de Marinha.

— Fazem annos hoje:

D. Nair Laureys da Noronha Santos, esposa do Sr. Moacyr Noronha Santos, funccionario da Prefeitura Municipal; D. Julieta Pontes, esposa do Sr. Dilermando de Albuquerque, escrivão de policia; o Sr. Alfredo da Silveira Azevedo, funccionario municipal.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Jair da Rocha Werneck, filho do fazendeiro Sr. Lourenço Caetano da Rocha Werneck e de sua esposa, D. Vicentina de Azevedo Rocha Werneck, com a senhorita Elza de Azevedo e Silva, filha do negociante José M. de Azevedo e Silva e de sua esposa D. Marieta de Azevedo e Silva. Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia dos paes da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Julio Theze e de D. Rosina Montefusco Theze, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Gind.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, realisou-se hontem o baptisado da menina Ivone, filha do Sr. Pedro Mourão e D. Guilhermina Mourão. Paranympharam o acto o major Alberto Maurell e D. Arlinda Maurell.

FESTAS

No salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, realisa-se amanhã, ás 4 horas, um festival de arte, organisado pela Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna. O programma é o seguinte:

1ª parte — I — Deus, Casimiro de Abreu, Myrian Markau Dias; II — "Todo está en el corazón", Campoamor, Maruja Alemparte França; III — "O Rouxinol do Calvario", Gomes Leal, Yedda Markau Dias; IV — "Resas", Castro Alves; "A Bandeira", Rosy Pinheiro Lima; V — "A Icoa", Raymundo Corrêa; "O romance da fiandeira", Olegario Mariano, Altair Gomes de Souza; VI — "Canção do Tamoyo", Gonçalves Dias, Lasinha Luiz Carlos, discipula de Maria Sabina de Albuquerque; VII — "A queimada", Castro Alves, Marianna Salles; VIII — "L'Ecole des femmes", Molière, Ruth Magalhães e Nair Werneck Dickens; IX — "Tout en valsant", Fernand Beissier, Vera Esquerdo; X — "L'aigle du Casque", Victor Hugo, Angela Vargas Barbosa Vianna.

2ª parte — I — "Aos sinos", Olavo Bilac, Mercedes Fonseca Hermes; II — "A morte de D. Quixote", Gonçalves Crespo, Augusta Chermont; III — "Asahverus", Mendes Martins, Eddis Costa Lima; IV — "O morcego", Adelmar Tavares, Aurea Lafayette Palmeira; V — "A Virgem dos ladrões", Eugenio de Castro, Lourdes Calmon Vianna; VI — "Le scandale", Henri Bataille, scena final, Humphrey Trust e Glorinha Fonseca Hermes; VII — "A tempestade", Alberto de Oliveira, Nair Werneck Dickens; VIII — "Crepusculo", Anna Amelia Carneiro de Mendonça; "Philosophias", Hermes Fontes, Glorinha Fonseca Hermes; IX — "A's armas", Luiz Guimarães, Maria Sabina de Albuquerque; X — "O corvo", Machado de Assis, Angela Vargas Barbosa Vianna.

VIAJANTES

Regressou hontem, de Petropolis, onde esteve em villegiatura, durante um mez, a Sra. Bruma Horn.

— Seguiu para Nova York, afim de visitar sua progenitora, que se acha enferma, a Exma. esposa do Sr. Harry Wiltse, engenheiro da fabrica Mazda.

— Está nesta capital o Sr. Fernando Barbosa de Carvalho, correspondente da A NOITE em Codó, Maranhão.

CONCERTOS

No salão do Centro Paulista realisa-se amanhã, ás 3 horas, um festival de arte, organisado pela pianista patricia senhorita Marietta Freitas, premiada pelo Instituto de Musica com a medalha de ouro. Tomarão parte no concerto as Sras. Rachel Marques e Florisa Rodrigues Caó, e senhorita Altair Noronha, em canto, violino e violoncello, interpretando Puccini, Wilniasky, Saint-Saens e Henrique Oswaldo. A senhorita Marietta Freitas a valsa lenta em la menor, de Barroso Netto; a "Cavalgada das Walkirias", de Wagner; a opera numero 30 de Alcam Schirso, e um trio com a Sra. Florisa Rodrigues Caó, e senhorita Altair Noronha, a op. 65, de Saint Saens, Preambule, Menuet, Intermezzo e Gavotte.

ENFERMOS

Submettida a uma intervenção cirurgica, praticada com pleno exito pelo Dr. Lincoln de Araujo, acha-se em convalescença na 27ª enfermaria da Santa Casa a Sra. D. Durvalina de Oliveira Além, esposa do Sr. Antenor Além, funccionario publico.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias e sua Exma. senhora, em regosijo pelo seu restabelecimento da enfermidade que o levou ao leito, e pela passagem do 20º anno de seu casamento, mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, uma missa em acção de graças por esses dous acontecimentos.

LUTO

No cemiterio de Jacarepaguá sepulta-se amanhã o Sr. William Newlands. O feretro sairá da casa n. 301 da rua Pinto Telles, ás 10 horas.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento da Exma. viuva D. Eugenia Villan de Souza, mãe dos industriaes brasileiros Srs. Delphim e Ontario Villan de Souza.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"La quintième femme de Barbe Bleu" e "L'Ecole de cocottes", no Palacio

A companhia Signoret, attendendo ao vulto de seu repertorio não condizer com o tempo escasso de que dispõe para permanecer nesta capital, vem, diariamente, mudando seus espectaculos. Assim, tivemos por essa "troupe" franceza, ante-hontem, "La quintième femme de Barbe Bleu", espirituosa comedia que o publico carioca viu ha pouco na nossa lingua, pela companhia Lucilia Simões, e hontem, "L'Ecole de cocottes", peça de dous adextrados escriptores francezes, que teve a assistil-a uma platéa numerosa. Ambos os espectaculos agradaram bastante, constituindo novos successos para Signoret e seus companheiros.

— Hoje teremos, no Palacio Theatro, nova peça, "Les précieuses ridicules" e "Le malade imaginaire".

"Paris-Monte Carlo", no Republica

A opereta já nos era conhecida, "Paris-Monte Carlo", que hontem a companhia Amarante-Satanella representou, em primeira. Nem por isso um publico numeroso deixou de ter o Republica nesse espectaculo, o qual correu agradavelmente. A producção já festejada de Lobardo teve bons interpretes, nesta nova edição daquella "troupe" portugueza, e obteve applausos da platéa.

NOTICIAS

A festa de hontem á aviadora Anesia Pinheiro Machado

E' esta a saudação feita hontem, no São Pedro, á aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado, na bella festa que ali se realisou:

Saudação

"Senhorita que sois a synthese fulgente
Da Mulher que evolue nos fastos do Presente;
Que levastes comvosco ao páramo convexo
Do céo da nossa Patria, o ideal do vosso sexo;
Silhueta feminina — atomo palpitante
De vida, que ascendendo ao ether arrogante,
Serena, intemerata aos olhos nos mostrastes
O mais commovedor de todos os contrastes;
Branca pomba nascida em terra brasileira
Que trouxestes ao Rio o ramo de oliveira
No preciso momento em que o Brasil celebra
— Com garbo vertical, sem macula, nem quebra
Um centenario astral de altiva Independencia;
Paulista de valor — discipula da Sciencia
Que, no grande Gusmão, bem vosso conterraneo,
Teve o seu precursor intrepido e espontaneo;
Aviadora gentil, alma cheia de heroismos
Que affrontastes a altura, os ventos, os abysmos
E vencestes, emfim, duma victoria a
Sonhando Fé, sonhando Amor, sonhando Luz;
Mulher do meu paiz que engastastes a gemma
Da rutila bravura em o vosso diadema;
Eu vos saudo e beijo, eu vos contemplo e cinjo
Nesta viva explosão que não retenho, ou finjo
Adorno o vosso nome em rubidas guirlandas,
Entreteço, no verso, as Graças venerandas
Que elle faz scintillar em soberba apotheose,
Sauda-vos commigo a electrica nevrose
Da Mulher do Brasil, impavida e titanica,
Que hoje representaes no estudo da mecanica,
Na Sciencia da ascensão que em meu divino rito
Prega o beijo da Terra á face do Infinito.
Salvé, pois, Senhorita — assombro de coragem —
Desculpae a offerenda... E' vossa esta Homenagem".

Octavio Rangel."

O lyrico official

A récita de hoje do Municipal é do turno A, com a "Carmen", estando os papeis de importancia entregues á Besanzoni, Fleta, Rossi Morelli, Vitulli, etc. O espectaculo de amanhã é de gala, em homenagem ao illustre presidente de Portugal. Será cantada a "Walkiria", pelo quadro de cantores allemães. Sexta-feira, em récita do turno A, será cantada "Guarany". As vesperaes de sabbado e domingo serão, respectivamente, com as audições de "Rigoletto" e "Il piccolo Marat".

Comedia Brasileira — "Réprises" e primeiras

A Comedia Brasileira faz hoje e amanhã novas "réprises" das peças "Cegos ao sól" e "...e a vida continuou", respectivamente. E' que a peça do Sr. Baptista Junior, "Vendilhões", só poderá ir á scena terça-feira da semana proxima. Na sexta-feira proxima teremos, no S. Pedro, a primeira do "Dote", de Arthur Azevedo.

As "Tardes regionaes" do Trianon

Realisar-se-á depois de amanhã, ás 4 horas, a segunda récita da série das "Tardes regionaes", do Trianon. O programma desse espectaculo será executado pelos Srs.: João do Norte (Gustavo Barroso), que fará uma palestra sobre a festa caracteristica nortista, "A Vaquejada"; Catulo Cearense, que recitará um de seus bellos poemas; Vicente Celestino, que cantará modinhas brasileiras; os Turunas Pernambucanos, no seu repertorio typico, e Mané Piqueno", que contará seus engraçados "causos" caipiras.

Os "Garridos" vão para o America

Os apreciados artistas caipiras "Os Garridos" acabam de fechar negocio com a empresa do Cine-Theatro America, para ali trabalharem, com uma companhia de comedias e burletas, por elles organisada. A estréa desse conjunto, que os Garridos já estão formando, será nos principios de outubro proximo.

Um festival no Recreio

O maestro portuguez Luz Junior, antes de sua partida para Lisboa, realisará no Recreio um festival que terá logar na proxima segunda-feira, 25 do corrente. Esse festival, que promette ser muito brilhante, será em homenagem ao Exm. Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica portugueza, que prometteu comparecer ao mesmo. Fará uma saudação ao illustre hospede o jornalista brasileiro Oswaldo Paixão. Leopoldo Fróes e Estevão Amarante tomarão parte no espectaculo.

"Flores de Sombra" e as ultimas de "Mimosa"

Amanhã é o ultimo dia em que ficará em scena no Trianon a "Mimosa", comedia interessantissima de Leopoldo Fróes, que faz ruidoso successo agora em "réprise", depois de já ter conquistado grande exito, por occasião de ser dada a conhecer ao publico. "Mimosa" vae, depois de amanhã, ser substituida por um dos melhores originaes brasileiros: "Flores de Sombra", do Dr. Claudio de Souza, peça que está ligada ás noites mais gloriosas do Trianon e da carreira artistica de Leopoldo Fróes, que tem nella trabalho admiravel.

VARIAS

O parodista Ramos voltará a trabalhar no Carlos Gomes, na "matinée" de domingo proximo.

ESPECTACULOS

FOLHETIM D'"A NOITE" (203)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

— AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS") —

Quarto episodio
ANJO E DEMONIO

X

O REMORSO

Invadiram-lhe logo o espirito, com mais força ainda do que nas outras noites, as recordações do passado, com tanta pelo menos, como no dia seguinte ao do assassinio de Gerardo de Montmeran. Mas agora, a imaginação não lhe representava como accusado e preso o marquez de Trevenec, mas sim elle proprio, a quem o juiz Delalande procurava á saida do seu club para perguntar-lhe: "Aonde foi buscar os dez mil francos com que ha pouco pagou uma divida de jogo?..." e á vista da sua resposta hesitante, Delalande pousava-lhe a mão no hombro, dando-lhe voz de prisão... e elle defendia-se, lutando desesperadamente contra os agentes policiaes que queriam apoderar-se da sua pessoa.

No meio deste horrivel sonho o barão gesticulava e bracejava. Foi então que attingiu o candelabro de quatro vélas, derrubando-o e despedaçando-o. O estrepito interrompeu a bella phantasia da baroneza, tomando-o pela destruição do seu magnifico palacio...

O pesadelo do barão passou logo que accendeu luz. Saltou da cama e percorreu a passos largos o aposento, furioso e envergonhado de ceder a sonhos taes, tão perto de sua esposa.

Accendeu mais dous candelabros que estavam em cima da pedra do fogão... Precisava de muita luz. O rosto foi-se-lhe serenando pouco a pouco, e a esposa viu-o sorrir-se com despreso, e ouviu-o dizer em voz alta:

— Deste modo não ha perigo de ficar ás escuras e não verei o papão...

Foi buscar um livro a uma estantezinha elegante que havia no quarto proximo, tornou a metter-se na cama e leu até ser dia. Era a historia de um interessante escandalo parisiense.

A baroneza o esteve vigiando mais de uma hora.

— Foi rebate falso, murmurou quando o viu mergulhado na leitura.

E tratou de ir deitar-se, promettendo a si propria não deixar mais o marido só, passando-o para o seu quarto.

Ao romper o dia o barão adormeceu, mas com estava habituado a erguer-se cedo, apromptou-se para sair antes da hora propria de entrar no quarto da mulher.

— Só ás 10 horas é que se entra nos aposentos da senhora, salvo com ordem em contrario! informou a creada.

— Diga-lhe que sahi a cavallo e que estarei de volta antes do meio dia.

Quando porém atravessava a antecamara, viu por infelicidade na taça dos bilhetes de visita este que, por ter sido entregue ultimamente, estava por cima dos mais:

Gilberto de Trevenec, tenente da Armada
116, Avenida Victor Hugo.

De que dependem ás vezes os destinos da existencia! Se este cartão estivesse por debaixo dos outros, talvez o barão de Hernizan não pensasse em Gilberto naquella manhã... Ficaria ignorando a sua morada... E depois de um passeio agradavel e hygienico que lhe refrescaria o cerebro, voltaria tranquillo e quasi alegre para essa da mulher. Emquanto que assim, o malfadado cartão encheu-lhe o espirito da recordação de Gilberto, filho do infeliz marquez injustamente condemnado.

Pegou no cartão e saiu murmurando:

— Avenida Victor Hugo, 116!

E experimentou uma subita e irresistivel attracção, como que obedecendo a um impulso sobrenatural!

Sentia-se arrastado para casa de Gilberto... Para quê? Com que fim mysterioso?... Não sabia! mas havia de ir, havia de ir forçosamente; era impossivel resistir!...

XI

O DIREITO DE PERDOAR

— Visto que não podemos ir passear no mar que não temos, proponho um giro pelo Bosque de Bolonha, disse Philippe alegremente, emquanto Magdalena servia o café e Bibiana offerecia finissimos charutos ao pae e ao irmão.

Estavam habituadas a prestar-lhes estas graciosas attenções, a que os homens são sempre sensiveis. E com certeza Philippe e o pae não achariam tão agradavel a hora de descanço que é de uso seguir-se ás refeições, se as duas gentis mocinhas não lhe imprimissem com a sua presença a nota sympathica.

Neste momento Magdalena recordava-se de uma antiga carta de Philippe, na qual descrevia a recepção de um almirante da esquadra franceza acompanhado do seu estado maior pelo sultão de Constantinopla:

"... Serviram-nos o melhor café que tenho tomado fóra da França; mas para ser perfeito faltava ser offerecido pela nossa Lenasinha..."

(*Continúa*).

OS FESTEJOS DO CENTENARIO

NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO PAIZ

Despedida da banda de musica do Estado-Maior do Mexico — Uma reunião de muita cordialidade no Corpo de Bombeiros

Realisou-se hontem, á noite, a festa offerecida pelo Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros, em despedida á banda de musica do Estado-Maior do Mexico.

Esta, ao voltar da passeata realisada pela cidade, juntamente com os cadetes de seu paiz, ao penetrar no pateo daquella corporação, onde estava alojada, foi recebida com uma prolongada salva de palmas pelos officiaes, praças e grande numero de convidados que, aguardando a sua chegada, ali se achavam.

Então, o capitão Dr. Tito de Araujo, chefe do Serviço de Saude, num breve discurso, disse quanto doloroso era ver partir os amigos mexicanos que, na sua rapida estadia entre nós, só amizades, só corações haviam conquistado. Offerecia, pois, em nome de seus camaradas uma batuta de ebano e ouro á banda mexicana, na pessoa do seu maestro, o capitão Melquiades Campos, para que estes, de volta á nação irmã, não pelo valor do mimo, que, disse, é nenhum, mas pelas reminiscencias que o mesmo possa suscitar, se lembrem sempre dos amigos do Brasil, que aqui ficam cheios de saudade.

Em seguida, ergueu um viva ao Mexico, sendo estrondosamente acompanhado por todos os presentes.

Agradeceu o maestro aquella gentileza e prometteu dizer aos seus compatriotas quão grande, generoso e hospitaleiro é o povo do Brasil, sendo ao terminar alvo de nova salva de palmas.

Teve, a seguir, inicio o concerto no qual a excellente banda mexicana executou as seguintes peças de seu repertorio: "23 de Julho", marcha; "Guarany", protophonia; "España", valsa; "Rigoletto", 2º acto; "Hilda", polka; "La castañera", thema nacional mexicano.

Em meio á magnifica audição, o tenente Albertino Ignacio Pimentel, chefe da banda do Corpo de Bombeiros, offereceu tambem em nome della, aos seus collegas mexicanos linda "corbeille" de flores naturaes brasileiras, pronunciando nesta occasião um ligeiro discurso ao qual respondeu, commovido, o tenente Melquiades Campos.

Eram quasi 9 horas da noite, quando terminou a intima festa, com a audição dos hymnos nacional e mexicano, sendo então levantados muitos vivas ao Brasil e ao Mexico.

Para exito completo do Congresso Eucharistico

Adhesões do Cabido Metropolitano, de São Paulo, e da Parochia da Gloria, desta capital

Ainda hoje a commissão promotora desse Congresso recebeu estas adhesões:

"Illmo. Revmo. Sr. secretario do Congresso Eucharistico.

Tenho a honra de communicar a V. Rev. que o Cabido Metropolitano de São Paulo adhere effusivamente ao Congresso Eucharistico, que será celebrado na Capital Federal no fim do corrente mez, em acção de graças pelo Centenario da Independencia Politica do Brasil. Para assistir essas importantes e significativas solemnidades, o Cabido Metropolitano nomeia a seguinte commissão: conegos cathedraticos Dr. João Hygino de Campos e Pericles Gomes Barbosa, e o conego honorario Dr. Francisco Mac-Dowell, secretario do Congresso Eucharistico nessa capital.

Deus guarde V. Ex. Rev. — Mons. Arcediaco Ezequias Galvão da Fontoura, presidente do Cabido Metropolitano de São Paulo".

Parochia de N. S. da Gloria, do Rio:

"Exmo. Sr. presidente da commissão central do Congresso Eucharistico. — O abaixo-assignado, vigario da Gloria, vem trazer a V. Ex. a adhesão de toda a sua parochia, representada pelas associações nella existentes, ao proximo Congresso Eucharistico. Estas associações: a) Confraria do S. S. Rosario; b) Apostolado da Oração; c) Pia União das Filhas de Maria; d) Congregação da Doutrina Christã; e) Associação do Altar; f) Senhoras da Caridade; g) Centro Social Feminino, fazem ardentes votos e elevam suas orações a Deus para que abundantes sejam as bençãos que elle certamente attrairá sobre o nosso Brasil e copiosos os frutos de amor a Jesus Hostia, que deverão reinar nos individuos e na sociedade. Junto a este remetto a quantia de 300$, correspondente ás diversas quotas subscriptas pelas mencionadas associações.

Deus guarde a V. Ex. — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1922. — Mons. Luiz Gonzaga do Carmo."

Da diocese do Amazonas:

"Exmo. Revdmo. Sr. arcebispo coadjutor. Tenho a honra de accusar o recebimento da circular n. 3, em 15 de julho transacto, em que V. Ex. Revdma. annuncia ao clero e povo desta archidiocese o Congresso Eucharistico que sob os auspicios de Sua Eminencia o Sr. cardeal arcebispo vae realisar por occasião do Centenario da Independencia nacional.

Não tenho expressões com que applauda e abençôe quanto merece ser applaudida e abençoada a grande e providencial idéa de V. Ex. de levar o Brasil Catholico aos pés do Coração Eucharistico de Jesus nos dias mais solemnes das commemorações patrioticas e desejando que os meus votos tenham a attenção do de V. Ex. pelos triumphos do Congresso Eucharistico permitta que faça o humilde bispo do Amazonas o periodo que a grande Fé do arcebispo de Pharsalia escreveu na circular n. 3 acima citada: "Peçamos ao Senhor das Misericordias que o nosso Congresso, importando num acto de fé nacional, seja para os brasileiros individualmente um forte incremento na vida christã e para o Brasil nação uma aurora de vida nova mais espiritual, mais grave e mais patriotica."

Por motivos imperiosos que são do conhecimento de V. Ex. não me será possivel comparecer pessoalmente, entretanto, vou providenciar para que a diocese escolha ahi mesmo o seu representante junto ao Congresso e faça aqui do melhor modo possivel o que V. Ex. deseja.

Renovando os protestos da minha fraternal estima e veneração, beijo affectuosamente as mãos de V. Ex., cuja benção imploro para mim e para minha diocese.

Deus guarde a V. Ex. Revdma. — *Dom Irineu Joffily*, bispo do Amazonas."

Estão assim organisadas as diversas commissões especiaes do Congresso Eucharistico do Centenario:

Propaganda — Padre Costa Rego, padre Alfredo Soares, Drs. Cento Ferraz, Resillo Gomes, Thomaz de Mendonça, Soares de Azevedo e J. Tapajoz.

Ornamentação — Monsenhor Gonzaga.

Musica — Monsenhor Gonzaga, padres Franciscanos e padres Benedictinos.

Adoração — Conego Costa, Costa Caruso e padre Leovigildo Franca.

Vigilia — Monsenhor Arcoverde, conego Costa e conego Caruso.

Communhões de homens — Padre João Baptista.

Communhões de senhoras — Os vigarios e superiores.

Procissão — Monsenhor Gonzaga.

Pontifical — Monsenhor Izauro, conego Almeida e Dr. Mario Nazareth.

Communhão de creanças — Director, padre Lombardi; presidente de honra, D. Mary Pessca; effectiva, D. Julieta Leão Teixeira; vice, D. Chiquita Mello Mattos, D. Ignacinha da Costa; thesoureira, D. Josepha Tassb Fragoso; secretarias: D. Stella Faro e D. Carmelita de Souza Bandeira. Commissão auxiliar: D. Erminia Gomes, D. Maria Bandeira de Alencar Lima, Maria de Lourdes Lima Rocha, Noemia Fiuza e Ruth Fiuza.

Sessão sacerdotal — Padre Maximiano da Silva Leite, presidente; padre João Baptista de Siqueira, vice-presidente; padre Henrique Magalhães, 1º secretario; conego Aristides da Silveira Leite, 2º secretario.

As pectos da festa de cordialidade e de despedida que os officiaes, inferiores e praças do Corpo de Bombeiros offereceram, hontem, no quartel dessa corporação, aos representantes mexicanos que ali estiveram hospedados

Conselheiros — Revmos. Srs. conegos: monsenhor José de Moura Guimarães, monsenhor Amador Bueno, monsenhor José Maria Bueno da Rosa, Thomé Joaquim Torres de Souza e Francisco de Assis Caruso.

Sessão para homens — Monsenhor Alves Marinho e conego Rezende.

Sessão para senhoras — Directores: padre Lombardi, padre Pasquier e Costa Rego. Presidente, Irmã Superiora do Collegio da Immaculada Conceição; vice-presidente, D. Theodosia Castro Maya; secretarias: D. Anna Razende, D. Ida Leão Teixeira, D. Maria de Lourdes Lima Rocha e D. Carmelita Bandeira; thesoureiras: D. Regina San Juan e D. Helena Leal da Silva.

Monte Carmello teve lindas festas civicas, religiosas, literarias e populares

MONTE CARMELLO (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi solemnemente festejada a data da nossa independencia, nas ruas, praças e edificios publicos, commerciaes e particulares, que amanheceram caprichosamente ornamentados de bandeirolas e flores naturaes.

A's 5 horas da manhã, do dia 7, foi hasteada a bandeira nacional nos edificios urbanos ao som do Hymno Nacional, e em seguida ouviu-se uma salva de 21 tiros, ao mesmo tempo que innumeros rojões subiam de todos os pontos da cidade.

A's 6 horas, na egreja-matriz, foi cantado um "Te-Deum", e em seguida realisou-se a benção.

A's 6 1/2 horas houve plantação e benção da arvore do centenario, falando o Dr. Francisco Palmerio.

A's 7 horas, sessão civica no edificio do Cine Centenario, que não comportava a assistencia.

Tomou a palavra o orador official, Sr. Carlos Pierrucette, seguindo-se o hymno á bandeira, cantado por cerca de 400 creanças; saudação á bandeira, pela professora senhorita Jandyra Sant'Anna, e varios recitativos.

Discursaram ainda a senhorita Felismina Mortes, professora Motta Bastos, padre Dalla Riva, Dr. Pulcherio e outros, seguindo-se uma linda "marche aux flambeaux" pelas principaes ruas.

Um concerto em homenagem aos delegados estrangeiros

No Pavilhão de Festa, da Exposição, realisa-se hoje, ás 8 1/2 da noite, um concerto promovido pela Commissão Executiva do Centenario em homenagem dos delegados e commissarios estrangeiros. E' o seguinte o programma dessa festa:

1 — a) Tango brasileiro, Alexandre Lévy; b) Nocturno, em dó sostenido menor, Chopin; Senhorita Heloisa de Figueiredo. 2 — Fantasia brasileira, F. Chiaffitelli; pelo autor. 3 — a) Dernier Voeu, F. Chiaffitelli; b) Les Songes, Delacqua; senhorita Marieta de Verney Campello. 4 — a) Romance, em ré, Saint Saens; b) Allegro Appassionato, Saint Saens; professor Newton Padua. 5 — Estudo, Friedman; senhorita Heloisa Figueiredo. 6 — a) Luthier de crémone, Hubay; b) Zapateado, Sarasate; professor Chiaffitelli. 7 — Aria da "Traviata", Verdi; senhorita Marieta de Verney Campello. 8 — a) Nocturno, em mi bemol, Chopin; b) Rondo alla Papageno, Ernst; professor F. Chiaffitelli. 9 — a) Elegia, Oswald; b) Tarantella, Nepomuceno; professor Newton Padua. 10 — São Francisco de Padua marchando sobre as ondas, Liszt; senhorita H. de Figueiredo. Os acompanhamentos estão a cargo da Sra. Julieta Gomes de Menezes.

Uma visita á Associação Commercial — Palavras lisonjeiras do delegado da Belgica

O Sr. Georges Rouma, delegado do governo Belga e presidente da Missão Economica da Belgica, que esteve recentemente entre nós, em sua visita á A. C. R. J. deixou no livro de visitantes dessa Associação, o seguinte:

"Acabo de passar duas excellentes horas, entre personalidades que alliam á mais requintada urbanidade, um profundo conhecimento dos grandes problemas economicos que actualmente dominam a vida do mundo. Levo da A. C. R. J. uma explendida recordação."

Mais gratificações aos empregados do commercio

A exemplo do que já fizeram varias firmas commerciaes, mandando gratificar os seus empregados em commemoração a data do nosso Centenario, a firma José Marinho Soares Junior, proprietaria da Pharmacia Marinho e Usinas Chimicas Marinho, num gesto louvavel mandou tambem gratificar todos os seus auxiliares. Estes, por nosso intermedio, fazem publico os seus agradecimentos.

"La Nueva Provincia"

Recebemos o numero de 7 de Setembro de "La Nueva Provincia", jornal que se publica em Bahia Blanca, Argentina. O numero que temos em mão traz na primeira pagina varias gravuras do Rio de Janeiro, destacando-se um aspecto da Exposição e um panorama da cidade onde se vêem os arcos. Traz nas outras paginas farto serviço telegraphico das festas do Centenario. Juntamente com a edição de 7 de Setembro nos veiu o numero extraordinario de 1º de agosto.

"La Unión"

"La Union", periodico argentino, que se edita em Pehanjó, e que é o defensor dos principios da "Unión Civica Radical", inseriu no seu numero de 5 de setembro, que ora temos em mãos, um artigo em homenagem á data do nosso Centenario, no qual se vêem palavras de carinho e conceitos elogiosos para a nossa patria e para o nosso povo.

"A Razão"

Foi-nos enviado o numero de 7 de setembro deste bem feito semanario politico, editado em Casa Branca, e que se destina aos interesses locaes. Todo dedicado á nossa maior data politica, vem o presente numero cheio de boas gravuras dos vultos da Independencia, illustrando um bem cuidado texto.

"A Noticia", de Recife

Deram os nossos collegas da "A Noticia", do Recife, uma edição extraordinaria commemorativa da Independencia do Brasil com farta e escolhida collaboração ornada de muitas gravuras e que circulou pela manhã.

Uma idéa feliz — Horas de riso para os pequenos desherdados da sorte

Quando a população se desloca para assistir a esta ou áquella festa commemorativa do Centenario, ha sempre alguem que se não esquece da infancia desprotegida, essa que não tem papae nem mamãe para comprar vestido bonito, mas que, talvez por isto mesmo, merece divertir-se mais.

Acaba a A NOITE de receber uma feliz suggestão de uma sua leitora, nesse sentido. Está ella assim concebida:

"Sr. redactor da A NOITE. — Habituada a ver o vosso jornal sempre pugnar pelas causas justas e dignas, venho pedir-vos que, pelas columnas da A NOITE, lembreis ao nosso governo a idéa de arrendar todas as localidades do Lyrico, para que o Circo Shipp and Feltus dê em uma ou duas "matinées" especiaes, a exhibição dos seus melhores numeros, para divertimento das creanças pobres, recolhidas aos diversos asylos officiaes ou particulares da nossa cidade.

Será um meio belissimo de commemorar a passagem de 7 de setembro de 1922: os risos dos pequenos desprotegidos da fortuna, serão decerto, magna compensação para os que levarem a effeito a idéa aqui exposta.

Gratissima pelo acolhimento que me derdes em vosso jornal, espero que não deixareis de satisfazer aos desejos tão sympathicos de uma vossa leitura constante."

SPORTS

As provas do Centenario

A causa principal do nosso insuccesso de domingo

Uma entrevista com o professor Mario Aleixo

Acerca da figura feita em campo, domingo passado, pelo scratch brasileiro de football que, apezar do jogo violentissimo produzido pelo adversario, poderia, comtudo, ter agido de modo mais efficiente, procuramos ouvir o professor Mario Aleixo, que é um competente no assumpto e que, em 1919, a convite do Dr. Arnaldo Guinle, dirigiu os treinos individuaes dos nossos jogadores.

Abordamos o professor Mario Aleixo, que gentilmente nos attendeu, dizendo:

— Como em 1919 houvesse eu treinado os jogadores do Fluminense F. C., obrigando-os a exercicios individuaes, dos quaes surtiram osmelhores progressos de resistencia, fui convidado pelo então presidente do referido club e da Confederação Brasileira de Desportos, em vista da minha dedicação, para assumir a direcção dos treinos individuaes do nosso scratch ao sul-americano. E, assim, iniciei o preparo de resistencia dos jogadores, organisando um programma de exercicios, que, durante um mez, todas as tardes, eram feitas no Stadium. Os jogadores escalados pela commissão technica compareceram e, entre elles, mais se destacavam Amilcar, Friedenreich, Néco, Arnaldo, Blanco, Heitor, Sergio, Pindaro, Marcos e Fortes.

— E, agora, estes treinos não foram feitos?

— Não. Devia-se ter feito treinos individuaes, antes e durante os treinos de conjunto, para que se obtivesse a resistencia necessaria, que os actuaes jogadores não têm. Os treinos de conjunto deveriam ter sido feitos duas vezes por semana, entretanto desta feita, foram elles completamente postos de parte.

— Foram, assim, de todo abandonados os ensinamentos de 1919.

— Infelizmente. Em 1919 tivemos sempre em vista o preparo dos nossos jogadores e, assim, obtivemos o titulo honroso de campeões do continente. Todos se admiraram da herculea resistencia dos nossos players, que se bateram sem um desfallecimento siquer, durante duas horas e meia de jogo emquanto que os nossos adversarios uruguayos se mostravam exhaustos. O resultado disto foi a victoria final que conquistamos. Todo este fruto, de um trabalho de amor pelas côres da nossa querida patria, foi agora esquecido pela Confederação Brasileira de Desportos.

— De forma que o professor attribue a nossa má actuação de domingo...

— Simplesmente á falta de treinos individuaes e de conjunto.

Estava finda a nossa palestra com o competente professor Mario Aleixo, que aqui reproduzimos fielmente, para que se faça uma idéa da razão que nos assiste quando criticamos os technicos da C. B. D. por não haverem treinado o nosso scratch.

HOJE NÃO HOUVE JOGO INTERNACIONAL — O jogo do campeonato sul-americano de football, entre argentinos e paraguayos, marcado para hoje foi transferido, em vista de só hontem haverem os paraguayos chegado á nossa cidade e estarem bastante fatigados da viagem. O dia para a realisação deste encontro ainda não foi marcado, devendo ser os demais matches do campeonato effectuados nas datas previamente determinadas.

COMO QUEREM O SCRATCH BRASILEIRO — Recebemos a seguinte carta: "Exmo. Sr. redactor sportivo da A NOITE — Cordiaes saudações. Tenho acompanhado com viva satisfação e interesse a maneira judiciosa e brilhante com que V. Ex. tem se batido pela constituição e estado de treinamento do "scratch" representativo de nossa Patria no Campeonato Sul-Americano de Football e, julgando que tal seleccionado ainda não exprime o expoente maximo de nossas forças, mui principalmente com a retirada de Rodrigues, afoitei-me a vir solicitar-lhe a fineza de me informar qual a razão de não terem incluido na linha de ataque, logo de principio, o extraordinario forward paulista Heitor, considerado na propria terra dos bandeirantes (de onde sou filho) como um dos melhores — senão o melhor — center-forward daquellas bandas. Aqui no Rio, mesmo, esse player teve opportunidade de mostrar o seu jogo maravilhoso, cuja efficiencia os proprios players cariocas não se cansam de frisar. Aqui tambem haverá politica, quando se trata do nome de nossa Patria? Desafio aos grandes entendidos em football que me citem um ponto fraco na seguinte linha de ataque: Formiga, Néco, Heitor, Fried. e Tatu', onde póde-se affirmar que ambas as alas se equiparam em rapidez e efficiencia: de um lado, Formiga e Néco, e do outro Fried. e Tatu', tendo ao centro o incomparavel Heitor, não precisamos temer nenhum dos valorosos scratches sul-americanos, salvo accidentes vergonhosos como os occorridos domingo ultimo, em que jogamos apenas com tres elementos na linha de ataque... Pedindo o bom acolhimento de V. Ex. á minha humilde e inexpressiva opinião, prevaleço-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de consideração e respeito. De V. S. um admirador — *Affonso Corrêa.*"

Football

O GRANDE JOGO DE DOMINGO ENTRE OS CHRONISTAS DESPORTIVOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS — Realisa-se domingo proximo, ás 8 1/2 horas da manhã, no Campo de S. Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello, um jogo entre os chronistas brasileiros e estrangeiros. Serão offerecidas aos componentes do team vencedor onze riquissimas medalhas de prata.

Para este encontro o team brasileiro será o seguinte: Totta, J. Silveira, Sucupira, Tenorio, Velloso; Rezende, Canongia, Adaucto, Helio, Amaral e J. Arruda. Reservas: J. Marroni, Plinio, Sant'Anna, Perigoso, Stelling e Moraes.

Após este encontro, será offerecido pelo Sr. Amadeu Macedo, distincto presidente do S. Christovão A. C., uma succulenta feijoada.

Corridas

EM PORTO ALEGRE

A ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO TURF HOMENAGEA O SEU PRESIDENTE — PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Realisou-se, hontem, á noite, uma assembléa da Associação Protectora do Turf, afim de conferir solemnemente o titulo de socio benemerito ao seu actual presidente, Sr. Leonel Faro, tendo sido o acto approvado com prolongadas salvas de palmas. O presidente Faro foi muito cumprimentado pelos seus amigos e consocios presentes.

Rowing

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Bem apreciavel tem sido a acceitação entre os numerosos socios desse club das carteiras de identidade ha pouco creadas. A extracção das mesmas custa ao socio a importancia de 5$000, sendo necessaria a apresentação de dous retratos de 3/4 cm. Foi resolvido pela directoria que só terão ingresso nas futuras festividades inclusive barca, por occasião de regatas, os que apresentarem as carteiras de identidade social.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 551 bois, 42 vitellos, carneiros e 66 porcos.

Foram rejeitados: 1 1/3 de rezes, 2 vitellos e 5 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 87 bois, pesando 17.759 kilos e porcos.

Stock nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.941 rezes, 302 vitellos e 501 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram hontem 459 3/4 1/8 bois, 40 vitellos, carneiros e 58 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	de	$740	a [illegible]
Vitellos	de	1$100	a 1$200
Carneiros			a 2$800
Porcos	de	1$900	a 2$000

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Percilia Fagundes Varella, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; D. Catharina Bodarte Montaury Lemos, ás 9, na mesma; Antonio Gonçalves de Araujo, ás 9 1/2, na capella do Asylo Gonçalves de Araujo; José Saddock de Sá, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Antonia Calmon de Góes, ás 9 1/2; D. Maria de Góes Calmon de Bittencourt, ás 10, na matriz da Gloria; D. Eugenia Villan de Souza, ás 9 1/2; João Ribeiro, ás 9; D. Maria Carlota Pereira Rego, ás 10, marechal Salles, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Justina Barros, ás 9, na matriz do Curato de Santa Cruz; coronel Felippe Nery Pinheiro, ás 10; D. Maria Rita, ás 10, na matriz de S. José; D. Amelia Eugenia da Costa Perry, ás 10, na Candelaria; João Luiz Martins, ás 10, na matriz da Luz; D. Isabella de Lima Castro Coelho, ás 9; José Eugenio Pastorino, ás 9, na egreja do Carmo; coronel Mariano Antonio Dias, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Rosita Ferreira Kleinpaul, ás 8, na matriz da Lagoa; Dr. Alvaro Brasil, ás 9; D. Gertrudes Augusta da Costa, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; D. Faustina Marques de Miranda, ás 9 1/2, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alfredo Alves de Souza, rua Haddock Lobo n. 169, casa III; Walter Ennes, rua Santa Anna n. 100; Luiz Peixoto, rua Santa Christina n. 123; Frederico Martins, rua Barão de Iguatemy n. 61; Almerinda, filha de João Miguel Teixeira, rua Pedro Paiva n. 38; Alberto José Ferreira, rua José Mauricio n. 52, Hospital S. Sebastião; Guilherme Antonio da Silva, rua Visconde de Nictheroy n. 140; Eulina da Silva, morro da Providencia sem numero; Carolina, filha de Francisca Brandi, rua Marquez de Sapucahy n. 21; Luiz Nogueira Oliveira, rua Barão Sertorio n. 59; Edmundo, filho de Ernesto Alves Moreira, rua Nova S. Luiz n. 110; Maria José Gouveia, rua Aristides Lobo n. 115; Manoel Plinio do Nascimento, rua Livramento n. 136; Jardelina Gomes Magalhães, rua Maxwell n. 196; Antonio Ignacio Martins, Hospital S. Sebastião; Alzira, filha de Pedro Francisco de Souza, rua Miguel de Frias n. 31; Leoncio Freire Mendonça, Hospital S. Sebastião; Manoel, filho de Manoel Leite, rua Figueira de Mello n. 436; Odaléa, filha de Octavio Gaspar de Miranda, rua Argentina numero 20; Maria, filha de Joaquim Pereira Alberto, rua do Riachuelo n. 160, casa 15; Nelson, filho de Octavio Laurentino Santos, rua Conde de Bomfim n. 220; Marianna Mendonça Dantas, Hospital da Saude; Dulce, filha de Pedro Souza Pimentel, rua Barão de Bom Retiro n. 226; Antonio Motta, Hospital S. Sebastião; féto, filho de Firmino Bispo Lima, ladeira do Livramento n. 52.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Nilo, filho de João Henrique da Silva, ladeira da Villa Rica n. 30; Ruy Carvalho Moreira, Hospital Nacional de Alienados; Isilda, filha de Antonio Teixeira, ladeira do Leme sem numero; Judith, filha de Antonio Souza Amaro, rua Santa Christina n. 92; Dinorah, filha de Augusto Muller Carvalho, rua Dr. Mattos Rodrigues n. 27; Olivio, filho de Antonio Joaquim Rosa, rua Real Grandeza n. 15; Nilza, filha de Mario Antonio Dias, rua Visconde Silva numero 34; Regina, filha de Olivia Alves Ferreira, ladeira do Leme n. 6 D.

UMA FESTA NO COLLEGIO DE ICARAHY

Pela passagem do anniversario natalicio da menina Esther de Abreu, os directores do Collegio Icarahy fizeram realizar na séde desse estabelecimento de ensino uma festa em que todos os alumnos e respectivas familias tomaram parte. Houve um variadissimo programma, salientando-se os varios trechos de canto pelos collegiaes e audição de piano das mesmas sob a direcção do maestro Gumercindo de Carvalho.

Organisando a Associação dos Guardas da Alfandega do Rio de Janeiro

Realisou-se, ante-hontem, á noite, á rua Luiz de Camões n. 36, a segunda assembléa geral da Associação dos Guardas da Alfandega do Rio de Janeiro para tratar da discussão dos seus estatutos e eleição da directoria para o exercicio deste anno.

A's 8 horas da noite foi aberta a sessão pelo Sr. Emilio Teixeira, presidente interino, que convidou para secretario o Dr. Paula Batros. Foram então discutidos e approvados os estatutos, que tiveram como relator o Sr. Alberto Coelho.

Passando-se á segunda parte dos trabalhos foi eleita a seguinte directoria: presidente, Pedro de Andrade Souza Filho; vice-presidente, Eduardo Paiva; 1º secretario, Raymundo de Alencar Gomes; 2º secretario, Lara Lage; 1º thesoureiro, Oscar Senna; 2º thesoureiro, Eduardo Guimarães; procurador, Emilio Teixeira.

Por proposta do Sr. Rubem Coutinho foi acclamado presidente honorario o Dr. Amarilio de Noronha.

OS NOVOS SELLOS PARA PHOSPHOROS

O Sr. director da Receita Publica expediu hoje a seguinte circular:

"A Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional communica aos Srs. delegados fiscaes do mesmo Thesouro, nos Estados; director da Recebedoria do Districto Federal, administrador da Mesa de Renda de Macahé e collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, por despacho de 19 de agosto proximo findo, resolveu approvar o modelo dos novos sellos do imposto de consumo, especiaes para phosphoros, cujos caracteristicos são os seguintes: Rectangular, medindo de altura 0m,022 por 0m,14 de largura e tem por caracteristicos os seguintes signaes: Ao alto, em uma placa horizontal, lê-se "Brasil" e mais em baixo a palavra "consumo", em letras brancas, collocadas em uma outra placa que se curva para baixo, contornada por ornatos que, recurvando-se, vão fechar um espaço branco (especie de escudo), onde se acham os algarismos de valor e sob esses a palavra "Réis".

Separado da palavra "Réis" por um traço curvo lê-se ainda "Feito no Brasil". Na base do sello lê-se "Phorsphoro" em letras brancas, sendo o fundo do sello tracejado horizontalmente."

O anniversario do vigario de Madureira

Uma manifestação de 600 creanças

Realisou-se segunda-feira, em Madureira, a homenagem ao Rev. padre Dr. Carlos de Oliveira Manso, vigario daquella parochia.

As 7 1/2 horas, foi celebrada missa com primeira communhão de creanças e communhão geral de todas as devoções; ás 9 horas foram celebradas tres missas em acção de graças, sendo celebrantes os Revs. vigarios de Bangu', de Irajá e de S. João de Merity, sendo o côro desempenhado pela escola cantante do Instituto 2 de Março, acompanhado pela orchestra do referido Instituto. Foi executado o "Kirie, Sanctus e agnus Dei", de Battmann, sólos de "Ave-Maria", da Marietta Netto, e "Salutaris", de Arnaud Gouvêa, pelos Srs. Leonardo Blomfield e Lamartine Babo; côro: Srs. João da Costa Mattos, Antonio Pires, Leonardo Bloonfield, Adaucto Reis, Gallileu França, senhorita Antonietta Gouvêa, Lucilla Mozzi, Maria Thereza Gouvêa, Maria José Mozzi e Maria Philotéa Gouvêa, sob a direcção da senhorita professora Maria da Conceição Gouvêa. Finda a parte externa da matriz, usaram da palavra o Rev. padre Dr. Alfredo Vasconcellos, Dr. Benjamin Magalhães, professora senhorita Nair Ramos, professora Maria de Lourdes Carneiro, Irene e outros, sendo offertados varios brindes ao homenageado. A noite, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, foi á residencia do Rev. padre Manso levar os seus cumprimentos, falando, nesta occasião o sargento aviador Sr. Manoel Simões de Freitas. A todos os discursos o Rev. padre Dr. Manso respondeu, agradecendo. A's 3 horas, teve logar a manifestação de 600 creanças das aulas de catechismo, orando uma das catechistas. Todas as homenagens foram abrilhantadas pela banda da Escola 15 de Novembro.

SOCIEDADE DE AMIGOS DA ALLEMANHA

No proximo sabbado, 23, ás 3 horas da tarde, nos salões do Club Germania, á Praia do Flamengo 132, reunem-se ás pessoas que já adheriram ou queiram adherir á Sociedade de Amigos da Allemanha.

O fim da reunião é a approvação em ultima leitura dos Estatutos e a eleição do Conselho Director.

Por especial obsequio, o projecto de estatutos pode ser procurado pelos interessados em mãos do Sr. coronel de Rainville, á rua Sete de Setembro 73, 1º andar.

PARA FUNDAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO

Uma reunião de funccionarios do fôro

Realisa-se hoje, ás 8 horas, na séde do Centro Alagoano, á rua da Constituição n. 23, uma reunião de empregados e todos aquelles que militam no Fôro, afim de ser definitivamente assentada a fundação de uma associação. Será discutida a ordem do dia, que constará, entre outras cousas, da approvação do projecto dos estatutos, já publicado, e das emendas que forem julgadas de necessidade.

Seguidamente haverá eleição para a nova directoria, conselho fiscal e commissões permanentes.

"Cine-Mundial"

Recebemos o numero de setembro dessa revista cinematographica novayorkina, a "leader" do movimento de peliculas, lá como aqui.

Anno XII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Setembro de 1922 — N. 3.880

A NOITE

AS HOMENAGENS ao Presidente de Portugal

Camara e Senado, reunidos em sessão conjunta, ouviram a palavra empolgante do Sr. Antonio José de Almeida

Como foi S. Ex. recebido no Supremo Tribunal Federal

Verdadeiramente empolgante a oração do Sr. Dr. Antonio José de Almeida, perante o Congresso Nacional. Já o dissemos em nossa pagina de "Ultima hora", e repetimol-o aqui, com o maior prazer. Infelizmente, não nos é possivel a publicação, na integra, de semelhante peça oratoria, que deve ter, antes, a sua revisão feita por S. Ex. Mas acreditamos poder reflectir bem, no resumo abaixo, o brilho extraordinario da formosa oração de S. Ex. o Dr. Antonio José de Almeida no Congresso Brasileiro, reunido especialmente para recebel-o.

Começou S. Ex. declarando que ouvira sensibilisado as palavras que acabavam de lhe ser dirigidas, saudando a sua vinda a esta capital. Pensando bem, está convencido de que a melhor maneira de responder ás duas eloquentes mensagens que foram lidas seria dizer sómente estas duas palavras, que são multissimo portuguezas, multissimo brasileiras: "Muito obrigado". Essa a solução que tomaria se não receiasse que o laconismo de sua manifestação de gratidão pudesse, porventura, offender á generosidade, á amabilidade, á ternura, ao espirito fraternal que animara aquellas saudações. E ainda mais: está em um acto importantissimo da sua missão no Brasil, visto que se encontra no penultimo escalão daquelles encargos e obrigações que a nação portugueza lhe commetteu e que impoz de vir aqui realisar.

O primeiro foi a sua entrada em terra brasileira e o seu aperto de mão ao presidente do Brasil, para lhe mostrar bem claramente como Portugal, neste instante, sente as infinitas alegrias do Brasil.

O segundo foi a manifestação que recebeu no percurso, desde o ponto em que desembarcou, até ao palacio Guanabara, manifestação do generoso povo do Rio de Janeiro, manifestação que o enlevou, que o encheu de prazer, porque teve occasião de ver que o povo do Brasil comprehendeu admiravelmente o acto significativo que o tinha trazido aqui e ainda tambem porque, tendo sido um homem que saiu molecula da agua insignificante, mas que saiu do rio vermelho do povo, teve a satisfação sem par de ver que nesse dia mergulhava novamente, tomando, como bom agouro da sua missão, no Brasil, o banho lustral da amizade desta população.

O terceiro acto foi a sua ida ao palacio do Cattete, em que se trocaram dous discursos, proferidos com tanta honestidade, com tanta gravidade, que plantava, desde já, para o futuro, um marco novo na vida dos dous grandes paizes.

O quarto será logo, quando fôr ao Supremo Tribunal Federal, elle, homem legalista e respeitador da lei, render seu preito a esse principio superior e soberano, que dirige a vida das nações.

E o penultimo é este, em que vem saudar o Congresso Brasileiro, esse Congresso que tem feito as leis que regulam o portentoso Brasil, leis justas, que fazem com que, no Brasil, Federação enorme, cujos Estados se acham immensamente separados uns dos outros, seja concedido que elles estejam ao mesmo tempo tão unidos e tão proximos, formando uma especie de systema, em que todos os seus componentes, gravitando em torno do centro commum, guardem a sua independencia e, ao mesmo tempo, não rompam, em caso algum, a sua harmonia.

Facto é este tão raro e tão surprehendente que, deve dizer, com toda a sinceridade e podia demonstrar que não conhece, em toda a historia do mundo senão este caso impar, que póde apresentar-se como reproducção, a despeito das differenças de tempo e de espaço, do grande imperio romano que, tendo seu centro para onde refluia nos momentos supremos a alma de todo o imperio, distribuia pela pripheria, com uma egualdade estranha e, deve dizer, absoluta a seiva enorme que ia dentro do seu coração, desse imperio romano tão vasto e tão extraordinario que a historia, num dado momento, arrependida de o ter chamado assim, passou a denominal-o o mundo romano.

Entre applausos, o Dr. Antonio José de Almeida se refere ás mensagens lidas pelos dous oradores que o haviam saudado e que haviam falado na amizade que ficou sempre ligando o Brasil a Portugal, após a Independencia. Era uma nota precisa. O Sr. presidente da Camara dos Deputados havia ponderado que o caso era de tal ordem que o mesmo principe, que aqui tinha dirigido e interpretado a Independencia do Brasil, tinha depois ido dirigir e interpretar a liberdade de Portugal.

E' certo, é facto unico na historia do mundo e é por isso que diz aos congressistas brasileiros, sem a menor hesitação, que não vae ali, em nome de Portugal, felicital-os pela sua independencia, num como que cumprimento protocollar, no fundo do qual alguem poderia encontrar qualquer vislumbre de resignação. Não! O seu intuito é mais rasgado, e mais profundo, é mais sincero. Sendo sempre leal. Não tem duvida em lhes dizer que está ali em nome de Portugal, para agradecer aos brasileiros o favor que elles haviam feito aos portuguezes, proclamando-se independentes no momento que o fizeram.

Fortes e vivas acclamações estrugiram de todos os lados, interrompendo o orador, que muito animadamente continuou, dizendo que rapida seria a sua explicação. Os portuguezes haviam sido os grandes inventores do mundo, os prodigiosos semeadores de civilisações. Os seus braços possantes fizeram surgir das ondas, em toda a parte do globo, terras novas ainda beijadas pelo ar salino das aguas que as envolviam. Assim foi; mas elles, os portuguezes, á altura tanta de sua empreza formidavel, estavam, sem duvida alguma, pelo proprio ingente esforço que empregaram, um pouco exhaustos e debilitados. Se o Brasil se não tivesse proclamado independente na hora em que o fez, que aconteceria, que seria dos senhores, que seria de nós? exclamou o orador. Que seria dos senhores, retalhados, sujeitos á cobiça de adversarios e inimigos, que lhes tomariam conta desta ou daquella parcella, deste ou daquelle trato de terra? E que seria de nós, portuguezes, que sem podermos, nem devermos conserval-os sob a nossa acção, sob a nossa tutela, tudo teriamos perdido aqui: a hospitalidade para os nossos compatriotas, a manutenção de nossas tradições, a continuação do poder de nossa raça, e, mais do que isto, essa lingua admiravel, que falamos, a lingua que foi a inspiração épica em Camões, que gemeu flebil em Bernardes, que foi esculptura de marmore em Anthero do Quental, que é o impulso magnanimo em Junqueiro, que foi o sonho de amor em Gonçalves Dias e Casemiro de Abreu, que foi a estupenda realisação da poesia harmonisada com a liberdade e harmonisada com a abolição nesse surprehendente Castro Alves.

De resto, tinha um pezar enorme, como já o significára a bordo do vapor que o conduzira, em não estar aqui no dia 7. Bem sabe que o dia 7 é uma data chronologica, que foi preciso apresentar perante o povo, para lhe dar concretamente em eralidade qualquer cousa positiva, que a sua imaginação fugace pudesse apprehender com facilidade, porque a verdade é que houve umas poucas de datas da independencia. Da independencia podia ser o dia 9 de fevereiro, em que o principe declarou além, de uma varanda que ainda hontem lhe indicára o presidente do Brasil, que ficava "pela vontade do povo". Data da independencia podia ser o 21 de fevereiro, quando a regencia impoz o "cumpra-se" ás deliberações da metropole. Da independencia podia ser o 13 de maio, em que o principe acceitou o titulo conferido pela população de "Defensor do Brasil". Finalmente, da independencia podia ser o 3 de junho, em que se reuniram os primeiros constituintes nesta cidade, seguidos immediatamente do acto da proclamação, dizendo a todo o paiz que dahi em deante nenhum outro brado devia erguer-se do Amazonas até o Prata que não fosse este: "Independencia ou morte". Escolheram a data do Ypiranga; e andaram habilmente, porque a escolherem alguma daquellas datas, esta era certamente a melhor, pois foi a data decisiva, a data formal, a data em que o principe, gritando independencia ou morte, em nome de todos, brasileiros e portuguezes, porquanto, portuguezes se revoltaram aqui contra Portugal, pela liberdade, pelo direito, pela justiça, para traz das costas lançou toda a especie de conveniencias, indo de encontro a qualquer idéa de interesse proprio ou pessoal; em que o principe, numa palavra, marcou bem abertamente a era dos sacrificios, que são sempre em todos os povos a base das virtudes civicas e das glorias historicas.

Assim, vindo o orador aqui, na altura em que veiu, embora tardiamente, veiu ainda em data e hora. Demais, deve dizer, a independencia do Brasil vem de muito longe, vem dos tempos antigos, vem quasi do dia em que foi descoberto. Em primeiro logar, porque os homens aqui, em contacto com a natureza, como estiveram desde logo, se crearam uma vida propria, que foi, pouco a pouco, dando a forma de nação á colonia que então era o Brasil. Em segundo logar, porque encontramos quasi como que uma predestinação eloquente nas linhas e entrelinhas da carta de Pero Vaz de Caminha. Quando Pero Vaz de Caminha escreveu ao seu rei, para Portugal, noticiando a descoberta da terra do Brasil, empregou estes termos: "E Deus que aqui nos trouxe, alguma razão teve para isto". Era a predestinação. A razão não seria fazer daqui uma colonia que enriquecesse Portugal. Nunca isto esteve, aliás, no intuito dos portuguezes. A predestinação era a de desvendar aqui um mundo, que, mais, tarde, havia de ser aquillo que hoje é o Brasil.

Foi nesse dia, no mesmo dia solemne, em que a Cruz de Christo se cravou aqui, em terras de Portugal. Do Christo que para os brasileiros tem representado uma especie de companheiro de armas; do Christo que para os brasileiros é como que um Patrono do progresso, da civilisação, da independencia; do Christo, que é para os brasileiros um symbolo augusto da intelligencia, que os brasileiros têm sempre demonstrado em toda a sua vida publica, porque souberam crear aqui uma religião que, sendo a religião dos portuguezes, decorreu sempre com serena e tranquilla ordem nos espiritos e nas consciencias: uma religião que não teve os exageros mortiferos que deu á Inquisição em Portugal; uma religião que se conservou como pura expressão espiritual sem se enredar demasiadamente nas complicadas engrenagens das theologias disputadoras; os brasileiros, finalmente, souberam crear, com o seu estatuto politico, de essencia democratica, um instituto religioso, em absoluto acceitavel por todas as consciencias, ainda as mais rebeldes. E' por isso que os brasileiros estão afortunadamente andando na sua vida politica e ainda agora, ao que ao orador consta, vão dar um ultimo fecho a este primeiro cyclo de sua historia, collocando no Corcovado a imagem de Christo. Fazem bem. Elle é um symbolo para brasileiros, para portuguezes, para todos que amam sinceramente a Humanidade. Elle proprio deve dizer, com toda a franqueza, que ao entrar na bahia de Guanabara, teve pena de o não ter visto lá, porque queria saudal-o, na sua qualidade de portuguez, como tendo sido o primeiro e melhor donatario desta terra e verdadeiro descobridor della, porque se Pedro Alvares Cabral, com a sua esquadra, veiu aqui em nome do amor da Patria, veiu sobretudo, em nome do amor de Deus.

Diz isso sem suspeita de lisonja, como um homem que se intitula livre pensador e não tem duvida em reconhecer aqui, como em toda a parte, que está fóra do gremio das religiões reveladas, mas que é um livre pensador profundamente religioso. Como aquelles que mais crêem neste mundo, elle acredita num ente mysterioso e eterno que, no mysterio das cousas, dirigirá eternamente o mundo e as acções dos homens que o povoam.

E o orador, se entrasse além, na bahia de Guanabara, saudando de lá o Christo, symbolo, em grande parte, e até em sua parte principal, da civilisação brasileira, não cumpria sómente um dever de portuguez: cumpria tambem um dever de cidadão, porque não tem a menor duvida em confessar egualmente que considera esse Christo como sendo seu grande antepassado moral, pois que tendo conhecido varias religiões que se desenvolveram antes delle, só os seus ditames, os seus Conselhos, as suas doutrinas deram verdadeiros guias á sua intelligencia e verdadeiro consolo á sua alma de lutador, de rebellado.

O orador affirma então que não deseja tirar mais tempo aos seus ouvintes. Está singularmente cheio de fadiga, não porque de facto seu corpo tenha cedido ao cansaço physico destes dias, mas porque sua alma se sente tão esmagada pelas provas de benevolencia e de amizade que os brasileiros lhe têm tributado e que, realmente, quasi o fazem sossobrar.

Não deve, entretanto, terminar sem dizer que considera aquella hora como uma das horas mais felizes de sua vida. Póde vir a morte amanhã, póde vir logo, podia vir naquelle instante e levar o orador. Não importa! Irá para a outra existencia com as suas contas saldadas com esta e saldadas com lucro, saldadas com ganho. Sentia-se extraordinariamente feliz naquelle momento, por ver a harmonia entre brasileiros e portuguezes. Sabe, sabe que vae pagar aquillo com uma tristeza maior, com uma infelicidade tremenda. Tem acontecido sempre assim na sua existencia e sempre acontece na de todos os homens que mais ou menos estão envolvidos no turbilhão da politica: a cada periodo de alegria ou prazer succede, infallivelmente, um momento de depressão e de angustia. Sempre! Tantas vezes, tantas, a alma do orador se tem erguido, cheia de alegrias, como se tivesse, dentro, um passaro a espanejar-se ao sol! Tantas vezes, tantas, ella vibra como se dentro lhe tivessem plantado uma bandeira batendo ao vento! Tantas! Mas, depois, logo vêm as sombras do crepusculo, vêm quasi sempre as trevas do anoitecer.

Isto é vulgar e é trivial. Lá dizia Anthero do Quenthal — a quem chamo de nosso, porque é de todos, brasileiros e portuguezes, não é verdade? — que no coração ha dois compartimentos, estando em um o prazer e no outro a tristeza, e recommendava: cuidado, prazer, não fales alto demais, porque a tristeza póde acordar e suffocar e fazer que desappareças.

E' o caso; já sabe o que se vae seguir depois da alegria intensa que tem tido aqui: é a comprehensão de que não desempenhou como devia e como queria a alta missão de que foi incumbido.

Não digam os ouvintes que não, porque o diriam por amabilidade, por generosidade.

Sabe que se declararão satisfeitos com o orador, porque são bons; sabe que os portuguezes vivos, que lá estão, satisfeitos com o orador se declararão, porque tambem são bons; mas ha outros juizes que teme e de que se arreceia, ha outros que o hão de julgar e perante cujas sombras, desde que se determinou a sua vinda aqui, tem andado sempre arreceiado e a um tempo dominado pela ancia e pelo desespero.

E interroga: "Sabem os senhores quaes são esses juizes?" E o orador responde: "São os mortos, porque não venho falar só em nome dos vivos, senão tambem em nome dos mortos, que são os nossos mortos, que são os mortos dos senhores, que são os homens das descobertas, da conquista, que são os que vieram aqui, os que aqui lutaram, os que deixaram aqui o seu sangue e as suas lagrimas. E elles dirão: "Oh! homem intromettido e falaz, para que foste tu lá se não podias interpretar o nosso pensamento, dizer-lhes, a elles, o que nós soffremos, as paixões que passamos, para que Portugal fosse o que é hoje, para que o Brasil não deixasse de se apresentar como se apresenta nesta hora."

Disto é que tem receio, porque é a representação grave que traz, a representação dos heroes, dos capitães, dos batalhadores, é aquillo que está ligado ás ruinas das fortalezas de Portugal, dos seus castros, das suas cidadellas, é o que está no fundo das suas cathedraes, é o que dorme no silencio das suas capellas, — são os Gamas, os Nun'Alvares, os Pedro Alvares Cabral, são todos elles! Que é que elles farão quando o houverem de julgar lá, no prolongamento desta vida infinita, em que acredita e na qual entrará, quando mais não seja, pela falta sua daquella hora, com passo incerto, com a cabeça curvada e o peito anciado?

Não sabe; tem uma unica maneira de fugir á responsabilidade tremenda desse formidavel julgamento: é dizer — e os Srs. que é que fizeram? Fizeram uma obra maravilhosa e estupenda; por ella passaram sêdes e fomes, por ella tiveram os apavorantes naufragios, por ella, numa palavra, arrostaram perigos infernaes e quasi incomprehensiveis. E que lhes aconteceu? A morte? Foram felizes.

O orador foi na missão delles e confessa que foi inferior a ella. Qual é a pena que a si proprio se impõe? Peor que a delles, porque é a pena do pesar, é o sentimento de ter vindo a esta terra, onde, sendo tudo grande, a benevolencia para elle não podia ser pequena, e não haver sabido corresponder a ella, em nome das vozes sagradas que, do outro lado do Atlantico, deviam ter encontrado melhor interprete para saudar a este immenso, a este formidavel Brasil, dizendo delle aquillo que elle merece que se diga e que, confessa, é incapaz de dizer delle.

Finda a reunião, os presidentes da Republica foram acompanhados por todos os senadores e deputados até á escadaria externa, onde posaram para uma photographia, na seguinte collocação, conforme o protocollo: primeira fila, os dous presidente da Republica e todos os membros das mesas do Senado e da Camara; na segunda, as comitivas dos dous presidente da Republica; na terceira, os diplomatas e nas demais os senadores, deputados e pessoas gradas.

O Sr. Antonio José d'Almeida no Supremo Tribunal Federal

O Sr. Antonio José d'Almeida, ao retirar-se da Camara dos Deputados, acompanhado pelos Srs. presidente da Republica e embaixador Duarte Leite, e por todo o pessoal da embaixada especial portugueza, dirigiu-se para o Supremo Tribunal Federal.

Ali, foi S. Ex. recebido por todos os ministros daquella côrte de justiça, os quaes o aguardavam, togados, no salão nobre do Tribunal, o illustre visitante.

Trocados os cumprimentos, o Sr. vice-presidente do Tribunal saudou em breves palavras o Sr. presidente da Republica de Portugal.

O Sr. ministro salientou, principalmente, a acção do Dr. Antonio José d'Almeida, em todos os grandes acontecimentos politicos de sua patria exaltando o, seu patriotismo e o seu programma de grande approximação do Brasil.

Respondeu o Sr. presidente de Portugal, agradecendo e saudando a ultima instancia da justiça brasileira.

PELA EXPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Distribuição de quotas a funccionarios

Tendo a Alfandega de S. Francisco pedido permissão para adoptar, na distribuição pelos empregados daquella Alfandega da quota proveniente das taxas cobradas pela exportação de generos alimenticios para o estrangeiro, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que se deve proceder á distribuição de tal arrecadação pela seguinte fórma: divida-se o total arrecadado em tantas partes quantas forem os funccionarios que servirem de classificadores, cabendo a cada um a importancia que representar o quociente.

UMA MENOR QUEIMADA

No Posto Central da Assistencia foi medicada, hoje, a menor Mathilde dos Santos, moradora á rua da America n. 11, casa 2, por haver soffrido queimaduras dos 1º e 2º gráos no rosto, produzidas por agua fervente, no Hospital Evangelico, quando lidava com uma chaleira deste liquido.

A "Previdencia do Sul" sujeita á fiscalisação especial

Negando provimento a um recurso ex-officio da Delegacia Regional dos Bancos no Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da Fazenda decidiu estar a "Previdencia do Sul" sujeita á fiscalisação especial, ex-vi do decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920.

A lei da receita e a sellagem dos stocks

O Sr. director da Receita Publica do Thesouro Nacional declarou ao Sr. Anysio Vieira, inspector fiscal do imposto de consumo, em commissão, no Estado do Rio Grande do Norte, em solução á sua consulta telegraphica de 1 do corrente, que, conforme já tem sido explicado, por diversas vezes, a vigente lei orçamentaria da receita não cogitou da sellagem das mercadorias existentes em "stock" nos estabelecimentos commerciaes por meio de sellos de isenção.

A circular desta directoria, n. 9, de 23 de janeiro ultimo, trata do assumpto.

TARDE SPORTIVA

A corrida de hoje no Derby-Club

Commemorando a data da fundação da cidade, realisou-se hoje, no prado do Itamaraty, mais uma reunião da sua temporada turfista.

Desse "meeting" fez parte o "Grande Premio Districto Federal", disputado na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor.

A reunião teve regular frequencia e os pareos foram disputados a contento geral.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Correram: Estupenda, C. Ferreira, 51 kilos; Diamantina, W. Oliveira, 50 kilos; Beduina, J. Escobar, 50 kilos; Atroz, J. Gomes, 52 kilos; Rosa, A. Dias, 50 kilos; Missão, A. Figueiredo, 50 kilos. Não correu Amaná. Tempo: 99. Venceram: Estupenda em 1º, Beduina em 2º e Atroz em 3º. Rateio de Estupenda, 16$900; dupla (12) com Beduina, 23$500. Movimento do pareo: 6:842$000. Ganho com esforço por meio corpo, do 2º ao 3º um corpo.

2º pareo "Velocidade" — (1ª turma) — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Correram: Nichlac, M. Correia, 47 kilos; Gritona, W. Oliveira, 51 kilos; Oraculo, E. Freitas, 50 kilos; Sansonette, A. Maceira, 52 kilos; Alberacio, C. Ferreira, 51 kilos; Lanius, J. Gomes, 47 kilos; Galgo, A. Vaz, 47 kilos. Não correu Marouf. Tempo, 97" 2|5. Venceram: Lanius em 1º, Sansonette em 2º e Oraculo em 3º. Rateio de Lanius, 33$800; dupla (24), com Sansonette, 69$800. Movimento do pareo, 11:438$000. Ganho facilmente por dous corpos, do 2º ao 3º egual distancia.

3º pareo "Velocidade" — (2ª turma) — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Correram: Sund'Or, C. Ferreira, 51 kilos; Relampago, J. Gomes, 49 kilos; Tommy, E. Freitas, 50 kilos; Calicanto, J. Escobar, 47 kilos; Wilson, A. Figueiredo, 51 kilos; Panthera, O. Coutinho, 50 kilos. Não correram: Meca e Palmella. Tempo, 79". Venceram: Sund'Or em 1º, Wilson em 2º e Relampago em 3º. Rateio de Sund'Or, 17$800; dupla (13) com Wilson, 21$100. Movimento do pareo, 17:227$000. Ganho facilmente por tres corpos, do 2º ao 3º egual distancia.

4º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Correram: Estupenda, C. Ferreira, 51 kilos; Damietta, W. Oliveira, 51; Noé, W. Costa, 53; Norma, A. Figueiredo, 51; Paraizo, A. Maceira, 53; Celeuma, J. Escobar, 51. Tempo, 97". Venceram: Damietta em 1º, Paraizo em 2º e Estupenda em 3º. Rateio de Damietta, 46$600; dupla (13) com Paraizo, 31$600. Movimento do pareo, 20:279$000. Ganho facil por dous corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000. Correram: Zombador, E. Amuchastegui, 52 kilos; Melindrosa, J. Escobar, 50; Lumiar, C. Ferreira, 54; Lena, O. Coutinho, 50; Jurity, A. Maceira, 50. Tempo, 96". Venceram: Melindrosa em 1º, Zombador em 2º e Lena em 3º. Rateio de Melindrosa, 30$800; dupla (11) com Zombador, 92$600. Movimento do pareo: 25:508$000. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

6º pareo — "Grande Premio Districto Federal" — 3.000 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000. Correram: Bluff, C. Ferreira, 54 kilos; Lyrio, E. Amuchastegui, 54; Luzir, C. Houghton, 54; Argentina, J. Gomes, 52; Eclypse, O. Coutinho, 54; Alerta, A. Dias, 52; Kellermann, W. Lima, 54. Não correram: Cantéo, Magistral, Mirante, Electrico, Diavolo e Fandango.

Venceram: Kellerman em 1º, Alerta em 2º e Argentina em 3º. Tempo, 197 4|5; dupla, 20$900. Movimento do pareo: 38:719$000.

7º pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros. Premios: 5:000$ ao 1º e 1:000$ ao 2º.

Deserente, J. Gomes, 52 kilos; Patricio, A. Maceira, 51; Primoroso, Ricardo Cruz, 54; Gines, C. Ferreira, 54.

Venceram: Patricio em 1º, Gines em 2º e Deserente em 3º.

Poule, 42$300; dupla, 35$900. Movimento do pareo, 32:257$000.

Ganho por um corpo. Do segundo para o terceiro, tres corpos.

Em 1º, Monumento, em 2º, Atrevido e em 3º, Avaré:

Tempo, 103 2|5".

Rateios: 17$; dupla, 20$100.

Movimento do pareo, 31:340$000.

Monumento ganhou o pareo folgadamente, tendo o 2º e 3º collocados chegado em egual distancia.

O movimento total foi de 183:510$000.

O Centenario

A inauguração do pavilhão do Districto Federal — Manifestação ao prefeito

Inaugurou-se, esta tarde, o pavilhão do Districto Federal destinado, especialmente, á representação dos institutos profissionaes municipaes e da Inspectoria de Mattas e Jardins Caça e Pesca.

Aproveitaram, no entanto, os funccionarios da Prefeitura, chefes, empregados subalternos e operarios, o ensejo para fazerem uma manifestação ao prefeito da cidade.

Passou-se depois á outra parte do programma; a inauguração do pavilhão do Districto Federal e da exposição dos trabalhos de suas escolas profissionaes e da Inspectoria de Mattas. Foi uma revelação. Na parte superior encontram-se os mais differentes trabalhos dos alumnos dos institutos profissionaes da Prefeitura, bem collocados e magnificamente feitos, honrando alumnos e mestres. Nos baixos do edificio estão excellentemente representadas as varias secções da repartição ha longos annos administrada pelo Dr. Julio Furtado.

Foi, tambem, uma parte justamente louvada essa da exposição do pavilhão do Districto Federal. Ambas.

A renda de hontem na Exposição

A renda de hontem na Exposição Internacional foi de 19:274$000.

Entrou hoje a canôa "Pinta"

Depois de inquietadora incerteza, por isso que se chegou a acreditar na perda da canôa "Pinta", essa pequena unidade, na qual pescadores vêm do Rio Grande do Norte ao Rio commemorar o Centenario, entrou, hoje, na Guanabara.

São tripulantes da "Pinta" os pescadores Manoel Claudino da Silva, Manoel Sant'Anna e Manoel Antonio Reinaldo.

Os pescadores referidos estão bem dispostos e falam com simplicidade da sua grande travessia, como se não falassem de uma brilhante e arriscada façanha oceanica.

Tres desastres de automovel, occorridos á tarde

Na avenida Mem de Sá, foi, á tarde, o carpinteiro José Antonio Filgueira, com 58 annos de edade, atropelado por um automovel, recebendo varias contusões pelo corpo.

O chauffeur responsavel pelo desastre fugiu á acção da policia do 12º districto, sendo o ferido medicado na Assistencia e recolhido á sua residencia, na rua Delgado de Carvalho n. 79.

— Na avenida Rio Branco, um automovel, passando em excessiva velocidade, atropelou o operario Manoel Pereira, com 53 annos de edade, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo. Tambem o chauffeur desse desastre fugiu á acção da policia do 1º districto. A victima recebeu soccorros da Assistencia e foi recolhida á rua Santo Christo n. 183, onde reside.

— Um outro desastre occorreu na avenida Mem de Sá, tambem occasionado por automovel, cujo chauffeur fugiu á acção da policia do 12º districto.

Foi victima o menor Alvaro, filho de Antonio Ferreira, residente á rua S. José n. 33. O pequeno recebeu ferimentos pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

Caiu do andaime

Quando trabalhava, hoje, num andaime, na rua do Mattoso, o operario Edmundo Coutinho, de 17 annos, falseando um pé numa taboa, veiu ao solo, recebendo na quéda ferimentos em varias partes do corpo.

Depois de medicado no Posto Central da Assistencia, recolheu-se o operario á rua dos Araujos n. 79, onde reside.

Annullação de uma licença para venda de sellos

O Sr. director da Receita Publica tornou sem effeito a licença concedida a Antonio Cesar de Siqueira, estabelecido á rua Visconde de Itaborahy, no edificio da Bolsa, para venda de sellos adhesivos, por ter incidido no n. 2 do § 2º do regulamento annexo ao decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920.

Nova denominação de collectoria em S. Paulo

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo inspector de collectorias da 4ª zona de S. Paulo, Philemon de Aguiar Botto, para que passe a denominar-se 2ª collectoria de Ribeirão Preto a collectoria das rendas federaes em Villa Tiberio, naquelle Estado.

A maravilhosa tarde de aviação

Fonck e Fronval electrisam copiosa multidão no Jockey-Club

O coronel Seguin lança-se de um pára-quédas da altura de 600 metros

Uma das mais originaes festas do Centenario foi a que nos proporcionaram os grandes azes da aviação franceza Fonck e Fronval, e outros collegas seus da nossa Escola de Aviação, incluindo-se entre elles o capitão Lafay.

Essa festa, que deu uns ares de gala ao proprio céo, povoando-o do rumor das azas e das côres vivas dos varios apparelhos e dos pequenos balões que pairaram livres no espaço sereno, realisou-se no Jockey-Club, e teve a animal-a uma grande concurrencia popular e de sociedade elegante, destacando-se nas tribunas repletas, e pela gramma, as fardas das varias officialidades estrangeiras que nos visitam, e as pessoas que traziam ao peito, ou laços, medalhas, distinctivos e fitas vistosas.

A entrada, cobrada em beneficio de obras de caridade brasileiras e francezas, foi muito difficultosa, devido ao extraordinario affluxo que teve o prado, e a uma certa desorganisação no serviço dos portões, ou melhor, de meia porta aberta. Se no interior do prado a concorrencia era enorme, não ha como se dar uma idéa de que existia nos seus arredores, e que, tão bem como a outra apreciava a evolução dos apparelhos, sacrificando apenas o prazer de observar as manobras de "decollage" e "aterrissage".

Marcada para as tres horas da tarde, a festa teve inicio meia hora depois, com a subida do aviador Fronval, que fez algumas proezas, debaixo de grandes applausos e aterrou em seguida, succedendo-o o capitão Lafay e o 2º sargento Mendes, tripulando apparelhos nossos e agradando bastante.

O sargento Mendes, ao aterrar, porém, teve um pequeno accidente, que o feriu ligeiramente na fronte, ensanguentando-a, e inutilisou as azas do apparelho, que encapotou de encontro á cerca. Os populares envadiram então o campo, collocando nos hombros o aviador patricio e assim trazendo-o até a tribuna em que se achavam, ao lado da diplomacia e de pessoas gradas, o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da Guerra e innumeras familias.

Mas o maior triumpho estava reservado, esta tarde, ao campeão da acrobacia, Fronval, que subiu varias vezes, fazendo os mais arriscados vôos e deixando a multidão delirante, já com as suas quédas de folha, já com os seus parafusos da morte e looping. Antes, porém, destas proezas, subiu no meio dos maiores applausos o az dos azes, Fonck, que contornou duas vezes a pista em vôo razo e depois simulou um combate com Fronval, que subira de novo. Já estava prestes a vencel-o, quando interveio outro avião, o do capitão Lafay.

Mas Fonck deu combate aos dous, atacando primeiro um, com excesso de velocidade, e indo depois no encalço do outro. O espectaculo impressionava, a despeito de tornar-se apparentemente um tanto monotono. Depois, soltaram balões de borracha, como esses de creança, porém tres ou quatro vezes maiores. Fonk e Fronval tomavam a direcção da pequena esphera, procurando arrebatal-a ao combate da helice ou das azas. Coube a Fronval a primazia de romper cinco ou seis desses balões, por mais altos que elles estivessem. Os applausos eram incessantes. Na descida, Fonck, teve infelicidade egual á do sargento Mendes, levando seu apparelho de encontro á cerca. Não se feriu, porém; inutilisou apenas a aza esquerda do seu triumphante avião.

Tanto Fonck como Fronval foram devéras ovacionados pela segurança de sua pilotagem.

As honras do fim da tarde couberam ao coronel Seguin, chefe da missão militar franceza de aviação, que subiu com Fronval, conduzindo um pára-quédas, e a 600 metros de altura, debaixo de um silencio mortal da multidão, abandonou o apparelho, lançando-se no abysmo. Ao começo se viu apenas o homenzinho, lá no alto, dependurado por uma corda, ir descendo. Mas, logo depois, com um grande suspiro de allivio, o ar inchou a beira do pára-quédas, bojando-o todo por fim, e descendo serenamente o audacioso chefe da aviação franceza, que foi cair do outro lado da pista, desviando-se de umas arvores. Os applausos foram incriveis.

Santos Dumont, que se achava no campo, mal foi descoberto pelo povo, recebeu uma estrondosa acclamação, não o abandonando mais, até á hora da saida, as palmas populares, que o acompanharam ainda na rua S. Francisco Xavier.

Os fiscaes do sello adhesivo estão isentos do ponto

Ao delegado fiscal em Alagoas, o Sr. director da Receita declarou que, estando o fiscal do sello adhesivo, Francisco Pimenta Cavalcante subordinado á Directoria da Receita, não está sujeito ao ponto, cabendo á Mesa de Rendas de Penedo scientificar á Delegacia mensalmente o exercicio do mencionado fiscal.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, nomeou hoje, João Candido Netto para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Joannopolis (antigo Curralinho), no Estado de S. Paulo, e João Paulo de Azevedo Fragoso, para identico logar em Conceição do Coité, no Estado da Bahia.

Quinze barras de ouro entradas para a Caixa de Amortisação

A thesouraria da Caixa de Amortisação recebeu, hoje, do Thesouro Nacional, 15 barras de ouro, pesando 339.320 grammas, que foram recolhidas ao deposito ouro, para fundo de garantia do papel moeda.

Écos e Novidades

Passada, dentro em breve ou não, a época das festas propriamente ditas do nosso Centenario, isto é, das solemnidades, ceremonias e banquetes, e realisada a grande procissão eucharistica, que será o triumpho das forças espirituaes do nosso povo, fervoroso e crente, terá naturalmente inicio, embora com certo atrazo que não será de admirar, a phase proveitosa e pratica da grande commemoração, graças á vida de negocios e de commercio que será animada pelos mostruarios nacionaes e estrangeiros no grande certamen.

Ali talvez exista larga margem para as maiores expansões do orgulho brasileiro, porque não poucos Estados irão sem duvida nos surprehender com a exposição de seus productos, indicando como são grandes as possibilidades de primarmos pelo esplendor dos nossos destinos economicos. Mas não é só este aspecto que nos cumpre encarar na extraordinaria feira da Avenida das Nações, porque egualmente valioso é o que nos mostra a participação dos paizes amigos, que nenhum occulta o seu grande interesse em nos facilitar a apreciação dos productos de suas fabricas e recursos de seu solo, afim de que o exame reciproco estabeleça combinações e accordos de maior actividade para o nosso commercio exterior.

Se nos fosse necessaria a citação de um exemplo, quando os exemplos são tantos, quanto ás nações que figuram no certamen, não poderiamos encontrar nenhum mais eloquente do que o proporcionado pela presença do Sr. Antonio José d'Almeida, o grande presidente de Portugal, que ora nos visita não só para transmittir ao nosso povo as expressões do affecto portuguez, como por se valer de tão azada occasião para o estabelecimento de qualquer ajuste ou tratado que torne mais intensas as nossas relações de commercio e trabalho com a sua gloriosa patria.

***

Ha no Conselho Municipal um projecto, que deve ser hoje submettido á votação final, a proposito de vencimentos da classe dos professores adjuntos. Não ousamos, sem mais detido exame da questão e dos dispositivos do trabalho, arriscar qualquer conceito no intuito de recommendal-o ao voto do legislativo da cidade. Sentimos, porém, que é muito opportuna uma referencia ao espirito que parece animal-o, qual o de estabelecer uma desejada equidade entre os vencimentos de varias categorias de funccionarios municipaes, tão condemnavel é o systema dominante de tabellas nas quaes funccionarios evidentemente de funcções subalternas percebem mais que outros que para o desempenho dos respectivos cargos hão de dar provas de intelligencia e de especialisação de estudos.

Não se trata aqui de defender-se augmento de vencimentos de qualquer modo, e sim de encarecer-se a necessidade de se consagrarem de vez na administração municipal os principios vulgares de equidade, senão de justiça, tão certo é que desconcerta a idéa de que continuos, embora trabalhadores, dignos e honestos, percebam mais que os professores adjuntos de estabelecimentos municipaes de ensino profissional. Este facto é que desejamos frisar, sem alludir á questão muito discutivel de se pretender equiparar um professor cathedratico a um adjunto, por identicas que sejam as suas attribuições.

Facil, portanto, é deprehender-se que não encontramos maiores vantagens na passagem do citado projecto, e que apenas nos valemos da circumstancia de sua apresentação, para melhor realçarmos o principio de que a equidade nos vencimentos é, no fundo, mais importante, social e administrativamente, que qualquer augmento, porque este póde envolver a idéa de um favor pecuniario, ao passo que a equidade resulta de uma imposição da consciencia e da moral.

Viuva Pereira Rego

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 10 horas, a missa de 30º dia por alma da Exma. viuva Pereira Rego, progenitora do nosso companheiro de redacção João Alfredo Pereira Rego.

PASSOU POR ESTA CAPITAL UM DOS GRANDES VULTOS DA ALLEMANHA HODIERNA

O Dr. Walter Simons passageiro do "Antonio Delfino"

Passou hontem por esta capital, a bordo do transatlantico allemão "Antonio Delfino", o Dr. Walter Simons, um dos grandes homens publicos do seu paiz, a Allemanha, e cujo nome não sómente se impoz á admiração do seu paiz como á das demais nações européas e americanas quando, como ministro das Relações Exteriores da Allemanha, actuou, na qualidade de seu representante, na conferencia de Spa.

Dr. W. Simons

Era a primeira vez que, depois da guerra, a Allemanha apparecia numa conferencia internacional, juntamente com as nações victoriosas, e por isso especial e difficil se tornava a situação da delegação allemã. Não obstante isso, a figura do Dr. Simons soube attrair o respeito e a admiração das demais delegações, chegando a merecer os melhores conceitos á sua pessoa, emittidos pelo Sr. Millerand, chefe da delegação franceza.

A autoridade de que gosa no seu paiz a personalidade do Dr. Simons se evidenciou novamente quando, não ha muitos mezes, foi nomeado presidente do Tribunal Supremo do Reich, cargo que encerra uma grande responsabilidade.

O Dr. Walter Simons regressa ao seu paiz depois de ter tomado parte na recente Conferencia de Direito Internacional, celebrada em Buenos Aires, onde elle interveiu de maneira brilhante.

VICTOR MANOEL III EM CONVALESCENÇA

TURIM, 20 (A. A.) — O rei Victor Manoel recebeu no castello de Racconigi, onde se acha em convalescença, a visita do Sr. Facta, presidente do conselho de ministros, com o qual conversou demoradamente sobre varios assumptos.

Mais 211 funccionarios presos em Moscou

LONDRES, 20 (Havas) — Communicam de Moscou que foram presos mais 211 funccionarios das estradas de ferro do Estado, accusados de venalidade.

Era uma vez um principe

No CINEMA AVENIDA

Thomas Meighan e Mildred Harris, o par mais interessante que a Paramount exhibe nas suas pelliculas, apparecem amanhã no "écran" do Cinema Avenida num "film" alegre, sentimental e originalissimo, que apresenta o suggestivo titulo ERA UMA VEZ UM PRINCIPE. E' a phrase costumeira com que se iniciam todos os contos de fadas, e um conto de fadas é, pela sua belleza, o formosissimo "film" Paramount que o CINEMA AVENIDA nos dará amanhã, continuando as suas gloriosas tradições de cinema de mais cuidados programmas, de frequencia mais "chic", cinema, emfim, de bom gosto e elegancia.

Thomas Meighan

ERA UMA VEZ UM PRINCIPE é um primor de bom gosto e boa graça.

O RAID DOS PESCADORES

Gloriosa odysséa dos tripulantes do "Dous de Julho"

A viagem da baleeira "Cananéa"

Noticiou a A NOITE, hontem, acharem-se hospedados no Batalhão Naval os oito tripulantes do saveiro "Dous de Julho", os heroicos pescadores bahianos que estiveram na imminencia de morrer, em pleno oceano, quando viajavam para esta capital. Na manhã de hoje tivemos opportunidade de vel-os, na ilha das Cobras. A odysséa não lhes enfraquecera o animo, e, ardorosos, repetiram-nos que o seu maior desejo é o de reiniciar o "raid". O mestre do "Dous de Julho", Sr. João da Encarnação, marujo intelligente e experimentado, fez-nos, então, o relato da viagem

ra, e tanto assim que ouvimos perfeitamente a rotação das helices.

O rumo em que navegavamos era de sudoéste e mais tarde mudámos para sul. A bordo tudo ia bem. Pela madrugada de 31, caiu forte aguaceiro e o vento que soprava com violencia carregou-me o chapéo. A's quatro horas da manhã, o temporal amainou e o vento voltou ao quadrante sudoéste, mudando nós novamente de rumo. A's 10 horas da manhã o tripulante Manoel Francisco dos Santos, caiu doente, com febre, melhorando depois.

tarde divisámos duas canôas de pesca e um batelão com cinco tripulantes.

Na tarde de 7 de setembro chegámos á Victoria, onde uma multidão aguardava no cáes a nossa chegada. Fomos muito festejados pelo povo e permanecemos ali até o dia 12, quando deixámos Victoria, pela madrugada.

Seguimos, então, rumo sudoéste, passando entre as ilhas Calvadas que ficam ao norte de Guarajurim. A's 3 horas da tarde, daquelle dia, passou junto ao "Cananéa" um rebocador com um pontão.

Os tripulantes do "Dois de Julho", e esta embarcação quando atracada ao ...

á A NOITE, pedindo-nos, antes do mais, relevassemos os agradecimentos seus e de seus companheiros pela hospitalidade generosa que lhes têm dispensado o commandante Protogenes Guimarães e a officialidade do Batalhão Naval. Assim nos falou o mestre João da Encarnação:

— Acudindo a um appello do capitão-tenente Armando Pinna, commandante do "José Bonifacio", organisei um "raid" de pescadores bahianos, de S. Salvador ao Rio, numa pequena embarcação. Tinha elle por fim mostrar o heroismo dos nossos homens do mar aos estrangeiros que nos visitam. Do programma constava uma pesca, cujo producto seria entregue aos quarteis e hospitaes do Rio de Janeiro.

Nas colonias de pesca bahianas reuni, para esse fim temeroso, os pescadores: José Gomes, Antonio Reginaldo do Nascimento, Manoel Francisco da Silva, Olavo Marques dos Santos, Elominato José dos Santos, João Augusto de Cerqueira, Benevenuto Avelino dos Santos e Arminio Gaudino da Silva. Lutamos, entretanto, com a falta de auxilio official. Basta dizer que tivemos de fretar o "Dous de Julho", a 20$ por dia, e os meus companheiros puderam deixar apenas 100$ para as suas familias. Eu proprio embarquei trazendo no bolso a ridicula importancia de 30$000!

Esses contratempos não arrefeceram o animo dos meus homens. No dia 8 do mez corrente, cheios de enthusiasmo, com as palavras que nos foram dirigidas, especialmente pelo capitão do porto de S. Salvador, commandante Francisco Neves, deixámos a capital bahiana. No dia 9, á noite, fundeámos na barra de Ilhéos, onde entrámos na manhã immediata. Fomos carinhosamente recebidos, e permanecemos até o dia 13, á espera de melhora do tempo.

Na manhã desse dia, o "Dous de Julho" fez-se de novo ao mar, viajando em boas condições até o dia 15, quando nos approximámos dos Abrolhos, ponto onde seria iniciada a pescaria.

Começámos, então, a lutar com o máo tempo. O "Dous de Julho" abriu agua, de maneira ameaçadora, pelo que pretendemos nos abrigar junto ao pharol de Abrolhos. Não o conseguimos, devido aos vagalhões, deliberando por isto correr para Alcobaça.

A sorte não nos protegia. Em meio do caminho, o leme saltou, procurando nós então armar uma "esparrela", com os remos, mas estes, com a impetuosidade do mar, se partiram. Tivemos assim de navegar vagarosamente, a meio panno, ficando, afinal, ao sabor das ondas. Estavamos no dia 16.

Providencialmente, appareceu ao longe um navio, que, aos nossos signaes, se approximou. Era o "Itapura", da Costeira, que vinha para o Rio, e promptamente, nos soccorria. O commandante, officiaes e passageiros nos receberam carinhosamente.

Os tripulantes do "Dous de Julho", entretanto, não queriam abandonal-o, pelo que o "Itapura" o rebocou, durante uns vinte minutos. Não podendo, por motivos technicos, puxar durante muito tempo o saveiro, o "Itapura" parou, mesmo porque o "Dous de Julho" era lambido pelas vagas, ameaçando sossobrar a cada momento.

Occorreu nessa occasião um incidente que nos impossibilitou, de vez, de proseguir viagem. Quando o "Itapura" estacionou, o "Dous de Julho", com a marola, foi sobre elle, quebrando-se o mastro e duas taboas do casco, do que resultou entrar grande volume dagua no saveiro.

Os passageiros do "Itapura", que até então, inutilmente, haviam feito tudo para nos demover do intuito de proseguir viagem, tomaram uma attitude de energia, obrigando-nos a recolher ao navio. Assim mesmo, foi a custo que os meus denodados companheiros obedeceram. E, como uma resalva dos seus brios, os tripulantes do "Dous de Julho" receberam um honroso documento dos que viajavam no "Itapura", que arcaram com a responsabilidade do seu acto.

E foi só assim — rematou o mestre João da Encarnação — que vimos para o Rio. A obstinação dos tripulantes do "Dous de Julho", verdadeiros leões do mar, tel-os-ia, certamente, sepultado no oceano.

A arrojada viagem da baleeira "Cananéa"

Hoje, outros pescadores, tripulando pequenas embarcações, chegaram á Guanabara. Seriam precisamente 10 horas da manhã, quando os populares que se achavam nas immediações do Pharoux tiveram a attenção despertada por uma baleeira que atracava na occasião em uma das escadas do cáes. Era a "Cananéa", tripulada por sete heroicos pescadores sergipanos, que, arrostando mil perigos, conseguira chegar ao nosso porto.

Uma multidão accorreu para junto das escadas, sendo nessa occasião erguidos vivas aos valorosos navegantes do pequeno barco.

O primeiro a saltar da "Cananéa" foi o mestre Manoel Olympio Mangueira, que, muito commovido, agradecia as manifestações de que era alvo. Interrogado por nós, o mestre Olympio disse-nos:

— Estamos contentissimos pelo feliz exito da viagem que emprehendemos. Eu e os meus companheiros Possidonio Francisco dos Santos, José Lopes dos Santos, José Francisco dos Santos, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Francisco dos Santos e João Cupertino da Silva, embarcámos na "Cananéa" no porto de Aracajú, com destino ao Rio.

O mestre Olympio fez uma pausa e depois de consultar um pequeno caderno de notas que servira de "diario de navegação", principiou a narrar as peripecias da viagem:

— Deixamos a capital do nosso Estado no dia 30 do mez passado, á 1 hora da tarde. O dia estava bellissimo e soprava fresca viração de nordeste. O tempo continuou bom até o dia immediato, quando sobreveiu, á tarde, forte aguaceiro. Na noite de 31, avistámos dous vapores. Um delles navegava para o sul e o outro para o norte. Este ultimo passou muito proximo á nossa balei-

No dia immediato, 2 deste mez, ouvi um grito de alarma, devido a se ter quebrado o "estraga". Um dos nossos homens agarra-se fortemente á véla, evitando que esta fosse levada pelo vento, resultando dahi receber algumas escoriações pelo corpo. A's 8 horas, depois do café, pescámos para o almoço e jantar desse dia. A' tarde desse mesmo dia desabou violento temporal, e por isso, resolvemos mudar de rumo para o sul, tendo feito antes, sondagens no local, encontrando 20 braças de profundidade.

No dia 3, percebemos que na costa sul corria pela prôa uma embarcação e resolvemos acompanhal-a até avistarmos terra.

No dia immediato passámos pelo Prado, e ancorámos ao norte de Alcobaça, onde descansámos o resto da noite até 5 horas da manhã. A's 8 horas passámos pela barra de

Ancorámos, á noite, na barra de Itabapoana. A's 2 horas da madrugada proseguimos viagem, mas, fomos obrigados a retroceder. No dia 14, conseguimos vencer a neblina e ás 8 1|2 encontravamos com o patacho "Competidor", que navegava com rumo norte. Proseguimos com rumo sul mais ou menos tres milhas. A' 1 hora da tarde passámos o pharol de S. João da Barra, onde ancorámos e passámos a noite.

No dia 15, ás 9 horas, seguimos rumo sudoéste, utilisando os remos até ás 2 horas da tarde, quando a viração começou a soprar com mais intensidade. A's 7 horas da noite, desse mesmo dia, desabou violento temporal. Um vendaval fortissimo de sudoéste obrigou-nos a ancorar a seis braças de profundidade. A baleeira sacudida pelo oceano ameaçava sossobrar a todo o momento.

A baleeira "Cananéa" e os seus tripulantes, na manhã de hoje, na Guanabara

Caravellas. Proximo a esta mudámos de rumo para sudoéste.

A 5, demos em uma costa desconhecida para nós, onde ancorámos. A' 1 hora da tarde, proseguimos viagem com vento sudoéste. A's 8 1|2 horas da noite avistâmos o pharol de S. Matheus, onde pouco depois ancoravamos.

No dia 6, seguimos viagem com rumo sudoéste e avistámos então um pharol com duas luzes, sendo uma encarnada e a outra branca. Fundeámos proximo a este e no dia immediato levantámos ferros. Pouco depois avistavamos o morro do Mestre Alves e mais

Foi o momento mais critico da nossa viagem!

Felizmente, graças á promessa que fizemos de mandarmos rezar uma missa por Nosso Senhor do Bom Jesus dos Navegantes e assistirmos á mesma, descalços, o temporal amainou.

No dia 16, proseguimos viagem com calmaria e fizemos rumo a Cabo Frio, chegando ao Pharol da Raza á meia-noite do dia 18.

Hontem, como houvesse grande calmaria, remamos o dia inteiro e á tarde avistamos Copacabana.

O Centenario

As provas sportivas latino-americanas

Terminou esta manhã a poule final do campeonato individual de espada, iniciado hontem sob a presidencia do juiz argentino Rolando Camet, que, sentindo-se adoentado, foi, hoje, substituido pelo Sr. C. Delcasse, argentino tambem. Serviram de vogaes os Srs.: Fontoura Rangel, G. Oliveira, Nilo Sucupira e Bello Herrera.

A classificação dos diversos atiradores foi a seguinte: 1º logar, Mendy, uruguayo, com 8 toques recebidos e 7 victoria; 2º, Oswaldo Rocha, com 9 toques e 7 victorias; 3º, Enrique Pan (U.), com 9 toques e 5 victorias; 4ºˢ, Valerio Falcão e Guimarães Padilha, com 11 toques e 5 victorias; 6º, Ferreira (U.), com 12 toques e 4 victorias; 7º, Gilberto Tellechea (U.), com 13 toques e 4 victorias; 8º, Francisco Prado, com 13 toques e 3 victorias; 9º, José F. da Costa, com 15 toques e 3 victorias; 10º, Conrado Rolando (U.), com 16 toques e 2 victorias.

O assalto que decidiu a victoria de Mendy, foi aquelle em que se bateu com o tenente Francisco Prado.

Depois de annullado um bello golpe deste sobre Mendy, foi-lhe imputado um toque, sobre o qual ficaram indecisos os proprios vogaes.

O 2º logar foi conquistado pelo brasileiro Oswaldo Rocha, que recebeu apenas um toque a mais que Mendy.

Mais 99 reservistas navaes

A cerimonia, esta tarde, do juramento da Bandeira dos reservistas do Tiro Naval

Realisou-se, esta, tarde, na avenida Alexandrino de Alencar, caes do Arsenal de Marinha, a cerimonia do compromisso e juramento da Bandeira prestado por noventa e nove rapazes conscriptos de 1921 e 1922 do Tiro Naval.

Essa cerimonia estava annunciado se realisaria ao meio dia, mas só o foi ás 2 horas da tarde. E, por uma deferencia especial, feita ao Tiro Naval, pela correcção e garbo com que se portou na parada do dia 7, devia ser presente ao acto o Inspector de Portos e Costas, o qual faria, em pessoa, a entrega das respectivas cadernetas aos reservistas que a conquistaram.

No impedimento, porém, daquelle almirante a entrega das cadernetas foi feita pelo assistente da referida Inspectoria, tarefa que se seguiu ás palavras do juramento do estylo, ditas pelo commandante instructor do Tiro e repetidas por todos os noventa e nove rapazes, em tom solemne, como sempre acontece, e na presença de grande numero de assistentes, na maior parte officiaes da nossa Armada.

Terminada a cerimonia da entrega das cadernetas ás 2 1|2 da tarde, o Tiro Naval saiu em desfile pelas ruas da cidade, puxado pela respectiva banda de musica, deixando, mais uma vez, demonstrados a correcção e o garbo com que se distinguiu na ultima parada.

Exportação dos frigorificos "Swift", em um semestre

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento dos productos exportados no 1º semestre do corrente anno pelo frigorifico "Swift", do Rio Grande, foi, de accôrdo com a tara e o valor official de 2.776.726 kilos, no valor de 2.233:147$800, sendo para Genova, 2.673.536 kilos; para Liverpool, 47.236 kilos; xarque, para o Rio de Janeiro, 21.267 kilos; para Pernambuco, ... 18.668 kilos; para a Bahia 17.019 kilos; total 55.945 kilos.

O DIA EUCHARISTICO

Preparação proxima para o Congresso Eucharistico Nacional

Reunião extraordinaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José

Como preparação proxima para o Congresso Eucharistico Nacional, em cada egreja matriz e nas egrejas e capellas de communidades religiosas, o dia 24 de setembro, domingo que precede o Congresso, será consagrado á Eucharistia.

Annunciado com zelo e interesse, o "Dia Eucharistico" de cada uma dessas egrejas ha de attrair o povo todo á adoração do Santissimo Sacramento, que, ao menos durante tres horas, será exposto solemnemente.

Para o "Dia Eucharistico", destinado a fazer que todos os fieis participem das graças do actual movimento eucharistico, foram determinadas as seguintes funcções:

a) Missa com canticos e communhão dos fieis.

b) Exposição solemne do Santissimo Sacramento durante tres horas, ao menos, e benção.

c) Pratica sobre o Congresso Eucharistico, explicando que essa grandiosa affirmação de fé na Eucharistia se mostrará principalmente com o numero extraordinario de pessoas que devem comparecer e com o respeito e recolhimento com que todos assistirão á procissão do Santissimo Sacramento.

d) Na ultima hora da exposição solemne do Santissimo Sacramento os senhores sacerdotes celebrem a devoção chamada "Hora Santa".

e) Antes da benção, procissão eucharistica no interior da egreja, se for possivel.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' — Como complemento das solemnidades eucharisticas de 24 de setembro, e em preparação á grande procissão do dia 1º de outubro, realisará, ás 8 horas da noite, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz da Lagoa, uma reunião extraordinaria para a benção solemne e entrega do seu estandarte-chefe.

A cerimonia, cujo programma damos a seguir, será presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Sebastião Leme, DD. arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro. Falará, por essa occasião, o Exmo. Revmo. monsenhor Deão Pereira Alves, da archidiocese de Olinda e Recife, presidente do Cabido, orador do Instituto Historico de Pernambuco e membro da Academia de Letras daquelle Estado.

1) No dia 24 de setembro, ás 8 1|4 da manhã, missa por intenção dos socios da Liga Catholica. 2) No principio da missa, se canta: "A nós descei" (pag. 133). 3 Durante a missa, canticos em louvor do SS. Sacramento, como são: "Que doce maná" (pag. ... do Manual) e "Viva Jesus" (pag. 134). 4) Depois da consagração, os socios — cada um por si — rezarão os actos da communhão (pag. 97 do Manual). 5) Communhão geral de todos os socios, effectivos e aspirantes. 6) Depois da missa se canta: "Queremos Deus" (pag. 131 do Manual). 7) A's 8 horas da noite, solemne reunião presidida por S. Ex. Revma. o Sr. D. Sebastião Leme, DD. arcebispo coadjuctor.

Durante a reunião solemne — 1) Cantico "A nós descei" (pag. 133 do Manual). 2) Avisos necessarios, feitos pelo director. 3) Benção solemne do estandarte-chefe da Liga Catholica J. M. J. 4) Cantico: Acto de fé (pag. 129 do Manual). 5) Conferencia, pelo Exm. Revdmo. monsenhor Deão Pereira Alves, presidente do Cabido da Archidiocese de Olinda e Recife, orador do Instituto Historico de Pernambuco e membro da Academia de Letras daquelle Estado. 6) Cantico "Queremos Deus" (pag. 131 do Manual). 7) Benção do SS. Sacramento, e 8) Hymno Catholico dos Brasileiros "Nossa Terra" (pag. 132)."

Almofadinha enjoado

Foi preso hontem na Avenida o almofadinha João Lindo, que ás bellas moças dizia o seguinte: "Oh belleza"! Uma dellas que tirou o 1º logar num concurso de belleza, respondeu: "Sou bella, porque uso Higadol" especifico das doenças do figado: diabetes, prisão de ventre, ictericia, manchas da pelle, má digestão.

Recepção no consulado italiano da capital mineira

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data italiana de hoje, o Sr. conde Belli De Sardes, consul da Italia, dará recepção na séde do consulado.

Recusa de isenção de direitos

O Sr. ministro da Fazenda, resolveu recusar, por falta de fundamento legal, a isenção de direitos solicitada por Frei Mauricio Mellage, guardião do Convento de São Francisco, na Bahia, para 260 metros quadrados de tijollos de ladrilho de grés impermeavel para ladrilhar o interior do templo dos religiosos franciscanos em São Christovão, Sergipe.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Portugal e o nosso Centenario

A Camara e o Senado em Congresso recebem a visita do presidente da Republica irmã de além-mar

Discursos do Dr. Antonio José d'Almeida e dos presidentes das duas casas do Parlamento

A Camara apresentava, hoje, um aspecto festivo e um movimento desusado. O recinto das sessões, onde o eminente presidente portuguez foi recebido, estava lindamente ornamentado. Havia flores por todos os lados. As bancadas, litteralmente cheias, sobresaiam, vendo-se em cima das mesmas ricas "corbeilles" de flores. A mesa não destoava, estando bem engalanada. Nas tribunas via-se o que de mais elegante existe na sociedade carioca, comparecendo tambem varios membros do corpo diplomatico.

Cerca de 2 horas, S. Ex. chegou á Camara, sendo recebido, no primeiro degrão da escadaria, pelos directores e vice-directores das secretarias da Camara e do Senado. No patamar, esperavam-n'o dois secretarios, sendo um do Senado e outro da Camara. Na entrada do portico, dois secretarios receberam S. Ex. e no alto da escadaria esperavam-n'o os presidentes do Senado e da Camara. No "hall" da direita, todos os deputados e senadores aguardavam, de pé, a passagem do Sr. Antonio José d'Almeida, que vinha em companhia do presidente da Republica. Seguiram, então, os dous chefes de Estado para o gabinete da presidencia, onde aguardaram o começo da reunião.

A comitiva do presidente da Republica portugueza tomou assento na primeira fila de cadeiras e nas duas tribunas lateraes. Em seguida, os presidentes das duas casas do Congresso occuparam os seus logares na mesa, convidando dois secretarios do Senado e dois da Camara a introduzirem no recinto os dois presidentes da Republica. O presidente de Portugal occupou, então, a cadeira á direita do presidente do Senado e o presidente do Brasil a cadeira á esquerda do presidente da Camara, sob prolongada salva dos presentes.

Abrindo os trabalhos, o Sr. senador Azeredo pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. presidentes. Srs. membros do Congresso Nacional. O Senado e a Camara dos Deputados aqui se acham reunidos para darem as boas vindas ao chefe supremo da nobre Nação Portugueza, que nos honra com a sua visita, neste momento em que festejamos o Centenario da nossa Independencia.

Lamento que a mim coubesse a honra de saudar o eminente embaixador do velho e glorioso Portugal, em nome do Senado brasileiro, quando outros poderiam, melhor do que eu, pelo brilhantismo de sua palavra, desempenhar essa honrosa incumbencia, embora ninguem pudesse exceder-me no amor e devoção á terra dos nossos maiores; entretanto, uma cousa me consola, é que a difficuldade que se me depara desapparece completamente pela convicção de que somos todos brasileiros, e que a immensidade do Oceano que nos separa de Portugal não é bastante grande para estabelecer fronteiras nas tradições que nos ligam indissoluvelmente, entre as nossas almas que nasceram gemeas e os nossos corações que se confundem nos mesmos sentimentos e nos mesmos ideaes.

Não preciso repetir agora o que o eminente Sr. Antonio José d'Almeida presenciou com os seus proprios olhos, no dia do seu desembarque nesta cidade, que immortalisou o nome de Estacio de Sá, que a nossa historia guarda como uma reliquia preciosa, sentindo vibrar de enthusiasmo o povo do Rio de Janeiro, sem poder distinguir na multidão onde estava o brasileiro, onde o portuguez. Elles se confundiam nas mesmas expansões de alegria, por verem na pessoa do presidente Almeida a expressão da amizade fraternal e do carinho da gente portugueza para com a gente brasileira, enviando ás festas do Centenario da nossa Independencia, de que ella é parte integrante, o que tinha de mais elevado e de mais representativo.

Ninguem póde esquecer, nem mesmo aquelles que, como eu, nunca pertenceram aos partidos politicos do Imperio, os serviços inestimaveis que então prestou á causa nacional o principe regente que reinava em nome da casa de Bragança, e que, seguindo a vontade do povo e as inspirações dos velhos e inesqueciveis patriotas daquelle tempo, preferiu ficar no Brasil como imperador, sem cortar de todo o cordão que nos ligava politicamente á Metropole, a deixar que a nossa independencia retardasse ainda, ou que fosse o governo parar em outras mãos, depois talvez de ensanguentar-se o nosso sólo.

Outros povos do nosso continente já tinham conquistado naquella época a sua independencia politica depois de sacrificios incalculaveis e lutas sanguinolentas; entretanto, nessa hora revolucionaria e cheia de ardor patriotico, em que vibravam as almas platinas e andinas nas mesmas aspirações de liberdade, aspirações e energias que se estendiam por toda a terra americana, quebrando os élos que prendiam esses novos á metropole cada vez mais intransigente no seu proposito de manter a todo o transe o seu predominio absoluto sobre as colonias que se desenvolviam e que ansiavam pela sua independencia, o Brasil continuava preso ao velho Portugal que para aqui mandara o seu rei, que prestou incontrastavelmente ao nosso paiz serviços assignalados desenvolvendo a nossa vida commercial, artistica e litteraria, retardando por isso mesmo a nossa independencia politica.

Não seria justo nem a historia nos permittiria, esquecer o nome do primeiro imperador que, comprehendendo a situação politica do Brasil e o desenvolvimento das idéas liberaes, se insurgiu contra seu pae e o seu rei, mantendo as suas tradições cavalheirescas e contribuindo com o seu prestigio e a sua autoridade para apressar a realisação do nosso ideal politico.

Não podemos esquecer egualmente que devemos á grande nação portugueza a formação da nossa nacionalidade no desenvolvimento da nossa civilisação, em torno da qual giram o nosso progresso e a nossa grandeza, apezar das vicissitudes politicas pelas quaes passam todas as nações novas e das quaes não escapam tambem as nações antigas, prestigiadas por um passado de nobilissimas tradições. E dessas tradições está cheio o heroico povo portuguez, que, pondo a sua vida ao serviço da civilisação, descobriu mares e terras, acabando por atravessar os ares, nunca dantes navegados, ainda como uma demonstração de carinhosa amizade para com o povo brasileiro, que lhe tem sabido retribuir com o mesmo affecto e toda a sinceridade. Não me cabe fazer agora a historia de Portugal nem a do Brasil, porquanto, a incumbencia que me foi attribuida pelo Senado, é de saudar em seu nome o benemerito e culto presidente da Republica irmã, que nos desvanece com a sua visita e que, ao voltar á sua nobre terra, que tambem é nossa, dará, certamente, a impressão do que viu, do que observou e do que sentiu, podendo reaffirmar nos seus compatriotas que o Brasil nada mais é do que o prolongamento de Portugal, e que as nossas almas se confundem no mesmo pensamento, vinculadas pela mesma raça e pelo mesmo idioma. Entre os dous povos não póde haver senão o sentimento da confraternisação e se bem que as distancias nos possam embaraçar na defesa dos nossos interesses communs, nem por isso devemos deixar de amparar os nossos ideaes de liberdade e os nossos direitos politicos, ainda que nada absolutamente possamos receiar no continente americano, onde temos feito e faremos sempre, custe o que custar, porque é o sentimento do povo brasileiro, uma politica de paz, de justiça e de indefectivel solidariedade. A federação tem sido um elemento de ordem e de progresso no Brasil, pela segurança em que vivem os Estados no exercicio da sua autonomia, assim como a confederação seria a garantia suprema das nações ligadas pelos mesmos interesses e pelos mesmos propositos politicos. Como V. Ex. vê, Sr. presidente de Portugal, aqui não ha distincção entre portuguezes e brasileiros, e a prova é que, quando os seus compatriotas voltam á terra natal, são lá denominados brasilieros, porque aqui viveram longos annos, como portuguezes são egualmente considerados os brasileiros que lá vivem. Se os nossos corações se confundem assim como so nossos sentimentos e aspirações, não podemos deixar de proclamar as velhas e gloriosas tradições do heroico Portugal, que impressionaram o mundo inteiro e que nos pretencem tambem, da mesma maneira porque dividimos com essa nobre nação o que temos feito de bom e de proveitoso para a civilisação e para a humanidade, nestes ultimos cem annos em que o Brasil se avigorou pela manutenção da paz no nosso continente, pela integração dos principios liberaes, nivelando todas as classes sociaes, sem distincção de castas nem de côres. Os nossos destinos estão intimamente ligados pelo sangue e pela lingua, assim como pela amizade indefectivel entre os dous povos, que devem reunir todos os seus esforços e todas as suas energias pela realisação dos nossos ideaes — de amor aos principios, de respeito ás leis, á justiça e á liberdade.

Assim, pois, Sr. presidente de Portugal, queira V. Ex. acceitar os nossos agradecimentos pela honrosa visita que nos veiu fazer, transmittindo ao glorioso povo portuguez, do qual é embaixador especial neste momento, as homenagens do Senado e os protestos mais effusivos de amizade fraternal do povo brasileiro."

As ultimas palavras do senador matogrossense foram abafadas por enthusiasticas ovações.

Teve, então, a palavra o presidente da Camara, que, assim se manifestou:

"Sr. presidente da Republica de Portugal — Na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, tenho muita honra e a maior satisfação em apresentar a V. Ex., em nome dos representantes da nação brasileira, com assento nesta casa do Congresso Nacional, os cumprimentos e saudações de boas vindas e os agradecimentos sinceros e cordiaes por esta visita, que todos recebemos com a alma a transbordar de intimo jubilo e de affectuoso e profundo reconhecimento á heroica nação amiga e a V. Ex., que por esta fórma captivante de gentileza, nos conferem tão alta distincção.

De povo a povo, laços não existem, nem mais intimos nem mais fortes, que os que vinculam o Brasil a Portugal. São laços de familia, creados pelo mesmo sangue generoso e rubro; originario do mesmo tronco genealogico; entretecidos pelas fibras resistentes da mesma musculatura gigantesca; apertados, dia a dia, pela trama encantadora das bellezas e harmonias de uma lingua commum, vehiculo esplendoroso de seus pensamentos, de suas dores, de seus affectos, de suas esperanças, de seus altos ideaes, de suas nobre aspirações; consolidados pelas gloriosas tradições da mesma raça; robustecidos pelos elos inquabraveis da mesma fé.

Filho de Portugal, emancipou-se o Brasil, como do poder paterno se emancipam todos os filhos em edade adulta; mas essa separação legitima e natural se fez como se fazem as emancipações civis: sem abalos, sem desavenças, sem odios, sem aggravos, tal ponto que o emancipador e chefe da nova e grande nação foi para logo chamado a chefiar a velha e nobre Patria de origem. Nem o oceano vasto, posto de permeio entre as duas Patrias, consegue separar os povos, que as constituem. Esse mar amigo e bom, que banha a costa immensa do Brasil, é o mesmo que vae ondular as aguas placidas do Tejo, encrespando-as com os verdes e espumosos novellos com que tambem se encrespam as doces aguas do Amazonas.

Por esse mar vieram as náos portuguezas, que em nossa terra plantaram o pavilhão do povo heroico, atravessando esse oceano veiu o rei D. João VI a terras brasileiras estabelecer a séde de seu governo, e, no acto patriotico que ás nações do mundo abriu os portos brasileiros, escreveu elle o canto primeiro do poema épico de nossa independencia politica. Sulcando os mesmos mares, tantas vezes, para bem nosso, por frotas lusitanas, navegados, chega ao Brasil V. Ex., chefe illustre da nação que ha cem annos era tambem a nossa, para trazer-nos a palavra de amor e de solidariedade entre os dous povos, para affirmar com sua presença as affinidades dos nossos sentimentos de irmãos.

E' comnosco extremamente carinhoso o legendario Portugal, vindo procurar-nos, encarnado no seu mais alto magistrado, para partilhar das festas com que celebramos nossa liberdade e nossa independencia, ha um seculo conquistadas.

Auspiciosa e propiciatoria foi a visita do chefe de Estado que, em 1808, aqui aportou, deixando a semente desta arvora gigantesca que trinta milhões de brasileiros livres cultivam e regam com os suores fecundantes de seu esforço e patriotismo. Seja propiciatoria e auspiciosa esta desvanecedora visita que nos faz outro chefe de Estado, enviado pelo velho, heroico e querido Portugal, na pessoa de V. Ex., filho seu dilecto e extremecido, republico sem jaça e sem par, cidadão eminente e dos maiores, grande coração e grande espirito, honra de nossa raça, gloria dessa terra irmã.

Sr. presidente da Republica Portugueza. Apresentando a V. Ex. suas melhores e mais calorosas saudações e seus mais sinceros e profundos agradecimentos, asseguram a V. Ex. os deputados brasileiros que — se D. João VI, abrindo os portos ao commercio das nações, rasgou novos horizontes á civilisação, á grandeza, á independencia do Brasil — a presença de V. Ex. nas festas do nosso Centenario, rasga para o nosso affecto horizontes illimitados e, á nação portugueza abre os arcanos inesgotaveis dos corações brasileiros."

Foi, então, sob a maior demonstração de respeito que teve a palavra. S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida começou a falar. Palmas e mais palmas estrugiram no recinto da Camara, e durante o discurso do grande orador da Republica, como por muitos annos foi conhecido o chefe da Nação irmã e amiga de alem-mar, novas manifestações, do mesmo caracter foram merecedoras deste especial registo. S. Ex. o Dr. Antonio José d'Almeida falou por longos minutos, e a sua oração encheu de real enthusiasmo todos quantos tiveram a ventura de ouvil-a.

Terminando, o Sr. Antonio José d'Almeida recebeu a mais significativa prova de admiração pelo seu verbo eloquente e formoso. E' que palmas e mais palmas repercutiam de todos os pontos do recinto, enchendo-o por completo.

S. Ex. Sr. Antnio José d'Almeida retirou-se, em seguida, com o mesmo cerimonial, e da Camara S. Ex., acompanhado do nosso presidente da Republica e demais altas autoridades e membros de sua comitiva, se dirigiu para o Supremo Tribunal Federal, onde, á hora em que escrevemos estas linhas, era recebido com a maior distincção possivel.

Instantaneo na occasião em que o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida produzia o seu brilhante discurso

Mais 9:050$000 de estampilhas falsas

Providencias tomadas pela Recebedoria Federal

Pelo advogado Dr. Omar Dutra, liquidatario da massa fallida da Companhia de Concessões Estaduaes "A Loteria Esperança", foi apresentado ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal um envolucro, contendo estampilhas do sello adhesivo das taxas de 100$000, 50$000 e 10$000, na importancia total de 9:050$000, pertencentes á mesma massa fallida.

Realisada a abertura do envolucro, com as formalidades legaes, foi verificado por peritos da Casa da Moeda ali presentes serem todas ellas falsificadas, sendo 2 de 100$, 132 de 50$ e 225 de 10$000.

A' vista do resultado do exame, o Sr. Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria, remetteu copia authentica do termo respectivo, acompanhada das mesmas estampilhas ao 3º delegado auxiliar, para as devidas providencias no interesse da justiça publica e do fisco, dando conhecimento do facto, por solicitação do liquidatario, ao juiz da 6ª Vara Civil, por onde se processa a fallencia da alludida empresa.

NOTICIAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi o Dr. Mario de Lima, delegado geral do Estado junto á Exposição Internacional.

— Continúa á venda o livro "Vinha Resequida", edição de Monteiro Lobato e dedicado ao Dr. Edmundo Bittencourt. Esse livro bateu o "record" de saida, neste Estado.

— Chegou a esta capital o deputado Gerard, chefe da missão franceza do Centenario.

— Entre os trabalhos realisados em commemoração do Centenario conta-se uma obra em tres volumes sobre autores mineiros e sabios estrangeiros, que têm estado em Minas. Essas publicações foram feitas sob a direcção do Dr. Rodolpho Jacob.

— A contribuição litteraria de Minas, na exposição, constará de cerca de vinte volumes.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Está annunciado para amanhã, 21, na Prefeitura, o pagamento das seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de agosto findo: adjuntas de 2ª classe, professores de cursos nocturnos, expediente aos mesmos, coadjuvantes de ensino, guardiães de escolas e pessoal titulado do Matadouro de Santa Cruz.

SÉRIA AMEAÇA AOS PERNAMBUCANOS...

Os clubs carnavalescos de Recife fizeram gréve

RECIFE, 20 (A. A.) — Em virtude dos exaggerados preços das orchestras, os clubs carnavalescos de Recife reuniram-se, resolvendo não participar dos folgares carnavalescos de 1923.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS QUE VÃO PARA O ESTRANGEIRO

O Sr. ministro da Agricultura approvou, hoje, as bases do compromisso que têm de fazer, no ministerio, os estudantes brasileiros designados para aperfeiçoar seus estudos no estrangeiro.

Homenagem á memoria do coronel Pimenta

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal desta Villa, em sessão de hontem, deliberou, por unanimidade de votos, dar a denominação de praça Coronel Cornelio Pimenta á actual praça da Matriz, por proposta do vereador capitão Francisco Coelho de Moura, e em homenagem ao grande cidadão ha quatro annos fallecido aqui.

Com o fim de se facilitarem estudos nos cursos das Escolas de Intendencia do Exercito

Para se facilitarem os estudos nos cursos a cargo das escolas de Intendencia e dos problemas concernentes aos serviços do reabastecimento nacional e a outros trabalhos relativos á preparação das provisões de guerra, foram pedidos á Commissão Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil dous exemplares de cada um dos documentos, estatisticas e mappas commerciaes, industriaes e financeiros impressos a proposito da Exposição Internacional commemorativa do referido Centenario.

Ao Ministerio da Agricultura foi feito identico pedido com o fim de serem remettidas collecções de amostras de artigos de subsistencia, de materias primas e de trabalhos concernentes á producção nacional em textis brutos, fiados e tecidos.

Fallecimento no Ceará

SANT'ANNA (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu na vizinha cidade do Acarahu' o coronel José Gomes dos Passos, que ali e em todo o Estado era muito estimado.

ATÉ A ORDEM NA INDIA AMEAÇADA PELA GUERRA GRECO-TURCA!

Os mahometanos realisam comicios de protesto contra a attitude da Inglaterra

Mais forças britannicas que seguem para o Proximo Oriente — A's ultimas tropas hellenicas abandonaram a Anatolia

CALCUTA', 20 (Havas) — A imprensa indiana é unanime em affirmar que são exaggeradas as atrocidades attribuidas aos turcos no seu recente avanço contra os gregos.

De outra parte informam de Town Allat que em varios comicios ali realisados os mahometanos têm protestado contra a politica da Inglaterra em favor dos gregos e enviaram uma mensagem de felicitações a Mustaphá-Kemal.

Tambem a Assembléa Legislativa lavrou veemente protesto contra a politica do primeiro ministro Lloyd George. Neste documento se affirma qu etodos os moslemes estão resolvidos a se unir em guerra santa contra a desagregação da Turquia.

LONDRES, 20 (Havas) — Informam de Aldershot para o "Times" que dous batalhões da guarda receberam ordem de partir para Tchanak. Tambem um batalhão de infantaria da guarnição de Belfast havia recebido ordem de seguir para o Proximo Oriente.

LONDRES, 20 (Havas) — Noticias chegadas a esta capital informam que os ultimos contingentes gregos da Anatolia embarcaram para Artaki.

Os terrenos nacionaes não pódem ser onerados

O Sr. ministro da Fazenda responde a uma consulta

Em solução a uma consulta do superintendente municipal de Itajahy, sobre se póde cobrar, em substituição ao imposto sobre terrenos de marinha, cuja cobrança suspendeu, imposto sobre o valor venal da propriedade encravada nos mesmos terrenos de marinha como sejam casas e outras bemfeitorias e, se onde não as houver, pode o imposto recair sobre muros ou cercas dos mesmos terrenos, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que se o que pretende cobrar aquelle intendente é imposto predial nada impede que o faça, mas se se trata de imposto que affecte a transmissão e o proprio immovel não o poderá fazer, porque o predio ou muro a que se refere a consulta é accessorio do terreno, valorisando-o, e, como tal, acompanha o regimen do mesmo terreno em caso algum, porém, poderá ser onerado aquillo que é de propriedade directa da União.

Falleceu o presidente da Junta Commercial Alagoana

MACEIO', 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o coronel Pedro de Almeida, commerciante e presidente da Junta Commercial do Estado, vice-presidente do Banco de Alagôas e antigo presidente da Associação Commercial. Occupou differentes cargos de distincção, sendo, actualmente, presidente de honra da Associação Commercial.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ainda em geral instavel.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia, com possivel mormaço.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — ainda em geral instavel.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia, com possivel mormaço.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas do dia 20) — O tempo, de accôrdo com a previsão feita, foi instavel, com céo encoberto e raros chuviscos pela manhã. A temperatura foi elevada á noite, declinando de dia; a maxima verificou-se ás 12 horas e 40 minutos com 24º6 e a minima ás 5 horas e 55 minutos com 19º2. O vento soprou de ESE, fraco, predominando, porém, calmaria.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 20) — Zona norte — Tempo instavel em Alagôas, Sergipe e Bahia e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã em Iguatú e chuviscou em Aracajú. Choveu hontem em Fortaleza e Pão de Assucar. Não recebemos despachos telegraphicos da Parahyba e de grande parte de Pernambuco e Bahia. Zona centro — Tempo instavel no Espirito Santo, Estado do Rio e em parte de Minas, e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel no Estado do Rio e elevou-se nos demais Estados. Choveu esta manhã em Poços de Caldas. Choveu hontem em Monte Alegre, Uberaba, Muzambinho, Poços de Caldas e chuviscou em Goyaz e Catalão. Zona sul — Tempo bom no Rio Grande e em parte de Santa Catharina e instavel nos demais Estados. A temperatura elevou-se. Choveu e chuviscou hontem em muitas localidades de São Paulo.

Menores temperaturas — 1º0 em Santa Victoria e 6º0 em Lages.

Maiores chuvas recolhidas no dia 20 — 19 m|m9 em Itararé e 17 m|m4 em Ribeirão Preto.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas em Sergipe e em parte da Bahia, pequenas vagas no Espirito Santo, em parte do Estado do Rio e em S. Paulo, vagalhões em parte de Santa Catharina, tranquillo e chão nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias, Quixeramobim e Quixadá. Ha mais de 30 dias, Imperatriz, Carmo, Santa Luzia e parte de Minas. Ha mais de 60 dias, Grajahú, Joazeiro Januaria, S. Francisco, Curvello e Pitanguy.

Dados aerologicos — Corrente SSE até 414 metros, com velocidade maxima de 4m6 passando a NW até 990 metros, com velocidade maxima de 3m,4, N. até 1.710 metros, com velocidade maxima de 4 metros e E. até 2.790 metros, com velocidade maxima de 9m5. Nesta altura o balão desappareceu por effeito de nevoa, á distancia horizontal de 2.560 metros.

Loteria do Estado da Bahia

Sabe-se, por telegramma o seguinte resultado da extracção em 19 de setembro:

9374	(Minas)	50:000$000
1459	(Bahia)	5:000$000
12739	(Bahia)	3:000$000
17223	(Bahia)	2:000$000

Material de guerra para a Marinha

De accordo com o pedido do Sr. ministro da Marinha, o Ministerio da Guerra forneceu á Directoria do Armamento daquelle ministerio 30 mil cartuchos de carga reduzida e 150 mil de guerra, para fuzil Mauser 1908.

COMMUNICADOS

Maria Carlota Pereira Rego

(30° DIA)

Filhos, genro, noras, cunhados, netos, sobrinhos e primos mandam rezar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por sua alma, commemorando o trigesimo dia de seu passamento.

Rosita Ferreira Kleinpaul

Carlos de Mattos Kleinpaul, Carlos, Luiz, Maria da Gloria, Augusta e Dinarte Ferreira de Mattos Kleinpaul, Jacintho Ferreira Rodrigues, Miquelina Ferreira Rodrigues, Maria de Lourdes Rodrigues Janot, Mozart Janot e filhos, Carlos Ferreira Rodrigues, Odaléa Matheus Ferreira Rodrigues e filho, Dinarte Ferreira Rodrigues e Luiz Henrique Kleinpaul, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua idolatrada e pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ROSITA FERREIRA KLEINPAUL, e convidam para a missa de setimo dia de seu fallecimento, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 21, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. A todos que comparecerem a este acto de piedade e religião hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Catharina Redate Montaury Lemos

Tenente Alfredo Lemos, senhora, filhas, genros, netos, Adriano Lemos, senhora e filhos, Cecilia Lemos Martins, marido e filhos, Alfredo Silva agradecem, extremamente penhorados, ás pessoas que compareceram aos funeraes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha e de novo convidam, bem como os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7° dia que, em intenção da alma da extincta, fazem celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. Na mesma hora e matriz haverá outra missa por alma da extincta, mandada celebrar pelos funccionarios da secção de contabilidade da Caixa de Amortisação.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Delphim Villan de Souza e esposa, Ontazio Villan de Souza, esposa e filha, Francisco da Silva Gediaho Villar, esposa e filhos, Antonio Joaquim Barroso e esposa, João Teixeira Leite, esposa e filhos; summamente gratos a todos os que lhes levaram conforto e acompanharam os restos mortaes da sua pranteada mãe, sogra e avó EUGENIA VILLAN DE SOUZA, e de novo convidam para assistirem á missa de 7° dia que será resada, amanhã, quinta-feira, 21, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Os empregados da Fabrica de Chocolate Andaluza, mandam celebrar amanhã quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7° dia pela alma da saudosa Exma. viuva D. EUGENIA VILLAN DE SOUZA e para este acto piedoso convidam a Exma. familia, parentes e amigos da mesma chorada finada.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Martins Filhos, Chocolate Andaluza, agradecidissimos a todos que lhes levaram conforto e acompanharam os restos mortaes de sua adorada mãe, e de novo convidam para assistirem á missa de 7° dia que será resada, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Eugenia Villan de Souza

Godinho & Barroso, "Casa Africana", agradecem a todos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua querida sogra EUGENIA VILLAN DE SOUZA á ultima morada e convidam para assistir á missa do 7° dia que por sua alma mandarão rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Julia de Loureiro Lobo

Obdulia Carolina Vasconcellos de Loureiro, Marcia da Gloria Vasconcellos de Loureiro, Adelino Abilio Trigo de Loureiro e senhora participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremecida irmã e cunhada JULIA DE LOUREIRO LOBO e os convidam a acompanharem seus restos mortaes, amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Lopes da Cruz, 29, para o cemiterio de Inhauma. Por esse acto de caridade se confessam gratos.

Maria de Góes Calmon de Britto

(MARIQUINHAS)

Francisco Calmon de Britto e seus filhos, Dr. Francisco de Góes, senhora e filha, Maria Germana de Almeida Calmon, fazem celebrar por alma de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha MARIA DE GÓES CALMON DE BRITTO, missa de trigesimo dia, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Cecilio Simão Raad

Milad Jorge Kerayler e familia, Nagib Massoud Raad e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu mallogrado sobrinho e primo CECILIO SIMÃO RAAD e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma será realisada na egreja do Santissimo Sacramento, no dia 23, ás 10 horas, e por este acto de caridade se confessam agradecidos.

João Luiz Martins

Virginia Martins e seus filhos, Octavio, Inayá e Aretz e demais parentes do finado JOÃO LUIZ MARTINS agradecem o comparecimento ao enterramento de seu idolatrado esposo, pae, irmão e tio e convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia de seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 21, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na rua D. Anna Nery, estação do Rocha.

José Eugenio Pastorino

Sua familia fará celebrar quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, missa de 7° dia em suffragio de sua alma.

Loteria do Rio G. do Sul

Sabe-se, por telegramma o seguinte resultado da extracção em 19 de setembro:

7080 (Rio)	1.000:000$000
8787 (Rio)	100:000$000
7482 (Rio)	50:000$000
6100 (Caby)	20:000$000
9033 (Rio)	10:000$000
7200 (Santa Maria)	10:000$000
7957 (Rio)	4:000$000
9779 (Rio)	4:000$000

Outro menor desapparecido

Sabbado desappareceu da casa de seu pae, Sr. Arthur Costa, residente á rua Francisco Ramos n. 3, em Olaria, o menor Norival, de 9 annos de edade, que estava vestido na occasião com camisa branca de punhos pretos, calça de zuarte, descalço e em cabello. Pede aquelle senhor, por intermedio da A NOITE, a quem do menor tiver noticias, communicar-lhas para sua casa ou para esta folha.

O porto, pela manhã

Entraram: de Caravellas, o vapor nacional "Ipanema", com passageiros; de Hull, o paquete inglez "Nariva", com varios generos; de Rotterdam, o paquete hollandez "Zaaland", com varios generos; de Baltimore, o vapor norte-americano "Bird City", com varios generos; de Santos, o vapor nacional "Philadelphia", com varios generos; e de Marselha, o vapor francez "Aquitaine", com varios generos.

Um manobreiro com um pé esmagado

Quando fazia a manobra de um trem, esta manhã, na estação inicial da E. F. Central do Brasil, o manobreiro Manoel Pereira Coutinho, de 30 annos, residente no Realengo, ficou com um pé esmagado.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi Coutinho internado na Santa Casa, sabendo do facto a policia do 14° districto, que abriu inquerito.

Um desastre impressionante

Pela manhã de hoje, na olaria da avenida Nova York 134, em Bomsuccesso, occorreu um lamentavel accidente de que resultou a morte horrivel de um menor.

Cerca de 9 horas, o menino Joaquim de Mattos, com 14 annos de edade, filho de Joaquim de Mattos, morador no Meyer e empregado naquella olaria, quando mettia a cabeça para espiar a engrenagem de uma machina de moer barro, movida por dous muares, foi pilhado pela referida engrenagem, que lhe esmagou o craneo.

O cadaver do infeliz menino foi removido para o necroterio da policia com guia das autoridades do 22° districto.

28 de Setembro

Ultimam-se os festejos no bairro de Villa Isabel

Corso, dansas populares, parada, etc.

Estão sendo ultimados os festejos commemorativos da Lei do Ventre Livre, que se realisarão no boulevard 28 de Setembro, por iniciativa do povo de Villa Isabel, tendo á frente seus principaes elementos.

As festas até agora resolvidas são as seguintes:

Batalha de flores no boulevard 28 de Setembro, acompanhada de corso, com offerecimento de premios aos carros, automoveis e aos demais vehiculos que melhor se apresentarem ornamentados; parada militar, pelos alumnos dos collegios circumvizinhos; bandas de musica militares far-se-ão ouvir durante os festejos; sessão civica na escola Santa Isabel, presidida pelo Dr. Antonino Ferrari, tendo por oradores o Dr. Oliveira de Menezes, que saudará o prefeito, em nome de Villa Isabel, e o Dr. Liberato Bittencourt, que falará sobre a data magnanima; fogos de artificio e outros muitos divertimentos encantadores.

A praça 7 de Março achar-se-á ornamentada, e no seu "rink" haverá um sarão popular.

EUSTACHIO ALVES

O nosso prezado companheiro de redacção Eustachio Alves, que vê passar hoje o seu anniversario natalicio, tem recebido e continuará a receber por todo este dia innumeras provas de amizade.

Ligeira enfermidade que o retem ao leito, impede a realisação da recepção que esse nosso estimado companheiro costuma dar e na qual tem a ventura de reunir em seu lar representantes de todas as camadas sociaes, onde grangeou as mais fundas sympathias, graças ao seu espirito lucido, á sua intelligencia, ás raras qualidades de seu caracter e á affabilidade de seu trato.

As homenagens a que faz jus, porém, Eustachio não deixará de receber, por meio de cartas, cartões e telegrammas. Na redacção da A NOITE, onde vem prestando seu valioso concurso, desde a sua fundação, conta elle um amigo dedicado em cada companheiro.

Vae ser inaugurada, a 24, a Casa de Saude Estellita Lins

Realisar-se-á, no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, a inauguração da Casa de Saude Estellita Lins, situada no Boulevard 28 de Setembro 324 e installada nas condições de satisfazer amplamente aos fins a que é destinada.

Principio de incendio numa fabrica

Na fabrica de tecidos de aniagem sita á rua da Alegria n. 211, de propriedade da firma M. Santos & Cia., houve, a noite passada, um principio de incendio, devido a uma fagulha desprendida de uma velha estufa.

Os bombeiros compareceram, não tendo, porém, necessidade de funccionar.

A policia do 10° districto tomou conhecimento do facto.

DESAPPARECEU uma cachorrinha branca, felpuda, que attende pelo nome de boneca, por ser de muita estimação; gratifica-se á pessoa que der indicios na casa de Mme. Crouzet. Avenida Rio Branco 173.

Paguem ao Collegio Militar as dividas dos alumnos, afim de que não sejam desligados!

O secretario do Collegio Militar do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"De ordem do Sr. general director, são convidados todos os responsaveis por alumnos, cujos debitos até a presente data ainda não foram resgatados, a satisfazerem-nos no mais breve prazo possivel, afim de que não lhes sejam applicados os rigorosos preceitos sobre tal assumpto, estatuidos no actual regulamento:

Art. 73 — O alumno, cujo pagamento da pensão não for feito até o dia 10 do primeiro mez de cada trimestre ou de cada mez, será desligado.

Paragrapho unico — Não serão submettidos a exames no fim do anno lectivo os alumnos cujos debitos não tenham sido satisfeitos previamente."

Eleição na União Internacional dos Garçons

Depois de amanhã, realisa-se na União Internacional dos Garçons, uma sessão de assembléa geral para leitura do relatorio do presidente; tomada de contas e eleição da nova directoria.

QUEM PERDEU?

Vieram trazer a esta redacção, onde se acham á disposição dos respectivos donos, os seguintes objectos: uma argolla com chaves, encontrada em um bonde da Praia Vermelha, por Alberto José de Araujo; uma chave encontrada na rua da Carioca, esquina de S. Francisco, e um livro de missa, achado na pharmacia Giffoni.

Na Associação de Cirurgiões Dentistas

A conferencia do Dr. Osimani

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Central Brasileira de Cirugiões-Dentistas, á rua Barão de S. Gonçalo n. 54, a segunda conferencia scientifica do Dr. Alexandre Osimani, chefe do Serviço Dentario da Armada Urugaya, nosso actual hospede.

Para esta conferencia, que está despertando interesse na classe odontologica, acham-se convidados todos os dentistas desta capital e Nictheroy, socios ou não socios, inclusive os academicos da Escola Livre e Faculdade de Medicina, não havendo traje de rigor.

O Dr. Osimani dissertará sobre: "Medicação electrolitica. Problema do tratamento dos canaes radiculares. Problema mecanico e problema de sua medicação. As ... ções de chlorureto de zinco na medicação electrolitica. Seus effeitos. As hygienistas dentarias escolares. Pediadoncia. Projecções."

POR QUE FOI?

Um homem barbaramente espancado

Na estação de Vicente de Carvalho, a noite de 18 do corrente, o negociante Albino Cardoso, proprietario ali de um armazem, por um motivo futil, segundo dizem, espancou barbaramente Adelino de tal, produzindo-lhe ferimentos graves na cabeça e corpo.

O facto ficaria ignorado se não fôra uma praça da Policia Militar, moradora nas proximidades, que, sendo sabedora, levou-o ao conhecimento das autoridades do 23° districto, que instauraram inquerito.

A victima, segundo a policia soube, está em estado gravissimo na Santa Casa.

OS DESILLUDIDOS

UM GUARDA-LIVROS NAVALHOU-SE NO PESCOÇO

O guarda livros Ernesto Barreto, de 37 annos, casado e residente na pensão da rua Luiz de Camões n. 55, tentou suicidar-se, dando duas navalhadas no pescoço.

Em estado grave foi o desilludido pensado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 4º districto não encontrou nenhuma declaração, nem conseguiu apurar o motivo do acto de desespero do guarda-livros Barreto, na syndicancia que fez entre as pessoas da casa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. coronel Antonio dos Santos Bittencourt, Dr. Francisco Telles de Menezes, commissario de policia; D. Etelvina Magalhães de Castro Neves, esposa do Dr. Alvaro de Castro Neves, advogado; D. Carlota Pereira, progenitora do Sr. Alvaro Pereira, do Arsenal de Marinha.

— Fazem annos hoje:

D. Nair Laureys de Noronha Santos, esposa do Sr. Moacyr Noronha Santos, funccionario da Prefeitura Municipal; D. Julieta Pontes, esposa do Sr. Dilermando de Albuquerque, escrivão de policia; o Sr. Alfredo da Silveira Azevedo, funccionario municipal.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Jair da Rocha Werneck, filho do fazendeiro Sr. Lourenço Caetano da Rocha Werneck e de sua esposa, D. Viceutina de Azevedo Rocha Werneck, com a senhorita Elza de Azevedo e Silva, filha do negociante José M. de Azevedo e Silva e de sua esposa D. Marieta de Azevedo e Silva. Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia dos paes da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Julio Theze e de D. Rosina Montefusco Theze, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Gind.

BAPTISADOS

Na egreja de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, realisou-se hontem o baptisado da menina Ivone, filha do Sr. Pedro Mourão e D. Guilhermina Mourão. Paranympharam o acto o major Alberto Maurell e D. Arlinda Maurell.

FESTAS

No salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, realisa-se amanhã, ás 4 horas, um festival de arte, organisado pela Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna. O programma é o seguinte:

1ª parte — I — Deus, Casimiro de Abreu, Myrian Markan Dias; II — "Todo está en el corazón", Campoamor, Maruja Alemparte França; III — "O Rouxinol do Calvario", Gomes Leal, Yedda Markan Dias; IV — "Rosas", Castro Alves; "A Bandeira", Rosy Pinheiro Lima; V — "A leoa", Raymundo Corrêa; "O romance da fiandeira", Olegario Mariano, Altair Gomes de Souza; VI — "Canção do Tamoyo", Gonçalves Dias, Lasinha Luiz Carlos, discipula de Maria Sabina de Albuquerque; VII — "A Bandeira", Castro Alves, Marianna Salles; VIII — "L'Ecole des femmes", Molière, Ruth Magalhães e Nair Werneck Dickens; IX — "Tout en valsant", Fernand Beissier, Vera Esquerdo; X — "L'aigle du Casque", Victor Hugo, Angela Vargas Barbosa Vianna.

2ª parte — I — "Aos sinos", Olavo Bilac, Fernanda Fonseca Hermes; II — "A morte de D. Quixote", Gonçalves Crespo, Augusta Chermont; III — "Asahverus", Mendes Martins, Eddila Costa Lima; IV — "O morcego", Adelmar Tavares, Aurea Lafayette Palmeira; V — "A Virgem dos ladrões", Eugenio de Castro, Lourdes Calmon Vianna; VI — "Le scandale", Henri Bataille, scena final, Humphrey Trust e Glorinha Fonseca Hermes; VII — "A tempestade", Alberto de Oliveira, Nair Werneck Dickens; VIII — "Crepusculo", Anna Amelia Carneiro de Mendonça; "Philosophias", Hermes Fontes, Glorinha Fonseca Hermes; IX — "A's armas", Luiz Guimarães, Maria Sabina de Albuquerque; X — "O corvo", Machado de Assis, Angela Vargas Barbosa Vianna.

VIAJANTES

Regressou hontem, de Petropolis, onde esteve em villegiatura, durante um mez, a Sra. Bruma Horn.

— Seguiu para Nova York, afim de visitar sua progenitora, que se acha enferma, a Exma. esposa do Sr. Harry Wiltse, engenheiro da fabrica Mazda.

— Está nesta capital o Sr. Fernando Barbosa de Carvalho, correspondente da A NOITE em Codó, Maranhão.

CONCERTOS

No salão do Centro Paulista realisa-se amanhã, ás 3 horas, um festival de arte, organisado pela pianista patricia senhorita Marietta Freitas, premiada pelo Instituto de Musica com a medalha de ouro. Tomarão parte no concerto as Sras. Rachel Marques e Florisa Rodrigues Caó, e senhorita Altair Noronha, em canto, violino e violoncello, interpretando Puccini, Wilniawsky, Saint-Saens e Henrique Oswaldo. A senhorita Marietta Freitas fará a valsa lenta em fá menor, de Barroso Netto; a "Cavalgada das Walkirias", de Wagner; a opera numero 39 de Alcam Schirso, e um trio com a Sra. Florisa Rodrigues Caó, e senhorita Altair Noronha, n. op. 65, de Saint-Saens, Preambule, Menuet, Intermezzo e Gavotte.

ENFERMOS

Submettida a uma intervenção cirurgica, praticada com pleno exito pelo Dr. Lincoln de Araujo, acha-se em convalescença na 27ª enfermaria da Santa Casa a Sra. D. Durvalina de Oliveira Alem, esposa do Sr. Antenor Além, funccionario publico.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias e sua Exma. senhora, em regosijo pelo seu restabelecimento da enfermidade que o levou ao leito, e pela passagem do 20º anno de seu casamento, mandam resar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, uma missa em acção de graças por esses dous acontecimentos.

LUTO

No cemiterio de Jacarepaguá sepulta-se amanhã o Sr. William Newlands. O feretro sairá da casa n. 301 da rua Pinto Telles, ás 10 horas.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento da Exma. viuva D. Eugenia Villan de Souza, mãe dos industriaes brasileiros Srs. Delphim e Ontario Villan de Souza.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"La quintième femme de Barbe Bleu" e "L'Ecole de cocottes", no Palacio

A companhia Signoret, attendendo ao vulto de seu repertorio não condizer com o tempo escasso de que dispõe para permanecer nesta capital, vem, diariamente, mudando seus espectaculos. Assim, tivemos por essa "troupe" franceza, ante-hontem, "La quintième femme de Barbe Bleu", espirituosa comedia que o publico carioca viu ha pouco na nossa lingua, pela companhia Lucilia Simões, e hontem, "L'Ecole de cocottes", peça de douts adextrados escriptores francezes, que teve a assistil-a uma platéa numerosa. Ambos os espectaculos agradaram bastante, constituindo novos successos para Signoret e seus companheiros.

— Hoje teremos, no Palacio Theatro, nova peça, "Les précieuses ridicules" e "Le malade imaginaire".

"Paris-Monte Carlo", no Republica

A opereta já nos era conhecida, "Paris-Monte Carlo", que hontem a companhia Amarante-Satanella representou, em primeira. Nem por isso um publico numeroso deixou de ter o Republica nesse espectaculo, o qual correu agradavelmente. A producção já festejada de Lobardo teve bons interpretes, nesta nova edição daquella "troupe" portugueza, e obteve applausos da platéa.

NOTICIAS

A festa de hontem á aviadora Anesia Pinheiro Machado

E' esta a saudação feita hontem, no São Pedro, á aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado, na bella festa que ali se realisou:

Saudação

"Senhorita que sois a synthese fulgente
Da Mulher que evolue nos fastos do Presente;
Que levastes comvosco ao paramo convexo
Do céo da nossa Patria, o ideal do vosso sexo;
Silhueta feminina — atomo palpitante
De vida, que ascendendo ao ether arrogante,
Serena, intemerata aos olhos nos mostrastes
O mais commovedor de todos os contrastes;
Branca pomba nascida em terra brasileira
Que trouxestes ao Rio o ramo de oliveira
No preciso momento em que o Brasil celebra —
— Com garbo vertical, sem macula, nem quebra
Um centenario astral de altiva independencia;
Paulista de valor — discipula da Sciencia
Que, no grande Gusmão, bem vosso conterraneo,
Teve o seu precursor intrepido e espontaneo;
Aviadora gentil, alma cheia de heroismos
Que affrontastes a altura, os ventos, os abysmos
E vencestes, emfim, duma victoria a ... a
Sonhando Fé, sonhando Amor, sonhando Luz;
Mulher do meu paiz que engastastes a gemma
Da rutila bravura em o vosso diadema;
Eu vos saudo e beijo, eu vos contemplo e cinjo
Nesta viva explosão que não retenho, ou finjo.
Adorno o vosso nome em rubidas grinaldas,
Entreteço, no verso, as Graças venerandas
Que elle faz scintillar em soberba apotheose.
Sauda-vos commigo a electrica nevrose
Da Mulher do Brasil, impavida e titanica,
Que hoje representaes no estudo da mecanica,
Na Sciencia da ascensão que em meu divino rito
Prega o beijo da Terra á face do Infinito.
Salvé, pois, Senhorita — assombro de coragem —
Desculpae a offerenda... E' vossa esta Homenagem".

Octavio Rangel.

O lyrico official

A récita de hoje do Municipal é do turno A, com a "Carmen", estando os papeis de importancia entregues a Besanzoni, Fleta, Rossi Morelli, Vitulli, etc. O espectaculo de amanhã é de gala, em homenagem ao illustre presidente de Portugal. Será cantada a "Walkiria", pelo quadro de cantores allemães. Sexta-feira, em récita do turno A, será cantada "Guarany". As vesperaes de sabbado e domingo serão, respectivamente, com as audições de "Rigoletto" e "Il piccolo Marat".

Comedia Brasileira — "Réprises" e primeiras

A Comedia Brasileira faz hoje e amanhã novas "réprises" das peças "Cegos ao sol" e "...e a vida continuou", respectivamente. E' que a peça do Sr. Baptista Junior, "Vendilhões", só poderá ir á scena terça-feira da semana proxima. Na sexta-feira proxima teremos, no S. Pedro, a primeira do "Dote", de Arthur Azevedo.

As "Tardes regionaes" do Trianon

Realisar-se-á depois de amanhã, ás 4 horas, a segunda récita da série das "Tardes regionaes", do Trianon. O programma desse espectaculo será executado pelos Srs.: João do Norte (Gustavo Barroso), que fará uma palestra sobre a festa caracteristica nortista, "A Vaquejada"; Catulo Cearense, que recitará um de seus bellos poemas; Vicente Celestino, que cantará modinhas brasileiras; os Turunas Pernambucanos, no seu repertorio typico, e Mané Piqueno", que contará seus engraçados "causos" caipiras.

Os "Garridos" vão para o America

Os apreciados artistas caipiras "Os Garridos" acabam de fechar negocio com a empresa do Cine-Theatro America, para alli trabalharem, com uma companhia de comedias e burletas, por elles organisada. A estréa desse conjunto, que os Garridos já estão formando, será nos principios de outubro proximo.

Um festival no Recreio

O maestro portuguez Luz Junior, antes de sua partida para Lisboa, realisará no Recreio um festival que terá logar na proxima segunda-feira, 25 do corrente. Esse festival, que promette ser muito brilhante, será em homenagem ao Exm. Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica portugueza, que prometteu comparecer ao mesmo. Fará uma saudação ao illustre hospede o jornalista brasileiro Oswaldo Paixão. Leopoldo Fróes e Estevão Amarante tomarão parte no espectaculo.

"Flores de Sombra" e as ultimas de "Mimosa"

Amanhã é o ultimo dia em que ficará em scena no Trianon a "Mimosa", comedia interessantissima de Leopoldo Fróes, que faz ruidoso successo agora em "réprise", depois de já ter conquistado grande exito, por occasião de ser dada a conhecer ao publico. "Mimosa" vae, depois de amanhã, ser substituida por um dos melhores originaes brasileiros: "Flores de Sombra", do Dr. Claudio de Souza, peça que está ligada ás noites mais gloriosas do Trianon e da carreira artistica de Leopoldo Fróes, que tem nella trabalho admiravel.

VARIAS

O parodista Ramos voltará a trabalhar no Carlos Gomes, na "matinée" de domingo proximo.

FOLHETIM D'"A NOITE" (203)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

— AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS") —

Quarto episodio

ANJO E DEMONIO

X

O REMORSO

...am-lhe logo o espirito, com mais força ainda do que nas outras noites, as recordações do passado, com tanta pelo menos, como no dia seguinte ao do assassinio de Gerardo de Montmoran. Mas agora, a imaginação não lhe representava como accusado e preso o marquez de Trevenec, mas sim elle proprio, a quem o Juiz Delalande procurava á saida do seu club para perguntar-lhe: "Aonde foi buscar os dez mil francos com que ha pouco pagou uma divida de jogo?..." e á vista da sua resposta hesitante, Delalande pousava-lhe a mão no hombro, dando-lhe voz de prisão... e elle defendia-se, lutando desesperadamente contra os agentes policiaes que queriam apoderar-se da sua pessoa.

No meio deste horrivel sonho o barão gesticulava e braccejava. Foi então que attingiu o candelabro de quatro velas, derrubando-o e despedaçando-o. O estrepito interrompeu a bella phantasia da baroneza, tomando-o pela destruição do seu magnifico palacio...

O pesadelo do barão passou logo que accendeu luz. Saltou da cama e percorreu a passos largos o aposento, furioso e envergonhado de ceder a sonhos taes, tão perto de sua esposa.

Accendeu mais dous candelabros que estavam em cima da pedra do fogão... Precisava de muita luz. O rosto foi-se-lhe serenando pouco a pouco, e a esposa viu-o sorrir-se com despreso, e ouviu-o dizer em voz alta:

— Deste modo não ha perigo de ficar ás escuras e não verei o papão...

Foi buscar um livro a uma estantezinha elegante que havia no quarto proximo, tornou a metter-se na cama e leu até ser dia. Era a historia de um interessante escandalo parisiense.

A baroneza o esteve vigiando mais de uma hora.

— Foi rebate falso, murmurou quando o viu mergulhado na leitura.

E tratou de ir deitar-se, promettendo a si propria não deixar mais o marido só, passando-o para o seu quarto.

Ao romper o dia o barão adormeceu, mas com estava habituado a erguer-se cedo, aprompton-se para sair antes da hora propria de entrar no quarto da mulher.

— Só ás 10 horas é que se entra nos aposentos da senhora, salvo com ordem em contrario! informou a creada.

— Diga-lhe que sahi a cavallo e que estarei de volta antes do meio dia.

Quando porém atravessava a antecamara, viu por infelicidade na taça dos bilhetes de visita este que, por ter sido entregue ultimamente, estava por cima dos mais:

Gilberto de Trevenec, tenente da Armada

116, Avenida Victor Hugo.

De que dependem ás vezes os destinos da existencia! Se este cartão estivesse por debaixo dos outros, talvez o barão de Hernizan não pensasse em Gilberto naquella manhã... Ficaria ignorando a sua morada... E depois de um passeio agradavel e hygienico que lhe refrescaria o cerebro, voltaria tranquillo e quasi alegre para casa da mulher. Emquanto que assim, o malfadado cartão encheu-lhe o espirito da recordação de Gilberto, filho do infeliz marquez injustamente condemnado.

Pegou no cartão e saiu murmurando:

— Avenida Victor Hugo, 116!

E experimentou uma subita e irresistivel attracção, como que obedecendo a um impulso sobrenatural!

Sentia-se arrastado para casa de Gilberto... Para quê? Com que fim mysterioso?... Não sabia! mas havia de ir, havia de ir forçosamente; era impossivel resistir!...

XI

O DIREITO DE PERDOAR

— Visto que não podemos ir passear no mar que não temos, proponho um giro pelo Bosque de Bolonha, disse Philippe alegremente, emquanto Magdalena servia o café e Bibiana offerecia finissimos charutos ao pae e ao irmão.

Estavam habituadas a prestar-lhes estas graciosas attenções, a que os homens são sempre sensiveis. E com certeza Philippe e o pae não achariam tão agradavel a hora de descanço que é de uso seguir-se ás refeições, se as duas gentis mocinhas não lhe imprimissem com a sua presença a nota sympathica.

Neste momento Magdalena recordava-se de uma antiga carta de Philippe, na qual descrevia a recepção de um almirante da esquadra franceza acompanhado do seu estado maior pelo sultão de Constantinopla:

"... Serviram-nos o melhor café que tenho tomado fóra da França; mas para ser perfeito faltava ser offerecido pelo nosso Lenesinha..."

(Continúa).